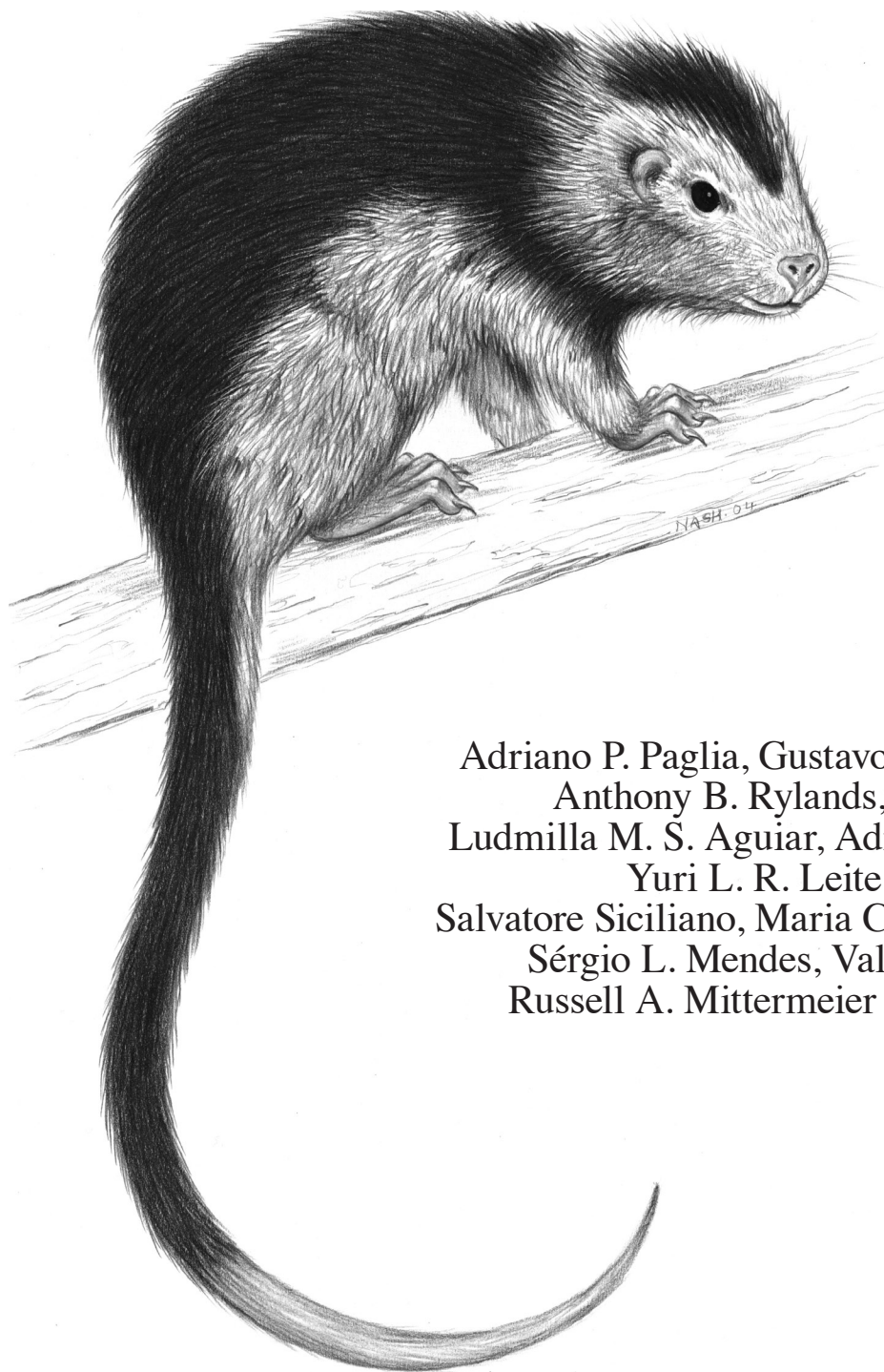


**Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil**  
**2ª Edição**

**Annotated Checklist of Brazilian Mammals**  
**2<sup>nd</sup> Edition**



Adriano P. Paglia, Gustavo A. B. da Fonseca,  
Anthony B. Rylands, Gisela Herrmann,  
Ludmilla M. S. Aguiar, Adriano G. Chiarello,  
Yuri L. R. Leite, Leonora P. Costa,  
Salvatore Siciliano, Maria Cecília M. Kierulff,  
Sérgio L. Mendes, Valéria da C. Tavares,  
Russell A. Mittermeier & James L. Patton

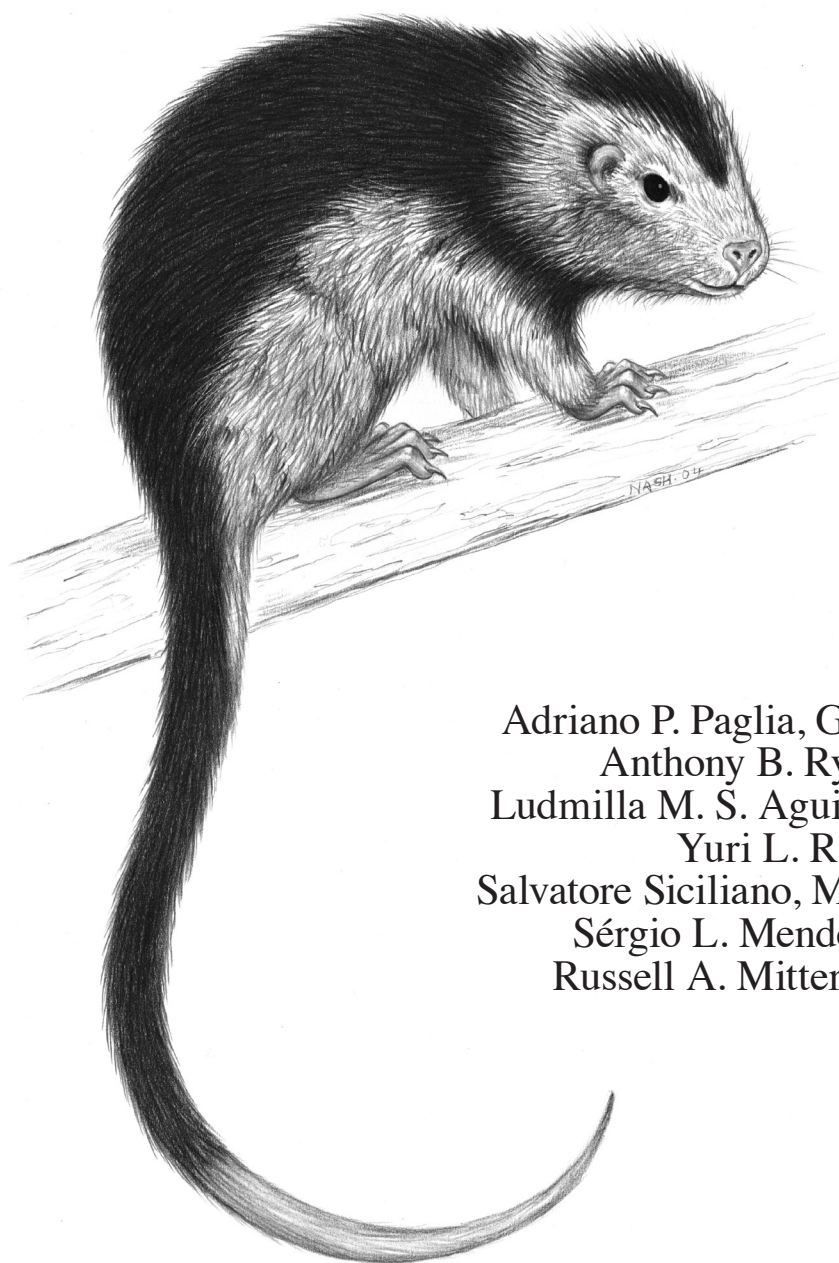
Occasional Paper No. 6  
April, 2012



OCCASIONAL PAPERS IN CONSERVATION BIOLOGY

**Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil**  
**2ª Edição**

**Annotated Checklist of Brazilian Mammals**  
**2<sup>nd</sup> Edition**



Adriano P. Paglia, Gustavo A. B. da Fonseca,  
Anthony B. Rylands, Gisela Herrmann,  
Ludmilla M. S. Aguiar, Adriano G. Chiarello,  
Yuri L. R. Leite, Leonora P. Costa,  
Salvatore Siciliano, Maria Cecília M. Kierulff,  
Sérgio L. Mendes, Valéria da C. Tavares,  
Russell A. Mittermeier & James L. Patton

CONSERVATION INTERNATIONAL

OCCASIONAL PAPER NO. 6  
APRIL 2012

Published by Conservation International

CONSERVATION INTERNATIONAL  
2011 Crystal Drive, Suite 500  
Arlington, VA 22202 USA  
Tel: +1 703 341 2400

CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL  
Avenida Getúlio Vargas, 1300, 7º Andar  
Savassi  
Belo Horizonte 30112-021  
Minas Gerais, Brasil  
Tel: +55 31 3261 3889

*Layout:* **Paula K. Rylands**  
*Cover illustration:* **Stephen D. Nash**

**Reference citation:**

Paglia, A.P., Fonseca, G.A.B. da, Rylands, A. B., Herrmann, G., Aguiar, L. M. S., Chiarello, A. G., Leite, Y. L. R., Costa, L. P., Siciliano, S., Kierulff, M. C. M., Mendes, S. L., Tavares, V. da C., Mittermeier, R. A. & Patton J. L. 2012. *Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals*. 2ª Edição / 2nd Edition. *Occasional Papers in Conservation Biology*, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 76pp.

**Capa:** Rato-do-cacau, *Callistomys pictus* (Pictet, 1841), roedor noturno da família Echimyidae; uma espécie rara, endêmica da floresta Atlântica da região cacaeira do sul da Bahia.

**Cover:** Painted Tree-rat, *Callistomys pictus* (Pictet, 1841), a nocturnal rodent of the Family Echimyidae; a rare species endemic to the Atlantic forest of the cacao-growing region of southern Bahia.

©2012 Conservation International  
All rights reserved

ISBN 978-1-934151-49-5

## **LISTA ANOTADA DOS MAMÍFEROS DO BRASIL**

## **ANNOTATED CHECKLIST OF BRAZILIAN MAMMALS**

**Adriano P. Paglia<sup>1</sup>, Gustavo A. B. da Fonseca<sup>2,3</sup>, Anthony B. Rylands<sup>4</sup>, Gisela Herrmann<sup>5</sup>, Ludmilla M. S. Aguiar<sup>6</sup>, Adriano G. Chiarello<sup>7</sup>, Yuri L. R. Leite<sup>8</sup>, Leonora P. Costa<sup>8</sup>, Salvatore Siciliano<sup>9</sup>, Maria Cecília M. Kierulff<sup>10</sup>, Sérgio L. Mendes<sup>8</sup>, Valéria da C. Tavares<sup>3</sup>, Russell A. Mittermeier<sup>4</sup> & James L. Patton<sup>11</sup>**

<sup>1</sup> Departamento de Biologia Geral, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Av. Antônio Carlos 6627, Belo Horizonte 31270-901, Minas Gerais, Brasil, e-mail: <apaglia@icb.ufmg.br>

<sup>2</sup> Global Environment Facility, 1818 H Street NW, G 6-602, Washington, DC 20433, USA

<sup>3</sup> Departamento de Zoologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Av. Antônio Carlos 6627, Belo Horizonte 31270-901, Minas Gerais, Brasil

<sup>4</sup> Conservation International, 2011 Crystal Drive, Suite 500, Arlington, VA 22202, USA

<sup>5</sup> Valor Natural, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: <gisela@valornatural.org.br>. Tel: +55 31-3342-4180.

<sup>6</sup> Laboratório de Biologia e Conservação de Mamíferos, Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília 70910, Distrito Federal, Brasil

<sup>7</sup> Departamento de Biologia, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP), Av. Bandeirantes 3900, Ribeirão Preto 14040-901, São Paulo, Brasil

<sup>8</sup> Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Av. Marechal Campos 1468, Maruípe, Vitória 29043-900, Espírito Santo, Brasil

<sup>9</sup> Grupo de Estudos de Mamíferos Marinhos da Região dos Lagos (GEMM-Lagos), Departamento de Endemias, Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ, Rua Leopoldo Bulhões 1480, 6º Andar, Sala 620, Rio de Janeiro 21041-210, Rio de Janeiro, Brasil

<sup>10</sup> Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), São Mateus 29932-540, Espírito Santo, Brasil

<sup>11</sup> Museum of Vertebrate Zoology, 3101 Valley Life Sciences Building, University of California at Berkeley, Berkeley, CA 94720, USA

## Introdução

Em 1996 foi publicada a primeira revisão consolidada sobre a diversidade de espécies de mamíferos no Brasil. Além de nomear cada uma das 524 espécies brasileiras então conhecidas, a *Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil* (Fonseca *et al.*, 1996) indicava também características biológicas e ecológicas dos mamíferos do país. Essa publicação pioneira foi por muitos anos a principal referência utilizada ao se caracterizar a mastofauna do Brasil. A necessidade de revisão da *Lista Anotada* ficou evidente após a publicação da terceira edição do livro *Mammal Species of the World* (Wilson & Reeder, 2005). Aqui, mantivemos a estrutura padrão da publicação de 1996, porém incorporando algumas informações adicionais, como a indicação do número de espécies por gênero e por família, o nome comum em português e inglês, a indicação de endemismo no Brasil, e se a espécie possui ou não distribuição geográfica restrita (menor que 50 mil km<sup>2</sup>). Para a compilação atual, utilizamos como base a publicação de 1996, acrescida de recentes compilações, tais como Rylands *et al.* (2000, 2009), Groves (2001), Wilson & Reeder (2005), Reis *et al.* (2006, 2007), Bonvicino *et al.* (2008), Chiarello *et al.* (2008), Gardner (2008), Rylands & Mittermeier (2008), Mendes *et al.* (2010), Bernard *et al.* (2011) e De Vivo *et al.* (2011) e de revisões taxonômicas (e.g., Weksler *et al.*, 2006; Velazco & Gardner, 2009; Lavergne *et al.*, 2010; Velazco *et al.*, 2010; Matauschek *et al.*, 2011; Voss, 2011).

Para a inclusão de uma espécie na lista adotamos como critério a ocorrência no país descrita em periódico científico ou a existência de espécimes tombados em coleções científicas. Em alguns casos, as indicações de ocorrência no Brasil são hipóteses: probabilidade ou possibilidades baseadas em pressupostos biogeográficos ou taxonômicos, que são, em alguns casos, ainda controversas entre os especialistas. Nesses casos, ao final da lista de cada Ordem, foram indicadas em notas taxonômicas as razões pelas quais consideramos o registro no país.

A revisão da *Lista Anotada* indica a ocorrência no Brasil de 701 espécies de mamíferos, distribuídos em 243 Gêneros, 50 Famílias e 12 Ordens (Tabela 1). Seguindo o padrão global, as ordens mais especiosas são Rodentia e Chiroptera, com respectivamente 34,7% e 24,8% das espécies de mamíferos brasileiras (Tabela 1). A lista de 1996 apontava um total de 524 espécies, tendo havido, portanto um incremento nominal de quase 34% no número de espécies. A diferença de 177 espécies é parcialmente explicada pela descrição de novas espécies. Entre 1995 (já que a base de dados para a elaboração da *Lista Anotada* de 1996 foi consolidada no final de 1994) e 2011 foram descritas “apenas” 73 espécies de mamíferos, a maioria delas da Ordem Rodentia (Tabela 1), incluindo a descrição, em 2011, de um novo gênero endêmico da Mata Atlântica—*Drymoreomys* Percequillo *et al.*, 2011. O restante da diferença entre as duas edições da *Lista Anotada* é provavelmente consequência dos avanços na compreensão da taxonomia, filogenia e biogeografia das espécies, propiciados por revisões sistemáticas atuais, muitas vezes incluindo modernas técnicas de biologia molecular.

A maioria das espécies de mamíferos no Brasil é arborícola (Tabela 2), não restrita ao Brasil e de ampla distribuição (Figura 1). A Amazônia é o bioma com maior diversidade de espécies de mamíferos (399 espécies), seguida da Mata Atlântica e do Cerrado (Figura 2). Das 399 espécies de mamíferos amazônicos, 231 (57,8%) não ocorrem em nenhum outro bioma brasileiro. Essa é a mais alta proporção entre os biomas terrestres. Como comparação, na Mata Atlântica pouco mais de 30% das espécies de mamíferos são restritas ao bioma, e apenas 3,5% das espécies do Pantanal não ocorrem em outro bioma brasileiro. A diversidade de espécies de mamíferos em cada bioma brasileiro é diferente entre as Ordens. A Amazônia possui a maior diversidade de morcegos e de primatas, enquanto que a Mata Atlântica é a mais rica em espécies de roedores entre os biomas e o Cerrado possui a maior diversidade de carnívoros (Tabela 3).

As 701 espécies de mamíferos consideradas válidas para o Brasil foram descritas por 232 autores. Destes, 14 contribuíram na descrição de 50% das espécies, com três destes sendo responsáveis por mais de 26% dos mamíferos reconhecidos no Brasil: Johann A. Wagner (1797–1861), com 34 espécies, Carolus Linnaeus (1707–1778), com 50, e Michael R. Oldfield Thomas (1858–1929), com 99 espécies.

O número de descrições de espécies de mamíferos no Brasil variou muito desde 1758 (Figura 3). Relativamente poucas espécies foram descritas ao final do século XVIII, entre 1780 e 1799, após a morte de Linnaeus em 1778. A primeira metade do século XIX foi altamente produtiva, mas o número de descrições de espécies caiu drasticamente em 1850 e permaneceu baixo até 1900. Nota-se uma ressurgência das atividades de descrição de espécies de mamíferos brasileiros nos primeiros 20 anos do século XX que rapidamente diminuiu e apenas recupera-se novamente a partir da década de 1980. Apesar da grande variação temporal, o número de taxonomistas envolvidos foi sempre muito limitado. De 1800 a 1819, 25 das 84 espécies foram descritas por Étienne Geoffroy Saint-Hilaire. Isso se deveu, em parte, como consequência do saque do Museu de Lisboa após a ocupação de Portugal pelas tropas de Napoleão Bonaparte em 1808, e a posterior remoção para Paris do material que foi coletado pelo brasileiro Alexandre Rodrigues Ferreira, durante sua expedição de 1783 to 1792 (Areia *et al.*, 1991).

Entre 1881 e 1928, Oldfield Thomas descreveu mais de 2000 espécies de mamíferos, das quais 99 ainda são tidas como espécies válidas para o Brasil. Ele empregava seus próprios coletores, que coletavam em várias partes do mundo e enviavam espécimes para o Museu Britânico em Londres. Em 1929 Thomas faleceu deixando um legado de mais de 1000 livros, catálogos e artigos.

Noventa e oito espécies têm, entre seus autores, pesquisadores brasileiros ou residentes no Brasil. O dinamarquês Peter Wilhelm Lund, em 1839, foi o primeiro naturalista residente a descrever uma espécie de mamífero da nossa fauna ainda considerada como válida (o roedor equimídeo *Thrichomys apereoides*), enquanto que o primeiro brasileiro nato com esse mérito foi o mineiro Alípio de Miranda Ribeiro, que em 1936 descreveu *Monodelphis umbristriata*.

Os períodos com maior número de descrições nos séculos XVIII (década de 1750), XIX (período entre 1810 a 1849) e XX (1900 a 1919) estão associados ao trabalho de alguns poucos naturalistas, enquanto que o atual momento de descrição de novas espécies é compartilhado por um número bem maior de autores. Em 1758 Linnaeus descreveu 39 espécies de mamíferos. Entre 1801 a 1819 quatorze autores descreveram 82 espécies, sendo que apenas três (É. Geoffroy Saint Hilaire, Anselme G. Desmarest e Alexander Von Humboldt) foram responsáveis por quase 60% dessas descrições. Entre 1900 e 1919 foram descritas 95 espécies por apenas 13 autores, sendo a maioria delas (70) por Oldfield Thomas. Em contraponto, entre o início da década de 1990 e meados do ano de 2011, 99 autores diferentes descreveram e/ou revisaram um total de 92 espécies de mamíferos.

Em média 2,2 novas espécies de mamíferos foram descritas no país semestralmente nesses últimos 20 anos. Nesse período, os pesquisadores que mais participaram da descrição e/ou revisão de espécies de mamíferos brasileiros foram Cibele R. Bonvicino (12 espécies), Philip Hershkovitz (12), Maria Nazareth F. da Silva (11), Leonora Pires Costa (6), James Patton (6), Russell A. Mittermeier (6) e João A. de Oliveira (6).

Dentre as 92 espécies descritas nos últimos 20 anos, quase 74% são consideradas até o momento como exclusivas do Brasil e 53% possuem distribuição restrita. A maioria das espécies descritas nesses últimos 20 anos ocorre na Amazônia, mas uma elevada proporção é de espécies da Mata Atlântica (Figura 4).

A curva cumulativa de espécies descritas desde Linnaeus em 1758 parece estar distante de uma estabilização (Figura 5), indicando que muito provavelmente o número de espécies de mamíferos no Brasil ainda deve aumentar. As principais explicações desse padrão podem ser atribuídas ao desenvolvimento de novas técnicas para a discriminação

das espécies (como análises citogenéticas e moleculares), a recente formação de novos taxonomistas/sistematas e as mudanças de paradigma no que concerne aos conceitos de espécie e subespécie, além da adoção de novas técnicas de coleta (com consequências diretas especialmente para o grupo dos roedores) e o esforço de inventariamentos em vastas áreas ainda inexploradas do ponto de vista zoológico, especialmente na Amazônia.

O recente aumento no número de taxonomistas brasileiros trabalhando com mamíferos se deve ao crescimento de núcleos já consolidados, como o Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), o Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ), o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) em Belém, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) em Manaus, a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) no Rio de Janeiro, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em Porto Alegre. Além dessas instituições, nota-se o surgimento recente de novos núcleos de estudos em mastozoologia, como na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em Vitória, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, na Universidade Estadual de Londrina (UEL) e na Universidade Federal de Lavras (UFLA), dentre outras. A consequência direta é a ampliação do conhecimento sobre a rica diversidade dos biomas brasileiros, a melhor compreensão de processos ecológicos e evolutivos e a definição de estratégias e ações de conservação da fauna de mamíferos do Brasil. Esperamos que essa *Lista Anotada*, agora revista, contribua para esses propósitos.



## Introduction

The first edition of this listing of Brazilian mammals was published in 1996. The *Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil* (Fonseca *et al.*, 1996) provided the names of 524 species along with certain biological and ecological characteristics (body weight, diet, locomotor habit and the biomes where they are known to occur), and was for many years the principal reference used to characterize the mammalian fauna of Brazil. The need for a revision was evident following the publication of the third edition of *Mammal Species of the World* (Wilson & Reeder, 2005). Here, we have maintained the structure of the 1996 edition of the *Lista Anotada*, while adding some further information: the number of species in each genus and the common names in English and Portuguese, along with the classification of each species in terms of endemic status, and whether it has a restricted (less than 50,000 km<sup>2</sup>) or widespread distribution. This second edition is based on that of 1996 but takes into consideration the recent compilations of Rylands *et al.* (2000, 2009), Groves (2001), Wilson & Reeder (2005), Reis *et al.* (2006, 2007), Bonvicino *et al.* (2008), Chiarello *et al.* (2008), Gardner (2008), Rylands & Mittermeier (2008), Mendes *et al.* (2010), Bernard *et al.* (2011) and De Vivo *et al.* (2011), besides a number of taxonomic revisions (for example, Weksler *et al.*, 2006; Velazco & Gardner, 2009; Velazco *et al.*, 2010; Lavergne *et al.*, 2010; Matauschek *et al.*, 2011; Voss, 2011).

The list is based on published reports of the occurrence of each species and the existence of preserved specimens in collections. For some species, indications of their occurrence in Brazil are hypothetical: probabilities or possibilities based on biogeographic or taxonomic assumptions that are sometimes controversial among the specialists. In these cases, we explain our reasons for including them in the taxonomic notes at the end of the listing for each Order.

This revision indicates that 701 mammal species occur in Brazil: 243 genera, 50 families and 12 orders (Table 1). Following the pattern worldwide, the most speciose orders are the Rodentia and Chiroptera—34.7% and 24.8%, respectively, of the Brazilian mammals (Table 1). The 1996 list totalled only 524 species, and the 2011 list has increased this number by almost 34%. The difference of 177 species is only partially due to the description of newly discovered species. Seventy-three mammals were described for the first time from 1995 (the 1996 list was finalized at the end 1994) to 2011, the majority of them rodents (Table 1), including the description in 2011 of a new Atlantic Forest endemic genus—*Drymoreomys* Percequillo *et al.*, 2011. The remainder have come from taxonomic revisions and advances in our understanding of the phylogeny and biogeography of Brazil's mammals, not least because of major contributions from the field of molecular genetics.

Brazil's mammals are mostly arboreal (Table 2) and largely widespread (Figure 1). Amazonia has the most species (399), followed by the Atlantic Forest and the Cerrado (Figure 2). Two hundred and thirty one (57.8%) of the 399 Amazonian species are strictly Amazonian; the highest degree of endemism among Brazil's terrestrial biomes. By comparison, about 30% of the Atlantic forest mammals, and only 3.5% of those in the Pantanal are endemic. The proportional diversity of species of each order varies among the biomes. Amazonia has the highest diversity of bats and primates, whereas the Atlantic Forest is the Biome with most rodents, and the Cerrado has the most species of carnivores (Table 3).

Brazil's 701 species were described by 231 authors. Of these, 14 described 50% of the species, and just three were responsible for more than 26% – Johann A. Wagner (1797–1861) with 34 species, Carl Linné (1707–1778) with 50, and Michael R. Oldfield Thomas (1858–1929) with 99 species.

The numbers of species' descriptions as recorded per decade has varied considerably since 1758 (Figure 3). Relatively few species were described at the end of the 18th century from 1780 to 1799, following the death of Linnaeus

in 1778. The first half of the 19th century was enormously productive but the numbers of species descriptions dropped precipitously in 1850, and remained low right through to 1900. There was a resurgence of activity in describing Brazilian mammals over the first 20 years of the 20th century but this quickly waned, and only picked up again from the 1980s. Despite this variation over time, the number of taxonomists involved has always been limited. Étienne Geoffroy Saint-Hilaire was responsible for 25 of 84 species described from 1800 to 1819. This was due to the sacking of the Lisbon Museum by Napoleon Bonaparte in 1808, and the resulting removal to Paris of the wealth of material obtained by the Brazilian, Alexandre Rodrigues Ferreira, during his expeditions in Brazil from 1783 to 1792 (Areia *et al.*, 1991).

From 1881 to 1928, Oldfield Thomas described more than 2,000 species of mammals, 99 of which are considered to be valid for Brazil. He employed his own collectors, who travelled the world sending material to the British Museum in London. Thomas died in 1929, leaving a legacy of more than 1,000 books, catalogues and articles.

Ninety-eight species have been described by Brazilians or foreign researchers resident in Brazil. The Dane, Peter Wilhelm Lund (1801–1880) was the first, describing the echimyid rodent *Thrichomys apereoides* in 1839, and the first native Brazilian was Alípio de Miranda Ribeiro (1874–1939) from the state of Minas Gerais, who described the marsupial *Monodelphis umbristriata* in 1936.

The periods when the largest numbers of species were being described in the 18th century (decade of 1750), 19th century (from 1810 to 1849) and 20th century (1900 to 1919) are each associated with the dedication of just some few naturalists, but the current spate of species' descriptions (from the early 1980s) is the result of a much larger number of authors. In 1758 Linnaeus described 39 mammals. From 1801 to 1819, fourteen authors described 82 species, but only three (É. Geoffroy Saint Hilaire, Anselme G. Desmarest and Alexander Von Humboldt) were responsible for almost 58% of them. Ninety-five species were described from 1900 to 1919 by just 13 authors, the majority of them (70) by Oldfield Thomas. By contrast, from 1990 to today, 99 authors were involved in taxonomic revisions and the descriptions of 92 formerly unrecognized species of mammals.

An average of 2.2 mammal species that occur in Brazil have been described each semester over the last 20 years. Those who have contributed most in the description of new species during this time are Cibele R. Bonvicino (12), Philip Hershkovitz (12 species), Maria Nazareth F. da Silva (11), Leonora Pires Costa (6), James Patton (6), Russell A. Mittermeier (6) and João A. de Oliveira (6).

Almost 74% of the 92 Brazilian mammals described over the last 20 years are currently considered to be restricted to Brazil, and 53% have restricted ranges. Most of them are from Amazonia, but there are also many from the Atlantic forest (Figure 4).

The plot of the cumulative number of species described since Linnaeus in 1758 shows no evidence of levelling off (Figure 5), indicating that many species have yet to be found. A number of factors contribute to this continuing discovery of species. They include the development of new analytical techniques in cytogenetic and molecular genetics, a recent new cadre of systematists and taxonomists, changes in our understanding of the concepts of species and subspecies, the development of new and better capture techniques (contributing especially to the discovery of rodents), and a considerable increase in surveys and biological inventories in vast and previously unexplored areas of the country, most notably of course in Amazonia.

The recent increase in the number of Brazilian mammal taxonomists is due to growth in a number of well-established centers of excellence in this area, notably the Zoology Museum of the University of São Paulo (MZUSP), the National Museum in Rio de Janeiro (MNRJ), the Emílio Goeldi Museum (MPEG), Belém, the National Institute for Amazon Research (INPA), Manaus, the Oswaldo Cruz Foundation (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, the Federal University

of Rio de Janeiro (UFRJ) and the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre. A number of new nuclei in mammal research have also arisen over the last few years, such as those in the State University of Rio de Janeiro (UERJ), the Federal University of Espírito Santo (UFES), Vitória, the Federal University of Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, the State University of Londrina (UEL), and the Federal University of Lavras (UFLA). A direct consequence of this is an increase in our understanding of the rich biological diversity of Brazil's biomes, of the ecological and evolutionary processes at work, and of the best strategies for the conservation of Brazil's diverse mammal fauna. We hope that this annotated list will contribute to further research and to the elaboration of strategies and new measures for the conservation of Brazil's wildlife.

**Tabela 1** – Número de Famílias, Gêneros e Espécies de mamíferos no Brasil. Number of Families, Genera and Species of mammals in Brazil

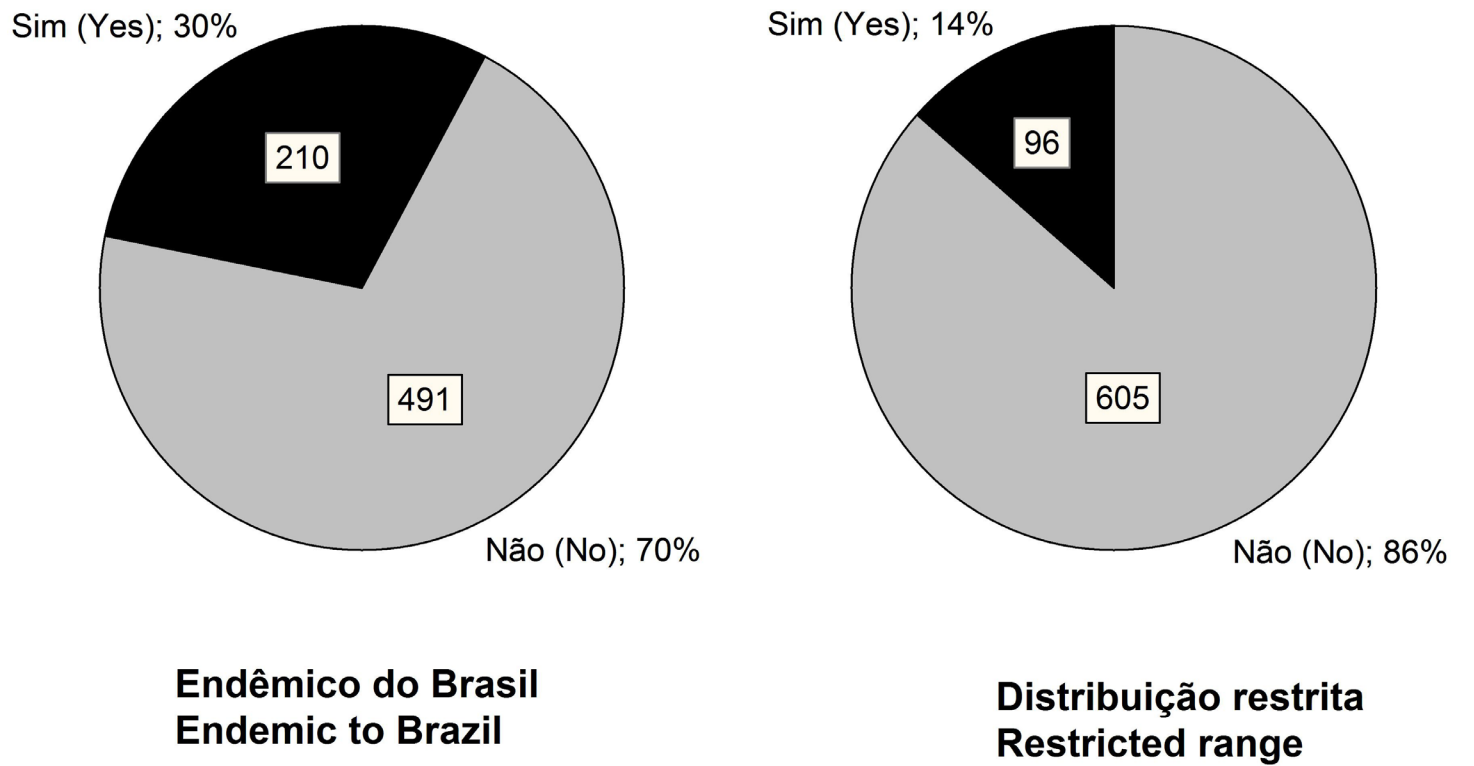
<b>Ordem Order</b>	<b>Famílias Families</b>	<b>Gêneros Genera</b>	<b>Espécies Species (%)</b>	<b>Novas espécies New species<sup>1</sup> (%)<sup>2</sup></b>
Artiodactyla	2	6	10 (1.4)	1 (10.0)
Carnivora	7	23	33 (4.7)	0
Cetacea	9	27	45 (6.5)	0
Chiroptera	9	65	174 (24.8)	12 (6.9)
Cingulata	1	5	11 (1.6)	0
Didelphimorphia	1	16	55 (7.9)	0
Lagomorpha	1	1	1 (0.1)	0
Perissodactyla	1	1	1 (0.1)	0
Pilosa	4	5	8 (1.1)	0
Primates	5	19	118 (16.8)	10 (8.5)
Rodentia	9	74	234 (34.7)	52 (21.4)
Sirenia	1	1	2 (0.3)	0
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>243</b>	<b>701</b>	<b>73 (10.4)</b>

<sup>1</sup> Descritas a partir de 1995 / Described as from 1995

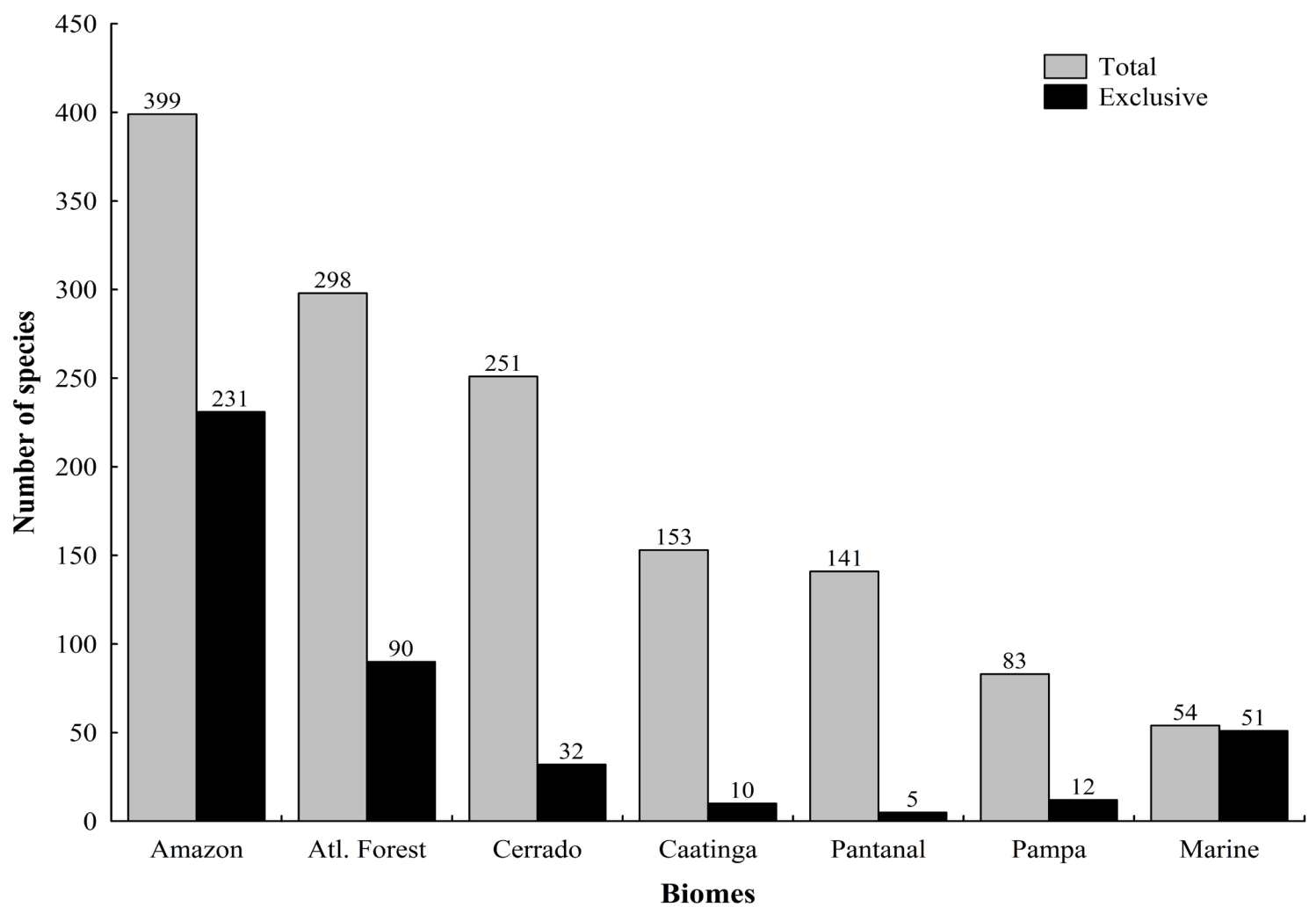
<sup>2</sup> Porcentagem em relação ao número de espécies na Ordem / Percentage in relation to the number of species in the Order

**Tabela 2** – Número de espécies por hábito de locomoção. Number of species by locomotor habit.

<b>Locomoção/Locomotor</b>	<b>N (%)</b>
Arborícola / Arboreal	205 (29.3)
Voador / Volant	174 (24.9)
Terrestre / Terrestrial	160 (22.9)
Aquático / Aquatic	54 (7.7)
Escansorial / Scansorial	50 (7.1)
Semi-fossorial	34 (4.8)
Semi-aquático / Semi-aquatic	16 (2.3)
Fossorial	8 (1.1)



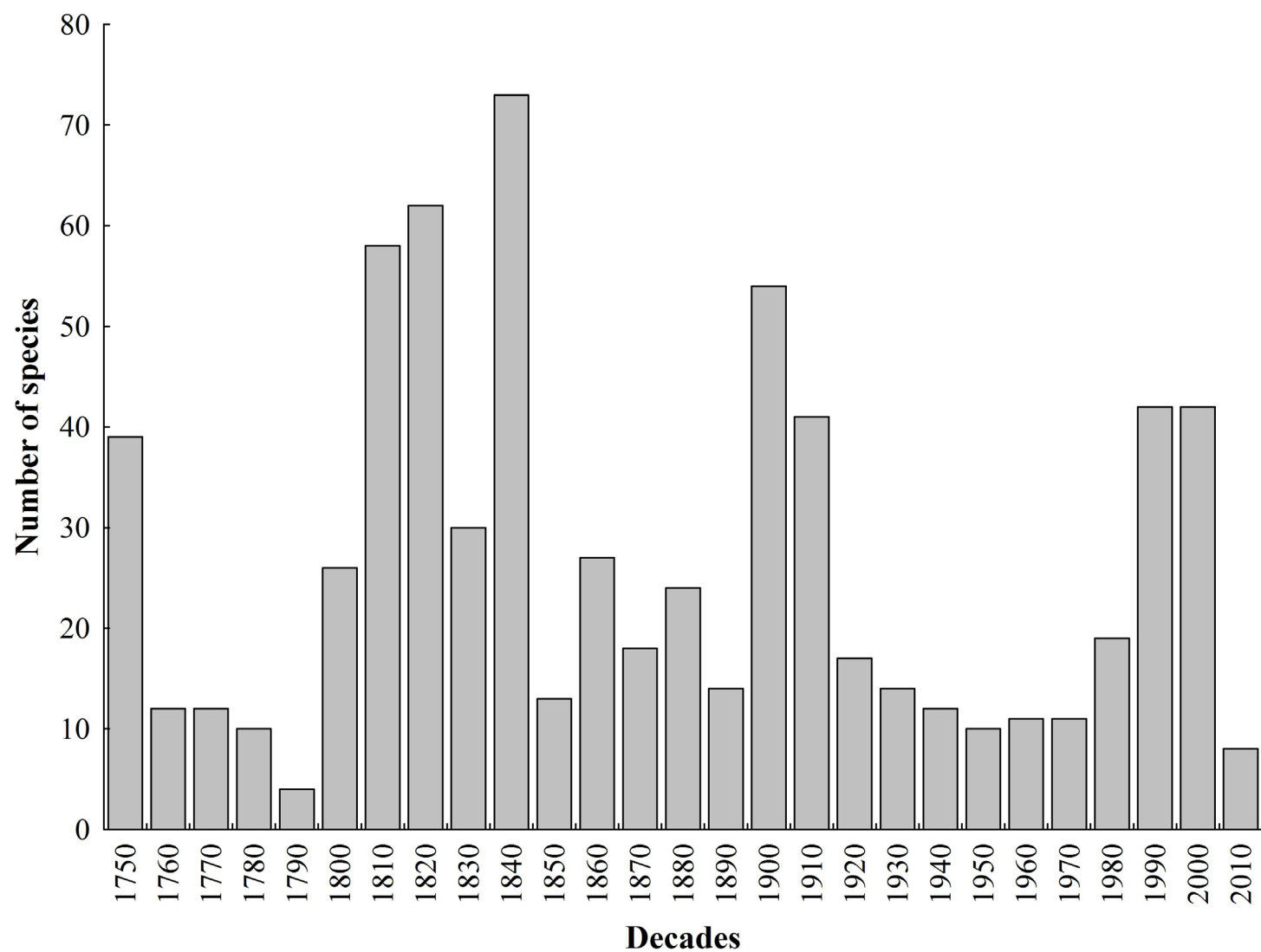
**Figura 1** – Proporção de espécies de mamíferos endêmicas e de espécies de distribuição restrita. Proportions of Brazilian mammals that are endemic and that have restricted ranges.



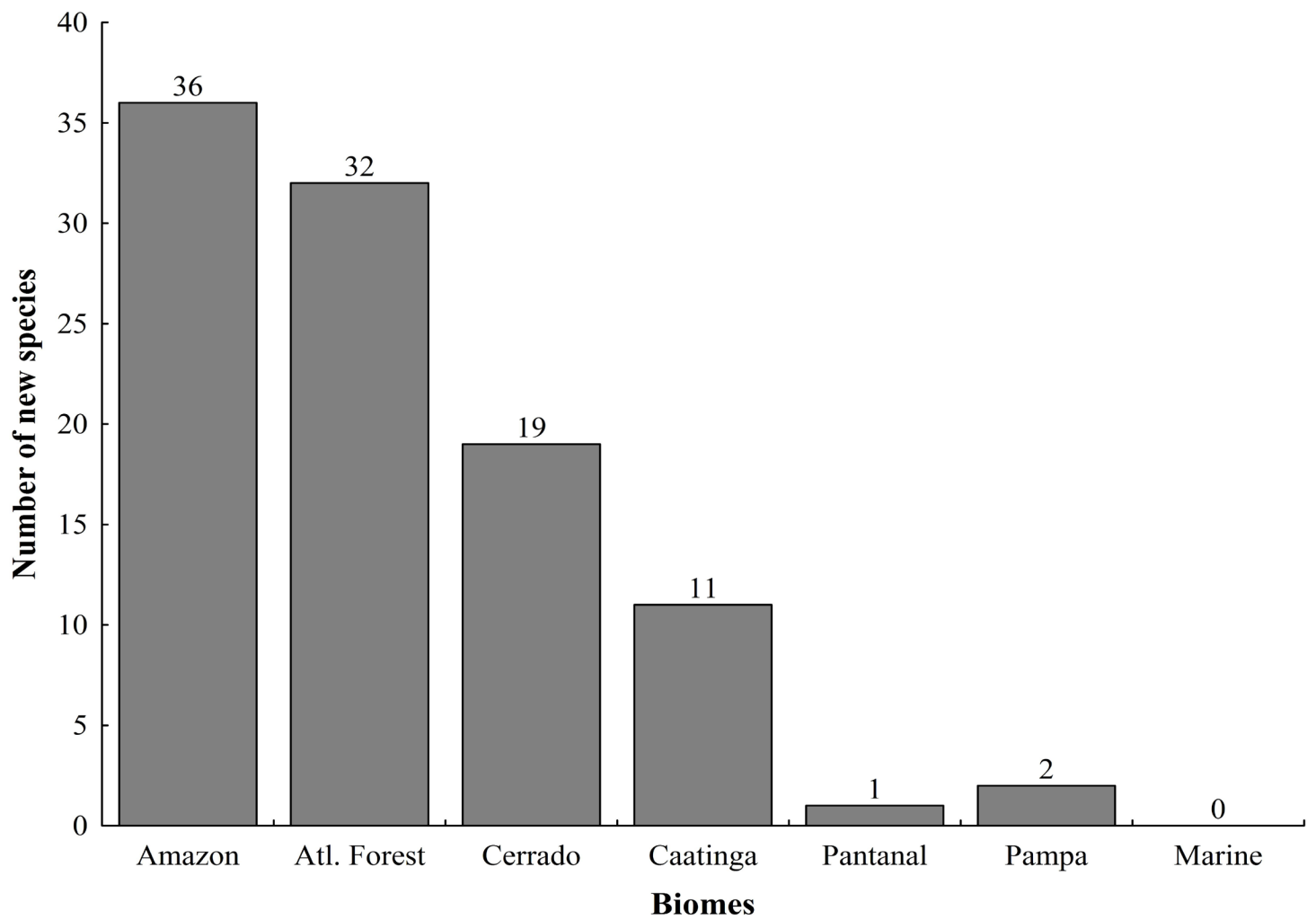
**Figura 2** – Número total de espécies e número de espécies exclusivas a cada bioma no Brasil. Numbers of species in each biome and numbers exclusive to each biome in Brazil.

**Tabela 3** – Número de espécies de mamíferos em cada bioma por Ordem. Number of mammal species in each biome by Order.

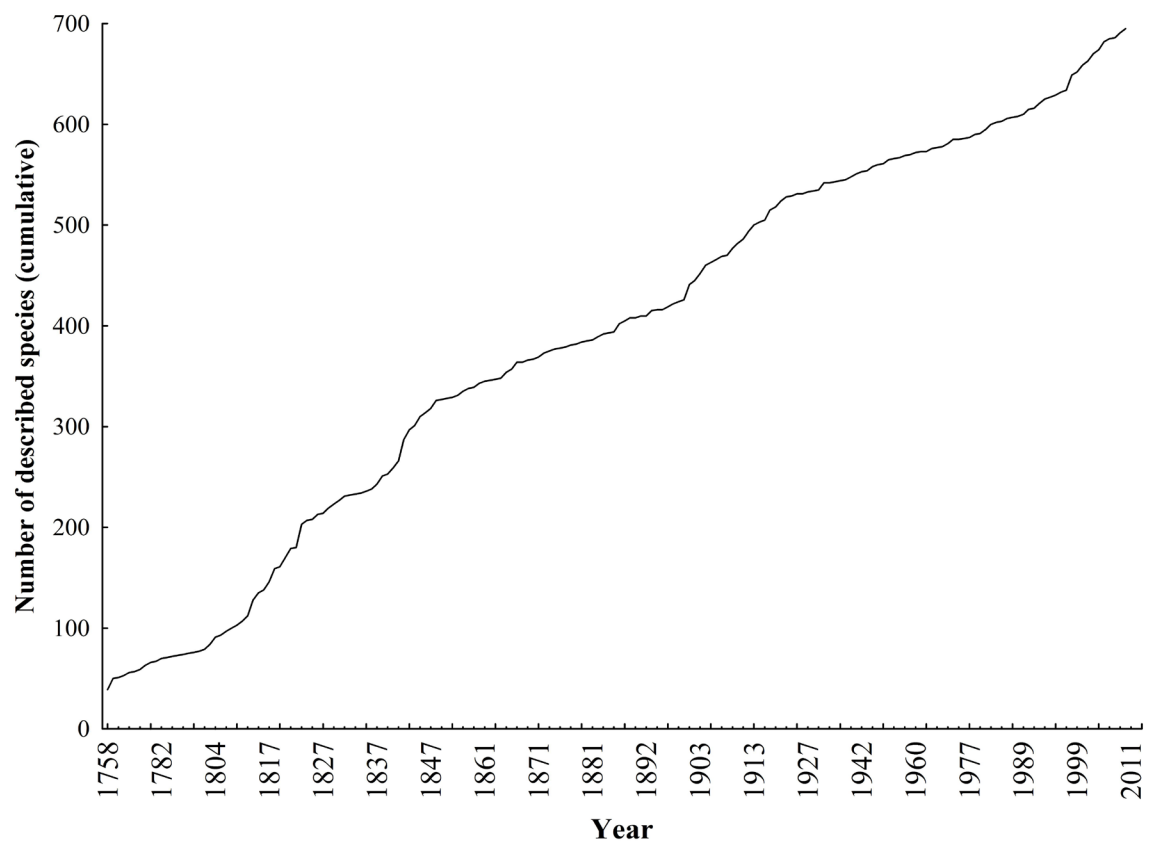
Ordem Order	Amazon	Atlantic Forest	Cerrado	Caatinga	Pantanal	Pampa	Marine
Artiodactyla	6	6	6	4	6	5	0
Carnivora	18	20	21	13	18	16	7
Cetacea	1	0	0	0	0	0	45
Chiroptera	146	113	101	77	60	24	0
Cingulata	6	7	8	5	8	5	0
Didelphimorphia	27	22	26	7	14	4	0
Lagomorpha	1	1	1	1	1	1	0
Perissodactyla	1	1	1	1	1	0	0
Pilosa	7	5	4	3	3	2	0
Primates	92	24	5	7	5	1	0
Rodentia	93	98	78	35	25	25	0
Sirenia	1	1	0	0	0	0	2
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>298</b>	<b>251</b>	<b>153</b>	<b>141</b>	<b>83</b>	<b>54</b>



**Figura 3** – Número de espécies de mamíferos descritas no Brasil por década entre 1750 (iniciando em 1758) e 2010 (até meados de 2011). The numbers of Brazilian species described per decade from 1750 (starting in 1758) to 2010 (until mid-2011).

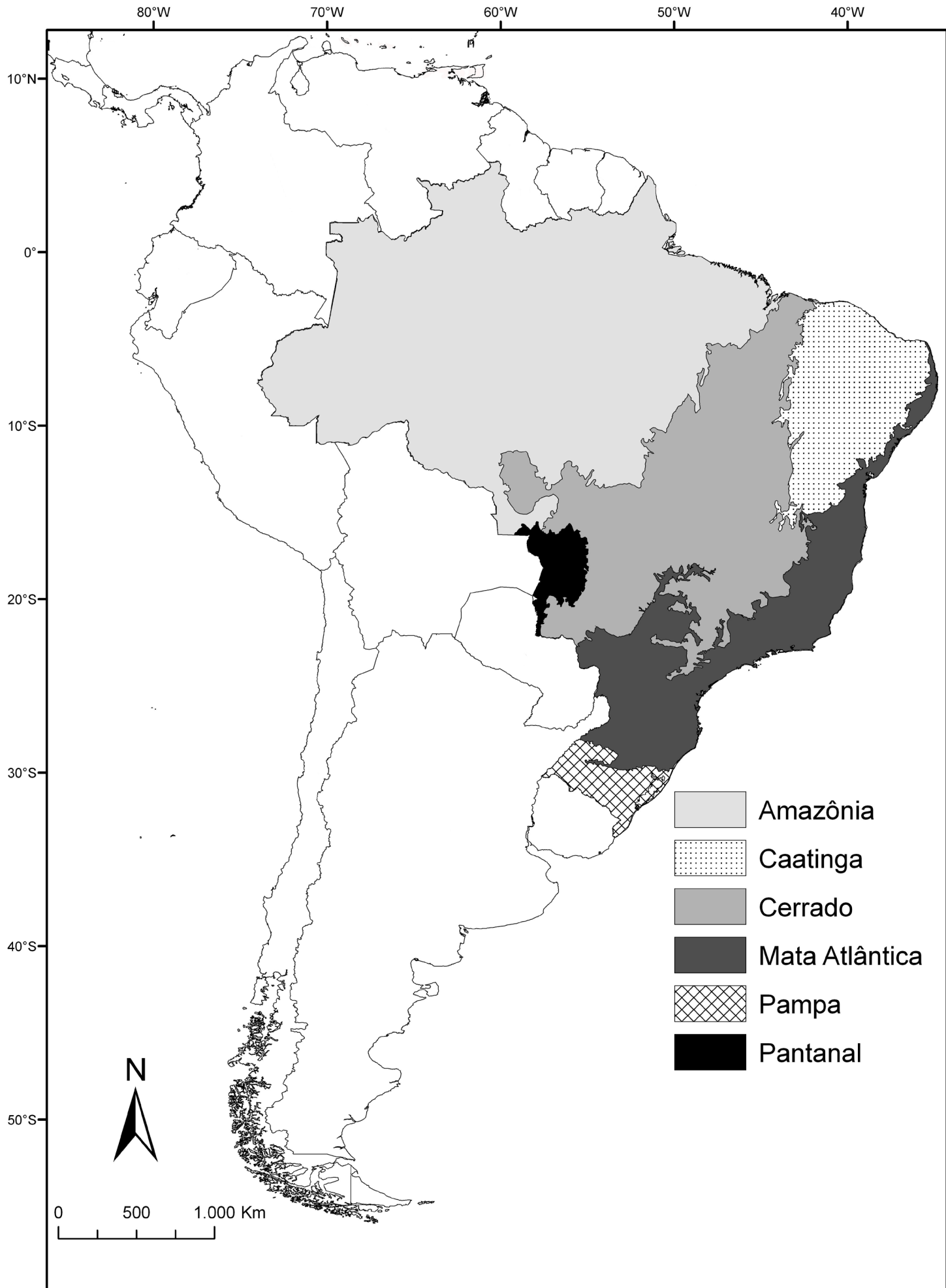


**Figura 4** – Número de espécies de mamíferos descritas após 1990 em cada bioma brasileiro. Numbers of mammal species described since 1990 in each of the Brazilian biomes



**Figura 5** – Número cumulativo de espécies de mamíferos brasileiros descritas desde 1758. Cumulative number of Brazilian mammals described since 1758.

### Biomass Brasileiros / Brazilian Biomes





## **Legendas / Legends**

### **Biomass / Biomes**

Am – Amazônia / Amazon  
MA – Mata Atlântica / Atlantic Forest  
Ce – Cerrado / Brazilian Savannah  
Ca – Caatinga  
Pt – Pantanal  
Pp – Pampa  
Mar – Marinho / Marine

### **Dieta / Diet**

Ca – Carnívoro / Carnivore  
Fr – Frugívoro / Frugivore  
Fo – Folívoro / Folivore  
Go – Gomívoro / Gumivore  
Gr – Granívoro / Granivore  
Hb – Herbívoro pastador / Herbivore grazer  
He – Hematófago / Sanguivore  
In – Insetívoro / Insectivore  
Myr – Mirmecófago / Myrmecophage  
Nec – Nectarívoro / Nectarivore  
On – Onívoro / Omnivore  
Pc – Planctófago / Planktivore  
Ps – Piscívoro / Piscivore  
Se – Predador de sementes / Seed predator  
Te – Teutófago / Teuthophagous

### **Locomoção / Locomotor**

Aq – Aquático / Aquatic  
Ar – Arborícola / Arboreal  
Fs – Fossorial  
SA – Semi-aquático / Semiaquatic  
Sc – Escansorial / Scansorial  
SF – Semi-fossorial / Semifossorial  
Te – Terrestre / Terrestrial  
Vo – Voador / Volant

### **Endêmico no Brasil / Endemic to Brazil**

Y – Sim / Yes  
N – Não / No

### **DR – Distribuição Restrita / RR – Restricted Range**

Y – Sim / Yes  
N – Não / No

Ordem / Order <b>DIDELPHIMORPHIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomotorio	End BR	DR RR	Nome comum / Common name
<b>FAMILIA DIDELPHIDAE (55)</b>							
<b>Caluromys (2)</b>							
<i>C. lanatus</i> (Olfers, 1818)	Am, Ma, Ce, Pt	350-520 g	Fr/On	Ar	N	N	Cuíca-lanosa / Brown-eared Woolly Opossum
<i>C. philander</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce, Pt	140-390 g	Fr/On	Ar	N	N	Cuíca-lanosa / Bare-tailed Woolly Opossum
<b>Caluromysiops (1)</b>							
<i>C. irrupta</i> Sanborn, 1951	Am	250 g	Fr/On	Ar	N	N	Cuíca / Black-shouldered Opossum
<b>Chironectes (1)</b>							
<i>C. minimus</i> (Zimmermann, 1780)	Am, MA, Ce, Pt, Pp	550-790 g	Ps	SA	N	N	Cuíca-d'água / Water Opossum
<b>Cryptonanus (3)</b>							
<i>C. agricolai</i> (Moojen, 1943)	Ce, Ca	18 g	In/On	Ar	S	N	Catita / Moojen's Dwarf Mouse Opossum
<i>C. chacoensis</i> (Tate, 1931) <sup>1</sup>	Pt	16 g	In/On	Ar	N	N	Catita / Chaco Dwarf Mouse Opossum
<i>C. guahybae</i> (Tate, 1931)	MA	18 g	In/On	Ar	S	S	Catita / Guaiba Dwarf Mouse Opossum
<b>Didelphis (4)</b>							
<i>D. albiventris</i> Lund, 1840	Ce, Ca, Pt, Pp	500-2700 g	Fr/On	Sc	N	N	Gambá, sarué / Guaiba Dwarf Mouse Opossum
<i>D. aurita</i> (Wied-Neuwied, 1826)	MA	670-1800 g	Fr/On	Sc	N	N	Gambá, mucura / Big-eared Opossum
<i>D. imperfecta</i> Mondolfi & Pérez-Hernández, 1984	Am	600-1000 g	Fr/On	Sc	N	N	Gambá, mucura / Guianan White-eared Opossum
<i>D. marsupialis</i> Linnaeus, 1758	Am	1000-1700 g	Fr/On	Sc	N	N	Gambá, mucura / Common Opossum
<b>Glironia (1)</b>							
<i>G. venusta</i> Thomas, 1912	Am	150 g	In/On	Ar	N	N	Cuíca / Bushy-tailed opossum
<b>Gracilinanus (3)</b>							
<i>G. agilis</i> (Burmeister, 1854)	Ce, Ca, Pt	13-40 g	In/On	Ar	N	N	Cuíca / Agile Gracile Opossum
<i>G. emiliae</i> (Thomas, 1909)	Am	10 g	In/On	Ar	N	N	Cuíca / Emilia's Gracile Opossum
<i>G. microtarsus</i> (Wagner, 1842)	MA	12-52 g	In/On	Ar	S	N	Cuíca / Brazilian Gracile Opossum

Ordem / Order <b>DIDELPHIMORPHIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End BR	DR RR	Nome comum / Common name
<b><i>Hyladelphys</i> (1)</b>							
<i>H. kalinowskii</i> (Hershkovitz, 1992) <sup>2</sup>	Am	13-18 g	In/On	Sc	N	N	Catita / Kalinowski's Mouse Opossum
<b><i>Lutreolina</i> (1)</b>							
<i>L. crassicaudata</i> (Desmarest, 1804)	MA, Ce, Pt, Pp	200-800 g	Ps	Te	N	N	Cuíca-de-cauda-grossa / Lutrine Opossum
<b><i>Marmosa</i> (2)</b>							
<i>M. lepida</i> (Thomas, 1888)	Am	12-23 g	In/On	Sc	N	N	Catita, guaiquica / Rufous Mouse Opossum
<i>M. murina</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce, Pt	52 g	In/On	Sc	N	N	Catita, guaiquica / Linnaeus's Mouse Opossum
<b><i>Marmosops</i> (9)</b>							
<i>M. bishopi</i> (Pine, 1981)	Am	17-22 g	In/On	Sc	N	N	Cuíca / Bishop's Slender Opossum
<i>M. impavidus</i> (Tschudi, 1844)	Am	25-49 g	In/On	Sc	N	N	Cuíca / Tschudi's Slender Opossum
<i>M. incanus</i> (Lund, 1840)	MA, Ce, Ca	20-140 g	In/On	Sc	S	N	Cuíca / Gray Slender Opossum
<i>M. neblina</i> Gardner, 1989	Am	40-45 g	In/On	Sc	N	N	Cuíca / Neblina Slender Opossum
<i>M. noctivagus</i> (Tschudi, 1845)	Am	36-60 g	In/On	Sc	N	N	Cuíca / White-bellied Slender Opossum
<i>M. ocellatus</i> (Tate, 1931) <sup>1</sup>	Ce, Pt	24-39 g	In/On	Sc	N	N	Cuíca / Santa Cruz Slender Opossum
<i>M. parvidens</i> (Tate, 1931)	Am	21-31 g	In/On	Sc	N	N	Cuíca / Delicate Slender Opossum
<i>M. paulensis</i> (Tate, 1931)	MA	16-70 g	In/On	Sc	S	N	Cuíca / Brazilian Slender Opossum
<i>M. pinheiroi</i> (Pine, 1981)	Am	19-33 g	In/On	Sc	N	N	Cuíca / Pinheiro's Slender Opossum
<b><i>Metachirus</i> (1)</b>							
<i>M. nudicaudatus</i> (Desmarest, 1817)	Am, MA, Ce, Pt	300-480 g	In/On	Te	N	N	Cuíca-de-quatro-olhos / Guianan Brown Four-eyed Opossum
<b><i>Micoureus</i> (4)</b>							
<i>M. constantiae</i> (Thomas, 1904)	Ce, Pt	90 g	In/On	Ar	N	N	Cuíca, catita / White-bellied Woolly Mouse Opossum

Ordem / Order <b>DIDELPHIMORPHIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomotor Locomoto	End BR	DR RR	Nome comum / Common name
<i>M. demerarae</i> (Thomas, 1905)	Am, MA, Ce, Ca	90-150 g	In/On	Ar	N	N	Cuíca, catita / Woolly Mouse Opossum
<i>M. paraguayanus</i> (Tate, 1931)	MA, Ce	120-175 g	In/On	Sc	N	N	Cuíca, catita / Tate's Woolly Mouse Opossum
<i>M. regina</i> (Thomas, 1898)	Am	100 g	In/On	Sc	N	N	Cuíca, catita / Bare-tailed Woolly Mouse Opossum
<b><i>Monodelphis</i> (15)</b>							
<i>M. americana</i> (Müller, 1776)	MA, Ce	23-35 g	In/On	Te	N	N	Cuíca-de-três-listras / Northern Three-striped Opossum
<i>M. brevicaudata</i> (Erleben, 1777)	Am	84 g	In/On	Te	N	N	Catita / Northern Red-sided Opossum
<i>M. dimidiata</i> (Wagner, 1847)	MA, Pp	40-84 g	In/On	Te	N	N	Catita, cuíca-anã / Yellow-sided Opossum
<i>M. domestica</i> (Wagner, 1842)	MA, Ce, Ca, Pt	67 g	In/On	Te	N	N	Catita, cuíca-de-rabo-curto / Gray Short-tailed Opossum
<i>M. emiliae</i> (Thomas, 1912)	Am	60 g	In/On	Te	N	N	Catita / Emilia's Short-tailed Opossum
<i>M. glirina</i> (Wagner, 1842)	Am	50 g	In/On	Te	N	N	Catita / Amazonian Red-Sided Opossum
<i>M. iheringi</i> (Thomas, 1888)	Ma	11 g	In/On	Te	N	N	Catita, guaiquica-listrada / Ihering's Three-striped Opossum
<i>M. kunsj</i> Pine, 1975	Ce	20 g	In/On	Te	N	N	Catita / Pygmy Short-tailed Opossum
<i>M. maraxina</i> Thomas, 1923	Am	67 g	In/On	Te	S	S	Catita / Marajó Short-tailed Opossum
<i>M. rubida</i> (Thomas, 1899) <sup>3</sup>	Ma	45 g	In/On	Te	S	S	Catita / Chestnut-striped Opossum
<i>M. scalops</i> (Thomas, 1888)	Ma	74 g	In/On	Te	N	N	Catita / Long-nosed Short-tailed Opossum
<i>M. sorex</i> (Hensel, 1872)	MA, Ce	48 g	In/On	Te	N	N	Catita / Southern Red-sided Opossum
<i>M. theresa</i> Thomas, 1921	MA	25 g	In/On	Te	S	S	Catita / Southern Three-striped Opossum
<i>M. umbristriata</i> (Miranda-Ribeiro, 1936) <sup>4</sup>	Ce	90 g	In/On	Te	S	S	Catita / Red Three-striped Opossum
<i>M. unistriata</i> (Wagner, 1842) <sup>5</sup>	Ce	50 g	In/On	Te	S	S	Catita / One-striped Opossum
<b><i>Philander</i> (4)</b>							
<i>P. andersoni</i> (Osgood, 1913) <sup>6</sup>	Am	225-425 g	In/On	Sc	N	N	Cuíca-de-quatro-olhos / Anderson's Four-eyed Opossum

Ordem / Order <b>DIDELPHIMORPHIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End BR	DR RR	Nome comum / Common name
<i>P. frenatus</i> (Olfers, 1818)	MA, Ce	220-680 g	In/On	Sc	N	N	Cuíca-de-quatro-olhos / Southeastern Four-eyed Opossum
<i>P. mcilhennyi</i> Gardner & Patton, 1972	Am	400 g	In/On	Sc	N	N	Cuíca-de-quatro-olhos / McIlhenny's Four-eyed Opossum
<i>P. opossum</i> (Linnaeus, 1758)	Am, Ce, Pt	280-700 g	In/On	Sc	N	N	Cuíca-de-quatro-olhos / Gray Four-Eyed Opossum
<b><i>Thylamys</i> (3)</b>							
<i>T. karimii</i> (Petter, 1968)	Ce, Ca	16-43 g	In/On	Sc	S	N	Cuíca, catita / Karimi's Fat-tailed Mouse Opossum
<i>T. macrurus</i> (Olfers, 1818)	Ce, Pt	30-55 g	In/On	Sc	N	N	Cuíca, catita / Paraguayan Fat-tailed Mouse Opossum
<i>T. velutinus</i> (Wagner, 1842)	Ce	13-36 g	In/On	Sc	S	N	Cuíca, catita / Dwarf Fat-tailed Mouse Opossum

#### Notas Taxonômicas

- 1- Ocorrência no Brasil confirmada por Rossi *et al.* (2006).
- 2- Registro no Brasil em Astúia (2006).
- 3- Segundo Gardner (2005) a espécie ocorre de Goiás até São Paulo, mas Carmignotto (2004) não lista a espécie para o Cerrado.
- 4- Distribuição restrita a Goiás segundo Carmignotto (2004).
- 5- Essa espécie não é reconhecida por Gomes (1991), mas é listada em Gardner (2005). Seu status taxonômico depende de uma completa revisão do gênero.
- 6- Registros no Brasil documentados por Patton *et al.* (2000).

#### Taxonomic Notes

- 1- Occurrence in Brazil confirmed by Rossi *et al.* (2006).
- 2- Records in Brazil from Astúia (2006).
- 3- According to Gardner (2005), the species occurs in Goiás to São Paulo, but it is not listed for the Cerrado by Carmignotto (2004).
- 4- Distribution restricted to Goiás according to Carmignotto (2004).
- 5- This species is not recognized by Gomes (1991), but is listed in Gardner (2005). Its taxonomic status awaits a much-needed full revision of the genus.
- 6- Records in Brazil documented by Patton *et al.* (2000).

Ordem / Order <b>PILOSA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>FAMILIA BRADYPODIDAE (3)</b>							
<b><i>Bradypus</i> (3)</b>							
<i>B. torquatus</i> Illiger, 1811	MA	6.6 kg	Fo	Ar	S	N	Preguiça-de-coleira / Maned Sloth
<i>B. tridactylus</i> Linnaeus, 1758	Am	4.65 kg	Fo	Ar	N	N	Preguiça-de-três-dedos / Pale-throated Sloth
<i>B. variegatus</i> Schinz, 1825	Am, MA	3.9 kg	Fo	Ar	N	N	Preguiça, bicho-preguiça / Brown-throated Sloth
<b>FAMILIA CYCLOPEDIDAE (1)</b>							
<b><i>Cyclopes</i> (1)</b>							
<i>C. didactylus</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce	400 g	Myr	Ar	N	N	Tamandua-i / Silky Anteater
<b>FAMILIA MEGALONYCHIDAE (2)</b>							
<b><i>Choloepus</i> (2)</b>							
<i>C. didactylus</i> (Linnaeus, 1758)	Am	6.2 kg	Fo	Ar	N	N	Preguiça-real / Linnaeus's Two-toed Sloth
<i>C. hoffmanni</i> Peters, 1858	Am	5.7 kg	Fo	Ar	N	N	Preguiça-real / Hoffmann's Two-toed Sloth
<b>FAMILIA MYRMECOPHAGIDAE (2)</b>							
<b><i>Myrmecophaga</i> (1)</b>							
<i>M. tridactyla</i> Linnaeus, 1758	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	30.5 kg	Myr	Te	N	N	Tamandua-bandeira / Giant Anteater
<b><i>Tamandua</i> (1)</b>							
<i>T. tetradactyla</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	5.2 kg	Myr	Sc	N	N	Tamandua-de-colete, tamandua-mirim / Southern Tamandua

Ordem / Order <b>CINGULATA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>FAMILIA DASYPODIDAE (11)</b>							
<b><i>Cabassous</i> (3)</b>							
<i>C. chacoensis</i> Wetzel, 1980	Pt	2 kg	Myr	SF	N	N	Tatu-de-rabo-mole-pequeno / Chacoan Naked-tailed Armadillo
<i>C. tatouay</i> (Desmarest, 1804)	MA, Ce, Pt, Pp	5.35 kg	Myr	SF	N	N	Tatu-de-rabo-mole-grande / Greater Naked-tailed Armadillo
<i>C. unicinctus</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	3.2 kg	Myr	SF	N	N	Tatu-de-rabo-mole / Southern Naked-tailed Armadillo
<b><i>Dasypus</i> (4)</b>							
<i>D. hybridus</i> (Desmarest, 1804)	MA, Pp	1.5 kg	In/On	SF	N	N	Tatu, tatu-mulita / Southern Long-nosed Armadillo
<i>D. kappleri</i> Krauss, 1862	Am	9.5 kg	In/On	SF	N	N	Tatu, tatu-de-quinze-quilos / Greater Long-nosed Armadillo
<i>D. novemcinctus</i> Linnaeus, 1758	AM, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	3.65 kg	In/On	SF	N	N	Tatu, tatu-galinha / Nine-banded Armadillo
<i>D. septemcinctus</i> Linnaeus, 1758	AM, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	1.5 kg	In/On	SF	N	N	Tatu, tatu-mulita, tatuí / Seven-banded Armadillo
<b><i>Euphractus</i> (1)</b>							
<i>E. sexcinctus</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	5.4 kg	In/On	SF	N	N	Tatu-peludo, tatu-peba / Six-banded Armadillo
<b><i>Priodontes</i> (1)</b>							
<i>P. maximus</i> (Kerr, 1792)	Am, MA, Ce, Pt	26.8 kg	Myr	SF	N	N	Tatu-canastra / Giant Armadillo
<b><i>Tolypeutes</i> (2)</b>							
<i>T. matacus</i> (Desmarest, 1804)	Ce, Pt	1.1 kg	In/On	SF	N	N	Tatu-bola / Southern Three-banded Armadillo
<i>T. tricinctus</i> (Linnaeus, 1758)	Ce, Ca	1.53 kg	In/On	SF	S	N	Tatu-bola / Brazilian Three-banded Armadillo

Ordem / Order	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotion	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>PERISSODACTYLA</b>							
<b>FAMILIA TAPIRIDAE (1)</b>							
<b><i>Tapirus (1)</i></b>							
<i>T. terrestris</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	260 kg	Hb/Fr	Te	N	N	Anta / South American Tapir
<b>Ordem / Order</b>	<b>Biomás</b> <b>Biomes</b>	<b>Peso</b> <b>Weight</b>	<b>Dieta</b> <b>Diet</b>	<b>Locomoção</b> <b>Locomotion</b>	<b>End.</b> <b>Brasil</b>	<b>DR</b> <b>RR</b>	<b>Nome comum / Common name</b>
<b>ARTIODACTYLA</b>							
<b>FAMILIA CERVIDAE (10)</b>							
<b><i>Blastocerus (1)</i></b>							
<i>B. dichotomus</i> (Illiger, 1815)	Ce, Pt	100 kg (f) 130 kg (m)	Hb	Te	N	N	Cervo-do-Pantanal / Marsh Deer
<b><i>Mazama (5)</i></b>							
<i>M. americana</i> (Erxleben, 1777)	Am, MA, Ce, Pt	24-48 kg	Fr/Hb	Te	N	N	Veado-mateiro / South American Red Brocket
<i>M. bororo</i> Duarte, 1996 <sup>1</sup>	MA	25 kg	Fr/Hb	Te	S	N	Veado-bororó-de-São-Paulo / São Paulo Bororó
<i>M. gouazoubira</i> (G. Fischer, 1814) <sup>2</sup>	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	17-25 kg	Fr/Hb	Te	N	N	Veado-catingueiro / South American Brown Brocket
<i>M. nana</i> (Hensel, 1872)	MA, Pp	15-20 kg	Fr/Hb	Te	S	N	Veado-bororó-do-sul / Southern Bororó
<i>M. nemorivaga</i> (F. Cuvier, 1817) <sup>3</sup>	Am	15-25 kg	Fr/Hb	Te	N	N	Veado-da-Amazônia / Amazonian Brown Brocket Deer
<b><i>Odocoileus (1)</i></b>							
<i>O. virginianus</i> (Zimmermann, 1780)	Am	30 kg (f) 50 kg (m)	Hb	Te	N	N	Veado-da-cara-branca, Caricacu / White-tailed Deer



Ordem / Order <b>ARTIODACTYLA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>Ozotoceros (1)</b>							
<i>O. bezoarticus</i> (Linnaeus, 1758)	Ce, Pt, Pp	30-40 kg	Hb	Te	N	N	Veado-campeiro / Pampas Deer
<b>Pecari (1)</b>							
<i>P. tajacu</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	17-35 kg	Fr/Hb	Te	N	N	Cateto, caaitu / Collared Peccary
<b>Tayassu (1)</b>							
<i>T. pecari</i> (Link, 1795)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	25-45 kg	Fr/Hb	Te	N	N	Queixada, porco-do-mato / White-lipped Peccary

#### Notas Taxonômicas

- 1- Listado em Grubb (2005) e descrito em Duarte & Jorge (2003).
- 2- Segundo Wilson & Reeder (2005) *M. gouazoubira* é o nome correto.
- 3- *M. nemorivaga* foi considerada como subespécie de *M. gouazoubira* por Grubb (2005), porém Duarte *et al.* (2008) reconhecem como espécie distinta.

#### Taxonomic Notes

- 1- Described by Duarte & Jorge (2003) and listed in Grubb (2005).
- 2- *Mazama gouazoubira* is the correct name according to Grubb (2005).
- 3- *Mazama nemorivaga* was considered to be a subspecies of *M. gouazoubira* by Wilson & Reeder (2005), but Duarte *et al.* (2008) considered it a distinct species.

Ordem / Order <b>SIRENIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>FAMILIA TRICHECHIDAE (2)</b>							
<b><i>Trichechus</i> (2)</b>							
<i>T. inunguis</i> (Natterer, 1883)	Am	500 kg	Hb	Aq	N	N	Peixe-boi-da-Amazônia / Amazonian Manatee
<i>T. manatus</i> Linnaeus, 1758	MA, Mar	700 kg	Hb	Aq	N	N	Peixe-boi-marinho / West Indian Manatee

Ordem / Order <b>CETACEA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>FAMILIA BALAENIDAE (1)</b>							
<b><i>Eubalaena</i> (1)</b>							
<i>E. australis</i> (Desmoulins, 1822)	Mar	100 000 kg	Pc	Aq	N	N	Baleia-franca-austral / Southern Right Whale
<b>FAMILIA BALAENOPTERIDAE (7)</b>							
<b><i>Balaenoptera</i> (6)</b>							
<i>B. acutorostrata</i> Lacépède, 1804 <sup>1</sup>	Mar	14 000 kg	Ps/Pc	Aq	N	N	Baleia-minke-anã / Common Minke Whale
<i>B. bonaerensis</i> Burmeister, 1867 <sup>2</sup>	Mar	18 500 kg	Ps/Pc	Aq	N	N	Baleia-minke-antártica / Antarctic Minke Whale
<i>B. borealis</i> Lesson, 1828	Mar	30 000 kg	Pc	Aq	N	N	Baleia-sei / Sei Whale
<i>B. edeni</i> Anderson, 1879 <sup>3</sup>	Mar	75 000 kg	Pc	Aq	N	N	Baleia-tropical, roqual-tropical / Bryde's Whale
<i>B. musculus</i> (Linnaeus, 1758)	Mar	160 000 kg	Pc	Aq	N	N	Baleia-azul / Blue Whale
<i>B. physalus</i> (Linnaeus, 1758)	Mar	75 000 kg	Ps/Pc	Aq	N	N	Baleia-fin / Fin Whale
<b><i>Megaptera</i> (1)</b>							
<i>M. novaeangliae</i> (Borowski, 1781)	Mar	35 000 kg	Pc	Aq	N	N	Baleia-jubarte / Humpback Whale
<b>FAMILIA DELPHINIDAE (21)</b>							
<b><i>Cephalorhynchus</i> (1)</b>							
<i>C. commersonii</i> (Lacépède, 1804) <sup>4</sup>	Mar	90 kg	Ps/Pc/Te	Aq	N	N	Toninha-overa / Commerson's Dolphin
<b><i>Delphinus</i> (1)</b>							
<i>D. delphis</i> Linnaeus, 1758 <sup>5</sup>	Mar	110 kg	Ps/Te	Aq	N	N	Golfinho-comum / Short-beaked Common Dolphin
<b><i>Feresa</i> (1)</b>							
<i>F. attenuata</i> Gray, 1874 <sup>6</sup>	Mar	170 kg	Ps	Aq	N	N	Orca-pigméia / Pygmy Killer Whale

Ordem / Order <b>CETACEA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b><i>Globicephala</i> (2)</b>							
<i>G. macrorhynchus</i> Gray, 1846	Mar	1 800 kg	Te	Aq	N	N	Baleia-piloto-de-peitorais-curtas / Short-finned Pilot Whale
<i>G. melas</i> (Traill, 1809)	Mar	2 200 kg	Te	Aq	N	N	Baleia-piloto-de-peitorais-longas / Long-finned Pilot Whale
<b><i>Grampus</i> (1)</b>							
<i>G. griseus</i> (G. Cuvier, 1812)	Mar	380 kg	Te	Aq	N	N	Golfinho-de-Risso / Risso's Dolphin
<b><i>Lagenodelphis</i> (1)</b>							
<i>L. hosei</i> Fraser, 1956 <sup>7</sup>	Mar	160 kg	Ps	Aq	N	N	Golfinho-de-Fraser / Fraser's Dolphin
<b><i>Lagenorhynchus</i> (1)</b>							
<i>L. australis</i> (Peale, 1848) <sup>4</sup>	Mar	100 kg	Ps/Te	Aq	N	N	Golfinho-austral / Peale's Dolphin
<b><i>Lissodelphis</i> (1)</b>							
<i>L. peronii</i> (Lacépède, 1804)	Mar	100 kg	Ps/Te	Aq	N	N	Golfinho-liso-do-sul / Southern Right Whale Dolphin
<b><i>Orcinus</i> (1)</b>							
<i>O. orca</i> (Linnaeus, 1758)	Mar	75 000 kg	Ca	Aq	N	N	Orca / Killer Whale
<b><i>Peponocephala</i> (1)</b>							
<i>P. electra</i> (Owen, 1846)	Mar	150 kg	Ps/Te	Aq	N	N	Golfinho-cabeça-de-melão / Melon-headed Whale
<b><i>Pseudorca</i> (1)</b>							
<i>P. crassidens</i> (Owen, 1846)	Mar	1 150 kg	Ps/Te	Aq	N	N	Falsa-orca, canjerão / False Killer Whale
<b><i>Sotalia</i> (2)</b>							
<i>S. fluviatilis</i> (Gervais & Deville, 1853) <sup>8</sup>	Mar	70 kg	Ps	Aq	N	N	Tucuxi / Tucuxi
<i>S. guianensis</i> (van Bénédén, 1864) <sup>8</sup>	Mar	90 kg	Ps/Te	Aq	N	N	Boto-cinza / Guiana Dolphin
<b><i>Stenella</i> (5)</b>							
<i>S. attenuata</i> (Gray, 1846) <sup>9</sup>	Mar	100 kg	Ps/Te	Aq	N	N	Golfinho-pintado-pantropical / Pantropical Spotted Dolphin

Ordem / Order <b>CETACEA</b>	Biomias Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>S. clymene</i> (Gray, 1850) <sup>9</sup>	Mar	100 kg	Ps	Aq	N	N	Golfinho-de-Clymene / Clymene Dolphin
<i>S. coeruleoalba</i> (Meyen, 1833) <sup>9</sup>	Mar	150 kg	Te	Aq	N	N	Golfinho-listrado / Striped Dolphin
<i>S. frontalis</i> (G. Cuvier, 1829) <sup>9</sup>	Mar	100 kg	Ps/Te	Aq	N	N	Golfinho-pintado-do-Atlântico / Atlantic Spotted Dolphin
<i>S. longirostris</i> (Gray, 1828) <sup>9</sup>	Mar	100 kg	Ps	Aq	N	N	Golfinho-rotador / Spinner Dolphin
<b>Steno (1)</b>							
<i>S. bredanensis</i> (G. Cuvier in Lesson, 1828)	Mar	250 kg	Ps	Aq	N	N	Golfinho-de-dentes-rugosos / Rough-toothed Dolphin
<b>Tursiops (1)</b>							
<i>T. truncatus</i> (Montagu, 1821)	Mar	280 kg	Ps/Te	Aq	N	N	Golfinho-nariz-de-garrafa / Bottlenose Dolphin
<b>FAMILIA INIIDAE (1)</b>							
<b>Inia (1)</b>							
<i>I. geoffrensis</i> (Blainville, 1817)	Am, Mar	100 kg	Ps	Aq	N	N	Boto-vermelho, boto-malhado / Amazon River Dolphin
<b>FAMILIA KOGIIDAE (2)</b>							
<b>Kogia (2)</b>							
<i>K. breviceps</i> (Blainville, 1838)	Mar	300 kg	Te	Aq	N	N	Cachalote-pigmeu / Pygmy Sperm Whale
<i>K. sima</i> (Owen, 1866)	Mar	240 kg	Te	Aq	N	N	Cachalote-anão / Dwarf Sperm Whale
<b>FAMILIA PHOCOENIDAE (2)</b>							
<b>Phocoena (2)</b>							
<i>P. dioptrica</i> Lahille, 1912 <sup>4</sup>	Mar	90 kg	Ps	Aq	N	N	Boto-de-Lahille / Spectacled Porpoise
<i>P. spinipinnis</i> Burmeister, 1865	Mar	75 kg	Ps/Te	Aq	N	N	Boto-de-dorsal-espinhosa / Burmeister Porpoise
<b>FAMILIA PHYSETERIDAE (1)</b>							
<b>Physeter (1)</b>							
<i>P. macrocephalus</i> Linnaeus, 1758	Mar	40 kg	Te	Aq	N	N	Cachalote / Sperm Whale

Ordem / Order <b>CETACEA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomotor Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>FAMILIA PONTOPORIIDAE (1)</b>							
<b><i>Pontoporia</i> (1)</b>							
<i>P. blainvillei</i> (Gervais & d'Orbigny, 1844)	Mar	40 kg	Ps/Te	Aq	N	N	Toninha, manico, boto-amarelo / Franciscana
<b>FAMILIA ZIPHIIDAE (9)</b>							
<b><i>Berardius</i> (1)</b>							
<i>B. arnuxii</i> Duvernoy, 1851 <sup>10</sup>	Mar	6 500 kg	Te	Aq	N	N	Baleia-bicuda-de-Arnoux / Arnoux's Beaked Whale
<b><i>Hyperoodon</i> (1)</b>							
<i>H. planifrons</i> Flower, 1882	Mar	4 500 kg	Te	Aq	N	N	Baleia-bicuda-de-frente-plana / Southern Bottlenose Whale
<b><i>Mesoplodon</i> (6)</b>							
<i>M. densirostris</i> (Blainville, 1817) <sup>11</sup>	Mar	1 200 kg	Te	Aq	N	N	Baleia-bicuda-de-Blainville / Blainville Beaked Whale
<i>M. europaeus</i> (Gervais, 1855) <sup>12</sup>	Mar	1 100 kg	Te	Aq	N	N	Baleia-bicuda-de-Gervais / Gervais' Beaked Whale
<i>M. grayi</i> von Haast, 1876 <sup>13</sup>	Mar	1 000 kg	Te	Aq	N	N	Baleia-bicuda-de-Gray / Gray's Beaked Whale
<i>M. hectori</i> (Gray, 1871)	Mar	1 000 kg	Te	Aq	N	N	Baleia-bicuda-de-Hector / Hector's Beaked Whale
<i>M. layardii</i> (Gray, 1865) <sup>4</sup>	Mar	1 200 kg	Te	Aq	N	N	Baleia-bicuda-de-Layard / Strap-toothed Whale
<i>M. mirus</i> True, 1913 <sup>14</sup>	Mar	1 100 kg	Te	Aq	N	N	Baleia-bicuda-de-True / True's Beaked Whale
<b><i>Ziphius</i> (1)</b>							
<i>Z. cavirostris</i> G. Cuvier, 1823	Mar	2 500 kg	Te	Aq	N	N	Baleia-bicuda-de-Cuvier / Cuvier's Beaked Whale

#### Notas Taxonômicas/ Taxonomic Notes

Ocorrência para a costa do Brasil citada em: / Occurrence off the Brazilian coast cited by:

1- Zerbini *et al.* (1996); 2- Zerbini *et al.* (1997). Meade & Brownell (2005) indicam ocorrência em águas polares a tropicais no hemisfério sul / Meade & Brownell (2005) indicate its occurrence in tropical and polar waters in the southern hemisphere. 3- Revisão sendo feita de acordo com Sasaki *et al.* (2006). Revision underway following Sasaki *et al.* (2006). 4- Pinedo *et al.* (2002); 5- Tavares (2006); 6- Zerbini & Santos (1997); 7- Moreno *et al.* (2003); 8- Caballero *et al.* (2008); 9- Moreno *et al.* (2005); 10- Siciliano & Santos (2003); 11- Secchi & Zarzur (1999); 12- Santos *et al.* (2003); 13- Pinedo *et al.* (2001); 14- Souza *et al.* (2005).

Ordem / Order <b>PRIMATES</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>FAMILIA AOTIDAE (6)</b>							
<b><i>Aotus</i> (6)</b>							
<i>A. azarae</i> (Humboldt, 1811)	Am	1 250 g	Fr/Fo/In	Ar	N	N	Macaco-da-noite / Azara's Night Monkey
<i>A. infulatus</i> (Kuhl, 1820)	Am	1 015 g	Fr/Fo/In	Ar	S	N	Macaco-da-noite / Feline Night Monkey
<i>A. nancymae</i> Hershkovitz, 1983	Am	790 g	Fr/Fo/In	Ar	N	N	Macaco-da-noite / Nancy Ma's Night Monkey
<i>A. nigriceps</i> Dollman, 1909	Am	800-1100 g	Fr/Fo/In	Ar	N	N	Macaco-da-noite / Black-headed Night Monkey
<i>A. trivirgatus</i> (Humboldt, 1811)	Am	950 g	Fr/Fo/In	Ar	N	N	Macaco-da-noite / Northern Night Monkey
<i>A. vociferans</i> (Spix, 1823)	Am	700 g	Fr/Fo/In	Ar	N	N	Macaco-da-noite / Noisy Night Monkey
<b>FAMILIA ATELIDAE (19)</b>							
<b><i>Alouatta</i> (10) <sup>1</sup></b>							
<i>A. belzebul</i> (Linnaeus, 1766)	Am, MA	4.85-8.0 kg	Fo/Fr	Ar	S	N	Guariba-de-mãos-ruivas / Red-handed Howler Monkey
<i>A. caraya</i> (Humboldt, 1812)	MA, Ce, Ca, Pt, Pp	3.8-8.2 kg	Fo/Fr	Ar	N	N	Barbado, bugio / Black-and-Gold Howler Monkey
<i>A. discolor</i> (Spix, 1823)	Am	6.4 kg	Fo/Fr	Ar	S	N	Guariba-de-mãos-ruivas / Spix's Red-handed Howler Monkey
<i>A. guariba</i> (Humboldt, 1812)	MA	4.1-7.15 kg	Fo/Fr	Ar	N	N	Bugio-ruivo, guariba / Brown Howler Monkey
<i>A. juara</i> Elliot, 1910	Am	6.6 kg	Fo/Fr	Ar	N	N	Guariba, bugio, barbado / Juruá Red Howler Monkey
<i>A. macconnelli</i> Elliot, 1910	Am	6.0 kg	Fo/Fr	Ar	N	N	Guariba, bugio / Guianan Red Howler Monkey
<i>A. nigerrima</i> Lönnberg, 1941	Am	6.6 kg	Fo/Fr	Ar	S	N	Guariba, bugio, barbado / Black Howler Monkey
<i>A. puruensis</i> Lönnberg, 1941	Am	6.6 kg	Fo/Fr	Ar	N	N	Guariba, bugio, barbado / Purús Red Howler Monkey
<i>A. seniculus</i> (Linnaeus, 1766)	Am	4.2-9.0 kg	Fo/Fr	Ar	N	N	Guariba, bugio / Colombian Red Howler Monkey
<i>A. ululata</i> Elliot, 1912	Am, Ca	6.4 kg	Fo/Fr	Ar	S	S	Guariba-de-mãos-ruivas / Maranhão Red-handed Howler Monkey

Ordem / Order <b>PRIMATES</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b><i>Ateles</i> (4)</b>							
<i>A. belzebuth</i> É. Geoffroy, 1806	Am	7.5-10.4 kg	Fr/Fo	Ar	N	N	Coatá, macaco-aranha / White-bellied Spider Monkey
<i>A. chamek</i> (Humboldt, 1812)	Am	7.0 kg	Fr/Fo	Ar	N	N	Coatá, macaco-aranha-da-cara-preta / Black-faced Black Spider Monkey
<i>A. marginatus</i> É. Geoffroy, 1809	Am	5.0-6.0 kg	Fr/Fo	Ar	S	N	Coatá, macaco-aranha / White-whiskered Spider Monkey
<i>A. paniscus</i> (Linnaeus, 1758)	Am	5.5-9.2 kg	Fr/Fo	Ar	N	N	Coatá, macaco-aranha / Guiana Black Spider Monkey
<b><i>Brachyteles</i> (2)</b>							
<i>B. arachnoides</i> (É. Geoffroy, 1806)	MA	9.4-12.1 kg	Fr/Fo	Ar	S	N	Muriqui-do-sul, mono-carvoeiro / Southern Muriqui
<i>B. hypoxanthus</i> (Kuhl, 1820)	MA	13.0 kg	Fr/Fo	Ar	S	N	Muriqui-do-norte, mono-carvoeiro / Northern Muriqui
<b><i>Lagothrix</i> (3)</b>							
<i>L. cana</i> (É. Geoffroy, 1812)	Am	7.0-10.0 kg	Fr/Fo	Ar	N	N	Macaco-barrigudo / Geoffroy's Woolly Monkey
<i>L. lagothricha</i> (Humboldt, 1812)	Am	7.0-10.0 kg	Fr/Fo	Ar	N	N	Macaco-barrigudo / Humboldt's Woolly Monkey
<i>L. poeppigii</i> Schinz, 1844	Am	7.0-10.0 kg	Fr/Fo	Ar	N	N	Macaco-barrigudo-prateado / Poepig's Woolly Monkey
<b>FAMILIA CALLITRICHIDAE (39)</b>							
<b><i>Callibella</i> (1)</b>							
<i>C. humilis</i> (M. G. M. van Roosmalen, T. van Roosmalen, Mittermeier & Fonseca, 1998) <sup>2</sup>	Am	165 g	In/Go	Ar	S	S	Sagüi-anão / Black-crowned Dwarf Marmoset
<b><i>Callimico</i> (1)</b>							
<i>C. goeldii</i> (Thomas, 1904)	Am	400-535 g	Fr/In	Ar	N	N	Sagui-de-Goeldi / Goeldi's Monkey
<b><i>Callithrix</i> (6)</b>							
<i>C. aurita</i> (É. Geoffroy, 1812)	MA	400 g	Fr/In/Go	Ar	S	N	Sagüi-da-serra-escuro / Buffy-tufted-ear Marmoset

Ordem / Order <b>PRIMATES</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomotorio	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>C. flaviceps</i> (Thomas, 1903)	MA	400 g	Fr/In/Go	Ar	S	S	Sagüi-da-serra / Buffy-headed Marmoset
<i>C. geoffroyi</i> (Humboldt, 1812)	MA	230-350 g	Fr/In/Go	Ar	S	N	Sagüi-de-cara-branca / Geoffroy's Tufted-ear Marmoset
<i>C. jacchus</i> (Linnaeus, 1758)	MA	230-350 g	Fr/In/Go	Ar	S	N	Sagüi-de-tufos-branco / Common Marmoset
<i>C. kuhlii</i> Coimbra-Filho, 1985	MA	230-400 g	Fr/In/Go	Ar	S	S	Sagüi / Wied's Black-tufted-ear Marmoset
<i>C. penicillata</i> (É. Geoffroy, 1812)	MA, Ce, Ca	250 g	Fr/In/Go	Ar	S	N	Sagüi, mico-estrela / Black-tufted-ear Marmoset
<b>Cebuella (1)</b>							
<i>C. pygmaea</i> (Spix, 1823)	Am	100-160 g	In/Go	Ar	N	N	Sagüi-leãozinho / Pygmy Marmoset
<b>Leontopithecus (4)</b>							
<i>L. caissara</i> Lorini & Persson, 1990	MA	570 g	Fr/In	Ar	S	S	Mico-leão-de-cara-preta / Black-faced Lion Tamarin
<i>L. chrysomelas</i> (Kuhl, 1820)	MA	500-700 g	Fr/In	Ar	S	S	Mico-leão-de-cara-dourada / Golden-headed Lion Tamarin
<i>L. chrysopygus</i> (Mikan, 1823)	MA	540-690 g	Fr/In	Ar	S	S	Mico-leão-preto / Black Lion Tamarin
<i>L. rosalia</i> (Linnaeus, 1766)	MA	400-800 g	Fr/In	Ar	S	S	Mico-leão-dourado / Golden Lion Tamarin
<b>Mico (14)</b>							
<i>M. acariensis</i> (M. G. M. van Roosmalen, T. van Roosmalen, Mittermeier & Rylands, 2000)	Am	420 g	Fr/In/Go	Ar	S	S	Sagüi / Rio Acari Marmoset
<i>M. argentatus</i> (Linnaeus, 1771)	Am	355 g	Fr/In/Go	Ar	S	N	Sagüi-branco / Silvery Marmoset
<i>M. chrysoleucos</i> (Wagner, 1842)	Am	350 g	Fr/In/Go	Ar	S	S	Sauim / Golden-white Tassel-ear Marmoset
<i>M. emiliae</i> (Thomas, 1920)	Am	313 g	Fr/In/Go	Ar	S	N	Sauim / Sneathlage's Marmoset
<i>M. humeralifer</i> (É. Geoffroy, 1812)	Am	280-310 g	Fr/In/Go	Ar	S	S	Sagüi / Black and White tassel-ear Marmoset
<i>M. intermedius</i> (Hershkovitz, 1977)	Am	350 g	Fr/In/Go	Ar	S	N	Sagüi / Aripuanã Marmoset
<i>M. leucippe</i> (Thomas, 1922)	Am	420 g	Fr/In/Go	Ar	S	S	Sauim / Golden-white Bare-ear Marmoset



Ordem / Order <b>PRIMATES</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>M. manicorensis</i> (M. G. M. van Roosmalen, T. van Roosmalen, Mittermeier & Rylands, 2000)	Am	135 g	Fr/In/Go	Ar	S	S	Sagüi-de-Manicoré / Manicoré Marmoset
<i>M. marcai</i> (Alperin, 1993)	Am	350 g	Fr/In/Go	Ar	S	S	Sagüi-de-Marca / Marca's Marmoset
<i>M. mauesi</i> (Mittermeier, M. Schwarz & Ayres, 1992)	Am	315-405 g	Fr/In/Go	Ar	S	S	Sagüi-de-Maués / Maués Marmoset
<i>M. melanurus</i> (É. Geoffroy, 1812)	Am, Ce, Pt	260 g	Fr/In/Go	Ar	N	N	Sagüi-de-rabo-preto / Black-tailed Marmoset
<i>M. nigriceps</i> (Ferrari & Lopes, 1992)	Am	370 g	Fr/In/Go	Ar	S	S	Sagüi-de-cabeça-preta / Black-headed Marmoset
<i>M. rondoni</i> Ferrari, Sena, Schneider & Silva Junior, 2010	Am	250-400 g	Fr/In/Go	Ar	S	S	Sagüi-de-Rondônia / Rondônia Marmoset
<i>M. sateri</i> (Silva Junior & Noronha, 1998)	Am	400-470 g	Fr/In/Go	Ar	S	S	Sagüi-de-Sateré / Sateré Marmoset
<b><i>Saguinus</i> (12)</b>							
<i>S. bicolor</i> (Spix, 1823)	Am	430 g	Fr/In	Ar	S	S	Sauim-de-coleira / Pied Tamarin
<i>S. fuscicollis</i> (Spix, 1823) <sup>3</sup>	Am	387-403 g	Fr/In	Ar	N	N	Sagüi-de-cara-suja / Spix's Saddleback Tamarin
<i>S. fuscus</i> (Lesson, 1840)	Am	400 g	Fr/In	Ar	N	N	Sauim / Lesson's Saddle-back tamarin
<i>S. imperator</i> (Goeldi, 1907)	Am	450 g	Fr/In	Ar	N	N	Sagüi-imperador / Emperor Tamarin
<i>S. inustus</i> (Schwarz, 1951)	Am	460 g	Fr/In	Ar	N	N	Sauim / Mottled-face Tamarin
<i>S. labiatus</i> (É. Geoffroy, 1812)	Am	460 g	Fr/In	Ar	N	N	Sagüi-de-bigode / Red-bellied Tamarin
<i>S. martinsi</i> (Thomas, 1912)	Am	350 g	Fr/In	Ar	S	S	Sauim / Martin's Bare-face Tamarin
<i>S. midas</i> (Linnaeus, 1758)	Am	432-586 g	Fr/In	Ar	N	N	Sagüi-de-mão-dourada / Golden-handed Tamarin
<i>S. mystax</i> (Spix, 1823) <sup>4</sup>	Am	618 g	Fr/In	Ar	N	N	Sagüi-de-boca-branca / Moustached Tamarin
<i>S. niger</i> (É. Geoffroy, 1803)	Am	355 g	Fr/In	Ar	S	N	Sagüi-una / Black-handed Tamarin
<i>S. nigricollis</i> (Spix, 1823) <sup>5</sup>	Am	470 g	Fr/In	Ar	N	N	Sagüi, sauim / Black-mantled Tamarin
<i>S. weddelli</i> (Deville, 1849)	Am	400 g	Fr/In	Ar	S	N	Sauim / Weddell's Saddle-back Tamarin

Ordem / Order <b>PRIMATES</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomotor Locomogão	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>FAMILIA CEBIDAE (19)</b>							
<b>Cebus (4)<sup>6</sup></b>							
<i>C. albifrons</i> (Humboldt, 1812)	Am	3.26 kg	Fr/On	Ar	N	N	Caiarara / White-fronted Capuchin
<i>C. unicolor</i> Spix, 1823	Am	2.4-3 kg	Fr/On	Ar	N	N	Caiarara / Spix's White-fronted Capuchin
<i>C. kaapori</i> Queiroz, 1992	Am	3.05 kg	Fr/On	Ar	S	N	Caiarara / Ka'apor Capuchin
<i>C. olivaceus</i> Schomburgk, 1848	Am	2.4-3.0 kg	Fr/On	Ar	N	N	Caiarara / Wedge-capped Capuchin
<b>Sapajus (8)</b>							
<i>S. apella</i> (Linnaeus, 1758)	Am	13.0-4.8 kg	Fr/On	Ar	N	N	Macaco-prego / Guianan Brown Tufted Capuchin
<i>S. cay</i> (Illiger, 1815)	Ce,Pt	1.5 kg	Fr/On	Ar	N	N	Macaco-prego / Hooded Capuchin
<i>S. flavus</i> (Schreber, 1774)	MA, Ca	2.5 kg	Fr/In	Ar	S	N	Macaco-prego, macaco-galego / Blonde Capuchin
<i>S. libidinosus</i> (Spix, 1823)	MA, Ce, Ca	1.5-4.0 kg	Fr/On	Ar	S	N	Macaco-prego / Bearded Capuchin
<i>S. macrocephalus</i> (Spix, 1823)	Am	3.2 kg	Fr/On	Ar	N	N	Macaco-prego / Large-headed Capuchin
<i>S. nigrinus</i> (Goldfuss, 1809)	MA	3.0-4.0 kg	Fr/On	Ar	N	N	Macaco-prego / Black-horned Tufted Capuchin
<i>S. robustus</i> (Kuhl, 1820)	MA	2.4-3.6 kg	Fr/On	Ar	S	N	Macaco-prego-de-crista / Robust or Crested Capuchin
<i>S. xanthosternos</i> (Wied-Neuwied, 1826)	MA	1.9-4.0 kg	Fr/On	Ar	S	N	Macaco-prego-do-peito-amarelo / Yellow-breasted Capuchin
<b>Saimiri (7)</b>							
<i>S. boliviensis</i> (I. Geoffroy & Blainville, 1834)	Am	700-1088 g	Fr/In	Ar	N	N	Macaco-de-cheiro / Bolivian Squirrel Monkey
<i>S. cassiquiarensis</i> (Lesson, 1840) <sup>7</sup>	Am	550-1150 g	Fr/In	Ar	N	N	Macaco-de-cheiro / Humboldt's Squirrel Monkey
<i>S. collinsi</i> Osgood, 1916 <sup>8</sup>	Am	550-1150 g	Fr/In	Ar	S	S	Macaco-de-cheiro / Collins' Squirrel Monkey
<i>S. macrodon</i> Elliot, 1907 <sup>8</sup>	Am	550-1150 g	Fr/In	Ar	N	N	Macaco-de-cheiro / Ecuadorian Squirrel Monkey
<i>S. sciureus</i> (Linnaeus, 1758)	Am	550-1150 g	Fr/In	Ar	N	N	Macaco-de-cheiro / Common Squirrel Monkey
<i>S. ustus</i> (I. Geoffroy, 1843)	Am	620-1200 g	Fr/In	Ar	S	N	Macaco-de-cheiro / Golden-backed squirrel monkey

Ordem / Order <b>PRIMATES</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomotor Locomogão	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>S. vanzolinii</i> Ayres, 1985	Am	650-950 g	Fr/In	Ar	S	S	Macaco-de-cheiro / Vanzolini's Squirrel Monkey
<b>FAMILIA PITHECIDAEE (35)</b>							
<b><i>Cacajao</i> (4)</b>							
<i>C. ayresi</i> Boubli, da Silva, Amado, Herbk, Pontual & Farias, 2008 <sup>9</sup>	Am	2.4-4.0 kg	Fr/Se	Ar	N	S	Uacari-preto, carauri, acari-bico / Ayres' Black Uakari
<i>C. calvus</i> (I. Geoffroy, 1847)	Am	2.9 kg	Fr/Se	Ar	N	N	Uacari-branco, uacari-vermelho / Bald Uakari
<i>C. hosomi</i> Boubli, da Silva, Amado, Herbk, Pontual & Farias, 2008 <sup>9</sup>	Am	2.4-4.0 kg	Fr/Se	Ar	N	S	Uacari-preto, carauri / Neblina Uakari
<i>C. melanocephalus</i> (Humboldt, 1812) <sup>9</sup>	Am	2.4-4.0 kg	Fr/Se	Ar	N	N	Uacari-preto, carauri / Golden-backed Black Uakari
<b><i>Callicebus</i> (22)</b>							
<i>C. baptista</i> Lönnerberg, 1939	Am	950 g	Fr/Fo	Ar	S	S	Zogue-zogue / Lago do Baptista Titi Monkey
<i>C. barbarabrownae</i> Hershkovitz, 1990	Ca	1000 g	Fr/Fo	Ar	S	N	Guigó / Barbara Brown's Titi Monkey
<i>C. bernhardi</i> M. G. M. van Roosmalen, T. van Roosmalen & Mittermeier, 2002	Am	700-1200 g	Fr/Fo	Ar	S	N	Zogue-zogue / Prince Bernhard's Titi Monkey
<i>C. brunneus</i> (Wagner, 1842)	Am	850 g	Fr/Fo	Ar	N	N	Zogue-zogue / Brown Titi Monkey
<i>C. caligatus</i> (Wagner, 1842)	Am	1000 g	Fr/Fo	Ar	S	N	Zogue-zogue / Chestnut-bellied Titi Monkey
<i>C. cinerascens</i> (Spix, 1823)	Am	740 g	Fr/Fo	Ar	S	N	Zogue-zogue / Ashy Titi Monkey
<i>C. coimbrai</i> Kobayashi & Langguth, 1999	MA	1020 g	Fr/Fo	Ar	S	S	Guigó / Coimbra-Filho's Titi Monkey
<i>C. cupreus</i> (Spix, 1823)	Am	1160 g	Fr/Fo	Ar	N	N	Zogue-zogue / Red Titi Monkey
<i>C. donacophilus</i> (d'Orbigny, 1836)	Am	1000 g	Fr/Fo	Ar	N	N	Zogue-zogue / Reed Titi Monkey
<i>C. dubius</i> Hershkovitz, 1988	Am	1000 g	Fr/Fo	Ar	S	S	Zogue-zogue / Doubtful Titi Monkey
<i>C. hoffmannsi</i> Thomas, 1908	Am	920 g	Fr/Fo	Ar	S	N	Zogue-zogue / Hoffmann's Titi Monkey

Ordem / Order <b>PRIMATES</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomotorio Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>C. lucifer</i> Thomas, 1914	Am	1500 g	Fr/Se	Ar	N	N	Zogue-zogue / Rufous-tailed Collared Titi Monkey
<i>C. lugens</i> (Humboldt, 1811)	Am	1400 g	Fr/Se	Ar	N	N	Zogue-zogue / Widow Monkey
<i>C. melanochir</i> (Wied-Neuwied, 1820)	MA	1370 g	Fr/Fo	Ar	S	N	Guigó, sauá / Southern Bahian Masked Titi Monkey
<i>C. moloch</i> (Hoffmannsegg, 1807)	Am	700-1200 g	Fr/Fo	Ar	S	N	Arabasu, saúa, saá / Orabassu Titi Monkey
<i>C. nigrifrons</i> (Spix, 1823)	MA	1300 g	Fr/Fo	Ar	S	N	Guigó, sauá / Black-fronted Titi Monkey
<i>C. pallescens</i> Thomas, 1907	Pt	800-1200 g	Fr/Fo	Ar	S	N	Guigó, sauá / Paraguayan Grey Titi Monkey
<i>C. personatus</i> (É. Geoffroy, 1812)	MA	970-1650 g	Fr/Fo	Ar	S	N	Guigó, sauá / Northern Masked Titi Monkey
<i>C. purinus</i> Thomas, 1927	Am	1300 g	Fr/Se	Ar	S	N	Zogue-zogue / Red-bellied Collared Titi Monkey
<i>C. stephennashi</i> M. G. M. van Roosmalen, T. van Roosmalen & Mittermeier, 2002	Am	725 g	Fr/Fo	Ar	S	S	Zogue-zogue / Stephen Nash's Titi Monkey
<i>C. torquatus</i> (Hoffmannsegg, 1807)	Am	1100-1500 g	Fr/Se	Ar	S	N	Zogue-zogue / White-collared Titi Monkey
<i>C. regulus</i> Thomas, 1927	Am	1300 g	Fr/Se	Ar	S	N	Zogue-zogue / Juruá collared Titi Monkey
<b>Chiropotes (5)</b>							
<i>C. albinasus</i> (I. Geoffroy & Deville, 1848)	Am	2.22-3.32 kg	Fr/Se	Ar	S	N	Cuxiú-de-nariz-branco / White-nosed Saki
<i>C. chiropotes</i> (Humboldt, 1811) <sup>10</sup>	Am	3.0 kg	Fr/Se	Ar	S	N	Cuxiú / Rio Negro Bearded Saki
<i>C. sagulatus</i> (Traill, 1821) <sup>10</sup>	Am	2.9 kg	Fr/Se	Ar	N	N	Cuxiú de Humboldt / Guianan Bearded Saki
<i>C. satanas</i> (Hoffmannsegg, 1807)	Am	1.9-4.0 kg	Fr/Se	Ar	S	N	Cuxiú-preto, macaco-preto / Black Saki
<i>C. utahicki</i> Hershkovitz, 1985	Am	2.95 kg	Fr/Se	Ar	S	N	Cuxiú de Uta-Hick / Uta Hick's Bearded Saki
<b>Pithecia (4)</b>							
<i>P. albicans</i> Gray, 1860	Am	3.0 kg	Fr/Se	Ar	S	N	Parauacú-branco, acari / Buffy Saki
<i>P. irrorata</i> Gray, 1842	Am	2.16-2.92 kg	Fr/Se	Ar	N	N	Parauacú, macaco-cabeludo / Gray's Bald-faced Saki
<i>P. monachus</i> (É. Geoffroy, 1812)	Am	1.3-2.5 kg	Fr/Se	Ar	N	N	Parauacú, parauacú / Monk Saki
<i>P. pithecia</i> (Linnaeus, 1766)	Am	0.78-2.5 kg	Fr/Se	Ar	N	N	Parauacú, macaco-cabeludo / White-faced Saki

### Notas Taxonômicas

- 1- Taxonomia de *Alouatta* do Brasil segue Gregorin (2006), exceto para o barbado da Mata Atlântica, *A. guariba*: Gregorin reconhece duas espécies, *A. fusca* e *A. clamitans*.
- 2- Inicialmente descrito como *Callithrix humilis*, Van Roosmalen & Van Roosmalen (2003) e Aguiar & Lacher Jr. (2003) separaram no gênero *Callibella*.
- 3- Matauschek *et al.* (2011) concluíram que *S. weddelli* é bem diferenciada geneticamente, e recomendaram que seja uma espécie válida. A forma *S. melanoleucus* se assemelha geneticamente a *S. weddelli*, mas, sendo distinto na pelagem (branco), foi mantido como sub-espécie. A forma *fuscus*, anteriormente considerada uma subespécie de *S. fuscicollis*, aqui foi listado como uma espécie de acordo com a recomendação de Cropp *et al.* (1999).
- 4- Groves (2001, 2005) considera *S. mystax pileatus* uma espécie distinta, o que é problemático: *pileatus* separa a distribuição geográfica das sub-espécies *mystax* and *pluto* (ver Rylands & Mittermeier, 2008).
- 5- A ocorrência de *S. nigricollis* no Brasil (entre os rios Solimões e Içá) é presumida, mas nunca foi comprovada (Hershkovitz, 1982; Rylands *et al.*, 1993).
- 6- Taxonomia segue Silva Jr. (2001). Groves (2001, 2005) apresenta uma taxonomia alternativa. Ver também Fragsazy *et al.* (2004) e Rylands *et al.* (2005). Boubli *et al.* (2012) e Lynch-Alfaro *et al.* (2012) separaram o gênero em suas formas robusta (*Sapajus*) e grácil (*Cebus*).
- 7- Considerado como subespécie de *S. sciureus* por Hershkovitz (1984) e Groves (2001, 2005).
- 8- Reconhecido por Cruz Lima (1945), Cabrera (1957) e Hill (1960), mas considerado sinônimo de *S. s. sciureus* por Hershkovitz (1984) e Groves (2001, 2005). Considerada distinta por Carretero-Pinzón *et al.* (2009) e por Lavergne *et al.* (2010).
- 9- Taxonomia segue Boubli *et al.* (2008).
- 10- Bonvicino *et al.* (2003) propuseram o nome de *C. israelita* (Spix, 1823) para a forma do oeste do rio Branco e norte do rio Negro. Aqui seguimos Silva Jr. e Figueiredo (2002), que indicaram que *C. chiropotes* é o nome certo para o cuxiú ao oeste do Rio Branco, e *C. sagulatus* (Traill, 1821) de “Demerara” (Guyana) é o nome do cuxiú à leste do Rio Branco.

### Taxonomic Notes

- 1- Taxonomy of Brazilian *Alouatta* follows Gregorin (2006), except the Atlantic Forest Brown howler monkey, *A. guariba*: Gregorin recognizes two species, *A. fusca* and *A. clamitans*.
- 2- First described as *Callithrix humilis*, Van Roosmalen and Van Roosmalen (2003) and Aguiar and Lacher Jr. (2003) placed it in a separate genus *Callibella*.
- 3- Matauschek *et al.* (2011) concluded that *weddelli* is a morphologically distinct and well-defined taxon, and recommended it be given species' status. They recommended that *melanoleucus*, although barely differentiated from *weddelli*, be considered a subspecies of *S. weddelli* because of its distinct coat color. The form *fuscus*, formerly considered a subspecies of *S. fuscicollis*, is here considered a species following Cropp *et al.* (1999).
- 4- Groves (2001, 2005) considered *S. mystax pileatus* to be a distinct species, which is problematic: *pileatus* separates the geographic ranges of subspecies *mystax* and *pluto* (see Rylands & Mittermeier, 2008).
- 5- The occurrence of *S. nigricollis* in Brazil (between the rios Solimões and Içá) is presumed but has never been proven (Hershkovitz, 1982; Rylands *et al.*, 1993).
- 6- Taxonomy follows Silva Jr. (2001). Groves (2001, 2005) presents an alternative taxonomy. See also Fragsazy *et al.* (2004) and Rylands *et al.* (2005). Boubli *et al.* (2012) and Lynch-Alfaro *et al.* (2012) propose the division of the genus into gracile (*Cebus*) and robust (*Sapajus*) capuchins.
- 7- Considered a subspecies of *S. sciureus* by Hershkovitz (1984) and Groves (2001, 2005).
- 8- Recognized by Cruz Lima (1945), Cabrera (1957) and Hill (1960), but considered a synonym of *S. s. sciureus* by Hershkovitz (1984) and Groves (2001, 2005). Considered distinct by Carretero-Pinzón *et al.* (2009) and Lavergne *et al.* (2010).
- 9- Taxonomy follows Boubli *et al.* (2008).
- 10- Bonvicino *et al.* (2003) proposed the name of *C. israelita* (Spix, 1823) for the form west of the Rio Branco, north of the Rio Negro. Here we follow Silva Jr. and Figueiredo (2002) who argued that *C. chiropotes* is the form west of the Rio Branco and *C. sagulatus* (Traill, 1821) from “Demerara” (Guyana) is the name for the bearded saki east of the Rio Branco.

Ordem / Order <b>CARNIVORA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>FAMILIA CANIDAE (6)</b>							
<b><i>Atelocynus</i> (1)</b>							
<i>A. microtis</i> (Selater, 1883)	Am	7.75 kg	Ca	Te	N	N	Cachorro-do-mato-de-orelha-curta / Short-eared Dog
<b><i>Cerdocyon</i> (1)</b>							
<i>C. thous</i> (Linnaeus, 1766)	MA, Ce, Ca, Pt, Pp	6.5 kg	In/On	Te	N	N	Cachorro-do-mato, graxaim, raposa / Crab-eating Fox
<b><i>Chrysocyon</i> (1)</b>							
<i>C. brachyurus</i> (Illiger, 1815)	Ce, Pt, Pp	2.2 kg	Ca/On	Te	N	N	Lobo-guará, guará / Maned Wolf
<b><i>Lycalopex</i> (2)</b>							
<i>L. gymnocercus</i> (G. Fischer, 1814)	MA, Pp	4.4 kg	Ca/On	Te	N	N	Graxaim, raposa-do-campo / Pampas Fox
<i>L. vetulus</i> (Lund, 1842)	Ce, Pt	4.0 kg	In/On	Te	S	N	Raposinha / Hoary Fox
<b><i>Speothos</i> (1)</b>							
<i>S. venaticus</i> (Lund, 1842)	Am, MA, Ce, Pt	6.0 kg	Ca	Te	N	N	Cachorro-do-mato-vinagre / Bush Dog
<b>FAMILIA FELIDAE (8)</b>							
<b><i>Leopardus</i> (5)</b>							
<i>L. braccatus</i> (Cope, 1889) <sup>1</sup>	Ce, Pt, Pp	3.0 g	Ca	Te	N	N	Gato-palheiro, gato-do-Pantanal / Pantanal Cat
<i>L. geoffroyi</i> (d'Orbigny & Gervais, 1844)	Ma, Pp	2.4-5.2 g	Ca	Te	N	N	Gato-do-mato-grande / Geoffroy's Cat
<i>L. pardalis</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	8.0 kg (f) 11.0 kg (m)	Ca	Te	N	N	Jaguatirica / Ocelot
<i>L. tigrinus</i> (Schreber, 1775)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	1.5-3.0 kg	Ca	Sc	N	N	Gato-do-mato-pequeno / Oncilla
<i>L. wiedii</i> (Schinz, 1821)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	3.0-9.0 kg	Ca	Sc	N	N	Gato-maracajá, maracajá / Margay
<b><i>Panthera</i> (1)</b>							
<i>P. onca</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	61-158 kg	Ca	Te	N	N	Onça-pintada / Jaguar

Ordem / Order <b>CARNIVORA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b><i>Puma</i> (2)</b>							
<i>P. concolor</i> (Linnaeus, 1771)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	22-70 kg	Ca	Te	N	N	Onça-parda, suçuarana, leão-baio / Cougar
<i>P. yagouaroundi</i> (É. Geoffroy, 1803)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	3-6 kg	Ca	Te	N	N	Jaguarundi, gato-mourisco / Jaguarundi
<b>FAMILIA MEPHITIDAE (2)</b>							
<b><i>Conepatus</i> (2)</b>							
<i>C. chinga</i> (Molina, 1782)	MA, Ce, Pp	1.75 kg	In/On	Te	N	N	Cangambá, jaritataca / Molina's Hog-nosed Skunk
<i>C. semistriatus</i> (Boddaert, 1785)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	2.4 kg	In/On	Te	N	N	Cangambá, jaritataca / Striped Hog-nosed Skunk
<b>FAMILIA MUSTELIDAE (6)</b>							
<b><i>Eira</i> (1)</b>							
<i>E. barbara</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	4.0-10.0 kg	Fr/On	Te	N	N	Irara, papa-mel / Tayra
<b><i>Galictis</i> (2)</b>							
<i>G. cuja</i> (Molina, 1782)	MA, Ce, Ca, Pp	1.0-3.0 kg	Ca	Te	N	N	Furão / Lesser Grison
<i>G. vittata</i> (Schreber, 1776)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	1.7-3.4 kg	Ca	Te	N	N	Furão / Greater Grison
<b><i>Lontra</i> (1)</b>							
<i>L. longicaudis</i> (Olfers, 1818)	Am, Ma, Ce, Pt, Pp	6.0 kg	Ps	SA	N	N	Lontra / Neotropical Otter
<b><i>Mustela</i> (1)</b>							
<i>M. africana</i> Desmarest, 1818	Am	0.22 kg	Ca	Te	N	N	Doninha-amazônica / Amazon Weasel
<b><i>Pteronura</i> (1)</b>							
<i>P. brasiliensis</i> (Gmelin, 1788)	Am, MA, Ce, Pt	29 kg	Ps	SA	N	N	Ariranha / Giant Otter
<b>FAMILIA OTARIIDAE (4)</b>							
<b><i>Arctocephalus</i> (3)</b>							
<i>A. australis</i> (Zimmermann, 1783)	Mar	48.5 kg (f) 159 kg (m)	Ps	Aq	N	N	Lobo-marinho-do-sul / South American Fur Seal

Ordem / Order <b>CARNIVORA</b>	Biomass Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>A. gazella</i> (Peters, 1875)	Mar	160 kg	Ps	Aq	N	N	Lobo-marinho-antártico / Antarctic Fur Seal
<i>A. tropicalis</i> (J.E. Gray, 1872)	Mar	55 kg (f) 165 kg (m)	Ps	Aq	N	N	Lobo-marinho-subantártico / Subantarctic Fur Seal
<b>Otaria (1)</b>							
<i>O. flavescens</i> (Shaw, 1800) <sup>2</sup>	Mar	144 kg (f) 3200 kg (m)	Ca	Aq	N	N	Leão-marinho-do-sul / South American Sealion
<b>FAMILIA PHOCIDAE (3)</b>							
<b>Hydrurga (1)</b>							
<i>H. leptonyx</i> (Blainville, 1820)	Mar	450 kg	Ca	Aq	N	N	Foca-leopardo / Leopard Seal
<b>Lobodon (1)</b>							
<i>L. carcinophaga</i> (Hombron & Jacquinot, 1842)	Mar	230 kg	Ps	Aq	N	N	Foca-caranguejeira / Crabeater Seal
<b>Mirounga (1)</b>							
<i>M. leonina</i> (Linnaeus, 1758)	Mar	2425 kg	Ps	Aq	N	N	Elefante-marinho-do-sul / Southern Elephant Seal
<b>FAMILIA PROCYONIDAE (4)</b>							
<b>Bassaricyon (1)</b>							
<i>B. alleni</i> Thomas, 1880 <sup>3</sup>	Am	1.1-1.4 kg	Fr/On	Ar	N	N	Olingo / Allen's Olingo
<b>Nasua (1)</b>							
<i>N. nasua</i> (Linnaeus, 1766)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	5.1 kg	Fr/On	Te	N	N	Quati / South American Coati
<b>Potos (1)</b>							
<i>P. flavus</i> (Schreber, 1774)	Am, MA, Ce	2.6 kg	Fr/On	Ar	N	N	Jupará / Kinkajou
<b>Procyon (1)</b>							
<i>P. cancrivorus</i> (G. Cuvier, 1798)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	5.4 kg	Fr/On	Sc	N	N	Guaxinim, mão-pelada / Crab-eating Raccoon



### Notas Taxonômicas

- 1- Separado de *Leopardus colocolo* (anteriormente = *Oncifelis colocolo*) e considerado espécie válida por García-Perea (1994).
- 2- Listado como *O. flavescens* em Wozencraft (2005). Rodriguez & Bastida (1993) revisaram informação sobre *O. byronia* e *O. flavescens* e concluíram que *flavescens* tem prioridade e é um nome válido.
- 3- Segundo Wozencraft (2005) a espécie que ocorre no Brasil é *B. beddardi*, porém Sampaio *et al.* (2010) sustentam que a única espécie de olingo no Brasil é *B. alleni*.

### Taxonomic Notes

- 1- Separated from *Leopardus colocolo* (formerly = *Oncifelis colocolo*) and considered a valid species by García-Perea (1994).
- 2- Listed as *O. flavescens* em Wozencraft (2005). Rodriguez & Bastida (1993) reviewed the information concerning the names *O. byronia* and *O. flavescens* and concluded that *flavescens* has priority and is as such the valid name.
- 3- According to Wozencraft (2005), *B. beddardi* is the species that occurs in Brazil, but Sampaio *et al.* (2010) argues that the only olingo species occurring in Brazil is *B. alleni*.

Ordem / Order	Biomias Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>CHIROPTERA</b>							
<b>FAMILIA EMBALLONURIDAE (16)</b>							
<b><i>Centronycteris</i> (1)</b>							
<i>C. maximilliani</i> (J. Fischer, 1829) <sup>1</sup>	Am, MA	5 g	In	Vo	N	N	Morcego / Shaggy Bat
<b><i>Cormura</i> (1)</b>							
<i>C. brevirostris</i> (Wagner, 1843)	Am	6-11 g	In	Vo	N	N	Morcego / Chestnut Sac-winged Bat
<b><i>Cyttarops</i> (1)</b>							
<i>C. alecto</i> Thomas, 1913	Am	11-14 g	In	Vo	N	N	Morcego / Short-eared Bat
<b><i>Diclidurus</i> (4)</b>							
<i>D. albus</i> Wied-Neuwied, 1820	Am, MA, Ce, Ca	17 g	In	Vo	N	N	Morcego / Northern Ghost Bat
<i>D. ingens</i> Hernandez-Camacho, 1955	Am	20 g	In	Vo	N	N	Morcego / Greater Ghost Bat
<i>D. isabella</i> (Thomas, 1920)	Am	14 g	In	Vo	N	N	Morcego / Isabelle's Ghost Bat
<i>D. scutatus</i> Peters, 1869	Am	13 g	In	Vo	N	N	Morcego / Lesser Ghost Bat
<b><i>Peropteryx</i> (4)</b>							
<i>P. kappleri</i> Peters, 1867	Am, MA, Ce, Ca	6-11 g	In	Vo	N	N	Morcego / Greater Dog-like Bat
<i>P. leucoptera</i> Peters, 1867	Am, MA, Ce	7 g	In	Vo	N	N	Morcego / White-winged Dog-like Bat

Ordem / Order <b>CHIROPTERA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomogão Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>P. macrotis</i> (Wagner, 1843)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	5 g	In	Vó	N	N	Morcego / Lesser Dog-like Bat
<i>P. trinitatis</i> Miller, 1899	Am	4-8 g	In	Vó	N	N	Morcego / Trinidadian Dog-like Bat
<b><i>Rhynchonycteris</i> (1)</b>							
<i>R. naso</i> (Wied-Neuwied, 1820)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	6 g	In	Vó	N	N	Morcego / Proboscis Bat
<b><i>Saccopteryx</i> (4)</b>							
<i>S. bilineata</i> (Temminck, 1838)	Am, MA, Ce, Ca	6-10 g	In	Vó	N	N	Morcego / Greater Sac-winged Bat
<i>S. canescens</i> Thomas, 1901	Am	5 g	In	Vó	N	N	Morcego / Frosted Sac-winged Bat
<i>S. gymnura</i> Thomas, 1901	Am	4 g	In	Vó	N	N	Morcego / Amazonian Sac-winged Bat
<i>S. leptura</i> (Schreber, 1774)	Am, MA, Ce, Ca	6 g	In	Vó	N	N	Morcego / Lesser Sac-winged Bat
<b>FAMILIA FURIPTERIDAE (1)</b>							
<b><i>Furipterus</i> (1)</b>							
<i>F. horrens</i> (F. Cuvier, 1828)	Am, MA, Ce, Ca	5 g	In	Vó	N	N	Morcego / Thumbless Bat
<b>FAMILIA MOLOSSIDAE (28)</b>							
<b><i>Cynomops</i> (4)</b>							
<i>C. abrasus</i> (Temminck, 1826)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	44-48 g	In	Vó	N	N	Morcego / Cinnamon Dog-faced Bat
<i>C. greenhalli</i> Goodwin, 1958	Am, Ca	18 g	In	Vó	N	N	Morcego / Greenhall's Dog-faced Bat
<i>C. parvus</i> (Thomas, 1901)	Am, Ce	12 g	In	Vó	N	N	Morcego / Brown Dog-faced Bat
<i>C. planirostris</i> (Peters, 1866)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	5-9 g	In	Vó	N	N	Morcego / Southern Dog-faced Bat
<b><i>Eumops</i> (10)</b>							
<i>E. auripendulus</i> (Shaw, 1800)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	26-37 g	In	Vó	N	N	Morcego / Black Bonneted Bat
<i>E. bonariensis</i> (Peters, 1874)	Am, MA, Ce, Pt	16-20 g	In	Vó	N	N	Morcego / Dwarf Bonneted Bat
<i>E. dabbeni</i> Thomas, 1914	Am, Ce, Pt	100 g	In	Vó	N	N	Morcego / Big Bonneted Bat

Ordem / Order <b>CHIROPTERA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>E. delticus</i> Thomas, 1893	Am, MA	14 g	In	Vó	N	N	Morcego / Delta Bonneted Bat
<i>E. glaucinus</i> (Wagner, 1843) <sup>2</sup>	Am, MA, Ce, Ca, Pt	22-28 g	In	Vó	N	N	Morcego / Wagner's Bonneted Bat
<i>E. hansae</i> Sanborn, 1932	Am, MA, Ce	13-17 g	In	Vó	N	N	Morcego / Sanborn's Bonneted Bat
<i>E. maurus</i> (Thomas, 1901)	MA, Ce	20-26 g	In	Vó	N	N	Morcego / Guianan Bonneted Bat
<i>E. patagonicus</i> Thomas, 1924	Pp	7-16 g	In	Vó	N	N	Morcego / Patagonian Dwarf Bonneted Bat
<i>E. perotis</i> (Schinz, 1821)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	60-72 g	In	Vó	N	N	Morcego / Greater Bonneted Bat
<i>E. trumbulli</i> (Thomas, 1901)	Am	20-26 g	In	Vó	N	N	Morcego / Trumbull's Bonneted Bat
<b>Molossops (2)</b>							
<i>M. neglectus</i> Williams & Genoways 1980	Am, MA	11 g	In	Vó	N	N	Morcego / Rufous Dog-faced Bat
<i>M. temminckii</i> (Burmeister, 1854)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	4-9 g	In	Vó	N	N	Morcego / Dwarf Dog-faced Bat
<b>Molossus (5)</b>							
<i>M. coibensis</i> J. A. Allen, 1904 <sup>3</sup>	Am, Ce	12 g	In	Vó	N	N	Morcego / Coiban Mastiff Bat
<i>M. currentium</i> Thomas, 1901 <sup>4</sup>	Am, Pt	18 g	In	Vó	N	N	Morcego / Thomas's Mastiff Bat
<i>M. molossus</i> (Pallas, 1766)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	12-28 g	In	Vó	N	N	Morcego / Pallas's Mastiff Bat
<i>M. pretiosus</i> Miller, 1902 <sup>5</sup>	Ce, Ca, Pt	20-27 g	In	Vó	N	N	Morcego / Miller's Mastiff Bat
<i>M. rufus</i> É. Geoffroy, 1805	Am, MA, Ce, Ca, Pt	30-42 g	In	Vó	N	N	Morcego / Black Mastiff Bat
<b>Neoplaticomys (1)</b>							
<i>N. mattogrossensis</i> Vieira, 1942	Am, MA, Ce, Ca	6 g	In	Vó	N	N	Morcego / Mato Grosso Dog-faced Batt
<b>Nyctinomops (3)</b>							
<i>N. aurispinosus</i> (Peale, 1848)	MA	22 g	In	Vó	N	N	Morcego / Peale's Free-tailed Bat
<i>N. laticaudatus</i> (É. Geoffroy, 1805)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	9-14 g	In	Vó	N	N	Morcego / Broad-eared Free-tailed Bat
<i>N. macrotis</i> (Gray, 1839)	Am, MA, Ce, Pt	16-20 g	In	Vó	N	N	Morcego / Big Free-tailed Bat

Ordem / Order <b>CHIROPTERA</b>	Biomass Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b><i>Promops</i> (2)</b>							
<i>P. centralis</i> Thomas, 1915	Am, Pt	22-30 g	In	Vo	N	N	Morcego / Big Crested Mastiff Bat
<i>P. nasutus</i> (Spix, 1823)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	14-25 g	In	Vo	N	N	Morcego / Brown Mastiff Bat
<b><i>Tadarida</i> (1)</b>							
<i>T. brasiliensis</i> (I. Geoffroy, 1824)	Am, MA, Ce, Ca, Pp	9-19 g	In	Vo	N	N	Morcego / Brazilian Free-tailed Bat
<b>FAMILIA MORMOOPIDAE (4)</b>							
<b><i>Pteronotus</i> (4)</b>							
<i>P. davyi</i> Gray, 1838 <sup>6</sup>	Ca	6-10 g	In	Vo	N	N	Morcego de costas peladas / Davy's naked-backed Bat
<i>P. gymnonotus</i> Wagner, 1843 <sup>7</sup>	Am, Ce, Pt	10-16 g	In	Vo	N	N	Morcego de costas peladas / Big naked-backed Bat
<i>P. parnellii</i> (Gray, 1843)	A, Ce, Ca, Pt	24-29 g	In	Vo	N	N	Morcego / Common Mustached Bat
<i>P. personatus</i> (Wagner, 1843)	Am, MA, Ce, Ca	6-10 g	In	Vo	N	N	Morcego / Wagner's Mustached Bat
<b>FAMILIA NATALIDAE (1)</b>							
<b><i>Natalus</i> (1)</b>							
<i>N. espiritosantensis</i> Ruschi, 1951	Am, MA	6 g	In	Vo	S	N	Morcego / Brazilian Funnel-eared Bat
<b>FAMILIA NOCTILIONIDAE (2)</b>							
<b><i>Noctilio</i> (2)</b>							
<i>N. albiventris</i> Desmarest, 1818	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	21-55 g	Ps/In	Vo	N	N	Morcego-pescador pequeno / Lesser Bulldog Bat
<i>N. leporinus</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	45-90 g	Ps/In	Vo	N	N	Morcego-pescador grande / Greater Bulldog Bat
<b>FAMILIA PHYLLOSTOMIDAE (90)</b>							
<b><i>Ametrida</i> (1)</b>							
<i>A. centurio</i> Gray, 1847	Am	10 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Little White-shouldered Bat

Ordem / Order <b>CHIROPTERA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>Anoura (2)</b>							
<i>A. caudifer</i> (É. Geoffroy, 1818) <sup>7</sup>	Am, MA, Ce, Ca, Pt	12 g	Nec	Vo	N	N	Morcego beija-flor / Tailed tailless Bat
<i>A. geoffroyi</i> Gray, 1838	Am, MA, Ce, Ca, Pt	13-19 g	Nec	Vo	N	N	Morcego beija-flor / Geoffroy's Tailless Bat
<b>Artibeus (9)</b>							
<i>A. anderseni</i> Osgood, 1916	Am, Ce	9 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Andersen's Fruit-eating Bat
<i>A. cinereus</i> (Gervais 1855)	Am, MA, Ce, Ca	9-15 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Gervais' Fruit-eating Bat
<i>A. concolor</i> Peters, 1865	Am, Ce, Ca	16-20 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Brown Fruit-eating Bat
<i>A. fimbriatus</i> Gray, 1838 <sup>8</sup>	MA, Ca, Pp	40 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Fringed Fruit-eating Bat
<i>A. glaucus</i> Thomas, 1893	Am, MA	7-20 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Silvery Fruit-eating Bat
<i>A. gnomus</i> Handley, 1987	Am, MA, Ce	7-13 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Dwarf Fruit-eating Bat
<i>A. lituratus</i> (Olfers, 1818)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	67-110 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Great Fruit-eating Bat
<i>A. obscurus</i> (Schinz, 1821)	Am, MA, Ce, Ca	28-39 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Dark Fruit-eating Bat
<i>A. planirostris</i> (Spix, 1823) <sup>9</sup>	Am, MA, Ce, Ca, Pt	50-65 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Flat-faced Fruit-eating Bat
<b>Carollia (3)</b>							
<i>C. benkeithi</i> Solari & Baker 2006	Am	12 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Benkeith's Short-tailed Bat
<i>C. brevicauda</i> (Schinz, 1821)	Am, MA	17 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Silky Short-tailed Bat
<i>C. perspicillata</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pa	10-23 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Seba's Short-tailed Bat
<b>Chiroderma (4)</b>							
<i>C. doriae</i> Thomas, 1891 <sup>10</sup>	MA, Ce, Pt	31 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Brazilian Big-eyed Bat
<i>C. trinitatum</i> Goodwin, 1958	Am	14 g	Fr	Vo	N	N	Morcego / Little Big-eyed Bat

Ordem / Order <b>CHIROPTERA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>C. villosum</i> Peters, 1860	Am, MA, Ce, Ca, Pt	17 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Hairy Big-eyed Bat
<i>C. vizottoi</i> Taddei & Lim, 2010	Ca	15-20 g	Fr	Vó	S	S	Morcego / Vizotto's Big-eyed Bat
<b><i>Choeroniscus</i> (2)</b>							
<i>C. godmani</i> Thomas, 1903	Am	7-8 g	Nec	Vó	N	N	Morcego beija-flor / Godman's Long-tailed Bat
<i>C. minor</i> (Peters, 1868) <sup>11</sup>	Am, MA, Ce	6-11 g	Nec	Vó	N	N	Morcego beija-flor / Lesser Long-tailed Bat
<b><i>Chrotopterus</i> (1)</b>							
<i>C. auritus</i> (Peters, 1856)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	58-72 g	Ca	Vó	N	N	Morcego / Woolly False Vampire Bat
<b><i>Desmodus</i> (1)</b>							
<i>D. rotundus</i> (É. Geoffroy, 1810)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	25-42 g	He	Vó	N	N	Morcego vampiro / Common Vampire Bat
<b><i>Diaemus</i> (1)</b>							
<i>D. yougii</i> (Jentink, 1893)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	32-48 g	He	Vó	N	N	Morcego vampiro / White-winged Vampire Bat
<b><i>Diphylla</i> (1)</b>							
<i>D. ecaudata</i> Spix, 1823	Am, MA, Ce, Ca	23-33 g	He	Vó	N	N	Morcego vampiro / Hairy-Legged Vampire Bat
<b><i>Glossophaga</i> (3)</b>							
<i>G. commissarisii</i> Gardner, 1962 <sup>12</sup>	Am	8 g	Nec	Vó	N	N	Morcego beija-flor / Commissaris's Long-tongued Bat
<i>G. longirostris</i> Miller, 1898 <sup>13</sup>	Am	12-20 g	Nec	Vó	N	N	Morcego beija-flor / Miller's Long-tongued Bat
<i>G. soricina</i> (Pallas, 1766)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	9 g	On	Vó	N	N	Morcego beija-flor / Pallas's Long-tongued Bat
<b><i>Glyphoncycteris</i> (3)</b>							
<i>G. behnii</i> (Peters, 1865)	Ce	14 g	In	Vó	S	N	Morcego / Behn's Bat
<i>G. daviesi</i> (Hill, 1965)	Am, MA	19 g	In	Vó	N	N	Morcego / Graybeard Bat
<i>G. sylvestris</i> (Thomas, 1896)	Am, MA	11 g	In	Vó	N	N	Morcego / Tricolored Bat

Ordem / Order <b>CHIROPTERA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b><i>Lampronyciteris</i> (1)</b>							
<i>L. brachyotis</i> (Dobson, 1879)	Am, MA, Ce	9-15 g	In/Ca	Vó	N	N	Morcego / Orange-throated Bat
<b><i>Lichonyciteris</i> (1)</b>							
<i>L. degener</i> Miller, 1831	Am, MA	5-7 g	Nec	Vó	N	N	Morcego / Pale-Brown Long-nosed Bat
<b><i>Lionyciteris</i> (1)</b>							
<i>L. spurrelli</i> Thomas, 1913	Am, MA, Ce	9 g	Nec	Vó	N	N	Morcego beija-flor / Chestnut Long-tongued Bat
<b><i>Lonchophylla</i> (4)</b>							
<i>L. bokermanni</i> Sazima, Vizotto & Taddei, 1978	MA, Ce	13 g	Nec	Vó	S	S	Morcego beija-flor / Bokermann's Nectar Bat
<i>L. dekeyseri</i> Taddei, Vizotto & Sazima, 1983	Ce	11 g	Nec	Vó	S	S	Morcego beija-flor / Dekeyser's Nectar Bat
<i>L. mordax</i> Thomas, 1903	Am, MA, Ce, Ca, Pp	9 g	Nec	Vó	N	N	Morcego beija-flor / Goldman's Nectar Bat
<i>L. thomasi</i> J. A. Allen, 1904	Am, Ce	8 g	Nec	Vó	N	N	Morcego beija-flor / Thomas's Nectar Bat
<b><i>Lonchorhina</i> (2)</b>							
<i>L. aurita</i> Tomes, 1863	Am, MA, Ce, Ca, Pt	12-22 g	Ia	Vó	N	N	Morcego / Common Sword-nosed Bat
<i>L. inusitata</i> Handley & Ochoa, 1997 <sup>14</sup>	Am	15 g	In	Vó	N	N	Morcego / Uncommon Sword-nosed Bat
<b><i>Lophostoma</i> (4)</b>							
<i>L. brasiliense</i> Peters, 1867	Am, MA, Ce, Ca, Pt	11 g	In	Vó	N	N	Morcego / Pygmy Round-eared Bat
<i>L. carrikeri</i> (J. A. Allen, 1910) <sup>15</sup>	Am, Ce, Ca	20 g	In	Vó	N	N	Morcego / Carriker's Round-eared Bat
<i>L. schulzi</i> (Genoways & Williams, 1980)	Am	19 g	In	Vó	N	N	Morcego / Schulz's Round-eared Bat
<i>L. silvicolum</i> d'Orbigny, 1836	Am, MA, Ce, Ca, Pt	29-44 g	In	Vó	N	N	Morcego / White-throated Round-eared Bat
<b><i>Macrophyllum</i> (1)</b>							
<i>M. macrophyllum</i> (Schinz, 1821)	Am, MA, Ce, Pt	8 g	In	Vó	N	N	Morcego / Long-legged Bat

Ordem / Order <b>CHIROPTERA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b><i>Mesophylla</i> (1)</b>							
<i>M. macconnelli</i> (Thomas, 1901)	Am	9 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / MacConnell's Bat
<b><i>Micronycteris</i> (8)</b>							
<i>M. brossei</i> Simmons & Voss, 1998	MA	5 g	In	Vó	N	N	Morcego / Brosset's Big-eared Bat
<i>M. hirsuta</i> (Peters, 1869)	Am, MA	10-18 g	In	Vó	N	N	Morcego / Hairy Big-eared Bat
<i>M. homezi</i> Pirlot, 1967	Am	7 g	In	Vó	N	N	Morcego / Pirlot's Big-eared Bat
<i>M. megalotis</i> (Gray, 1842)	Am, MA, Ce, Ca	6 g	In	Vó	N	N	Morcego / Little Big-eared Bat
<i>M. microtis</i> Miller, 1898	Am, MA	6 g	In	Vó	N	N	Morcego / Common Big-eared Bat
<i>M. minuta</i> (Gervais, 1856)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	6 g	In	Vó	N	N	Morcego / Tiny Big-eared Bat
<i>M. sanborni</i> Simmons, 1996	Ce, Ca	7 g	In	Vó	N	N	Morcego / Sanborn's Big-eared Bat
<i>M. schmidtorum</i> (Sanborn, 1935)	Am, MA, Ce, Ca	6 g	In	Vó	N	N	Morcego / Schmidt's Big-eared Bat
<b><i>Mimon</i> (2)</b>							
<i>M. bennettii</i> (Gray, 1838)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	20 g	In	Vó	N	N	Morcego / Southern Golden Bat
<i>M. crenulatum</i> (É. Geoffroy, 1803)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	9-14 g	In	Vó	N	N	Morcego / Striped Hairy-nosed Bat
<b><i>Neonycteris</i> (1)</b>							
<i>N. pusilla</i> (Sanborn, 1949)	Am	6 g	In	Vó	N	S	Morcego / Least Big-eared Bat
<b><i>Phylloderma</i> (1)</b>							
<i>P. stenops</i> Peters, 1865	Am, MA, Ce, Pt	41-65 g	In	Vó	N	N	Morcego / Pale-faced Bat
<b><i>Phyllostomus</i> (4)</b>							
<i>P. discolor</i> Wagner, 1843	Am, MA, Ce, Ca, Pt	29-47 g	In	Vó	N	N	Morcego / Pale Spear-nosed Bat
<i>P. elongatus</i> (É. Geoffroy, 1810)	Am, MA, Ce, Ca	30-51 g	In	Vó	N	N	Morcego / Lesser Spear-nosed Bat



Ordem / Order <b>CHIROPTERA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>P. hastatus</i> (Pallas, 1767)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	78-112 g	In	Vó	N	N	Morcego / Greater Spear-nosed Bat
<i>P. latifolius</i> (Thomas, 1901) <sup>16</sup>	Am	66 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Guianan Spear-nosed Bat
<b><i>Platyrrhinus</i> (7)</b>							
<i>P. aurarius</i> (Handley & Ferris 1972)	Am	15 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Eldorado Broad-nosed Bat
<i>P. brachycephalus</i> (Rouk & Carter, 1972)	Am	15 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Short-headed Broad-nosed Bat
<i>P. fusciventris</i> Velazco, Gardner & Patterson, 2010	Am	15 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Brown-bellied Broad-nosed Bat
<i>P. incarum</i> (Thomas, 1912)	Am, MA, Ce, Pt	15 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Heller's Broad-nosed Bat
<i>P. infuscus</i> (Peters, 1880)	Am	22 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Buffy Broad-nosed Bat
<i>P. lineatus</i> (É. Geoffroy, 1810)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	22-30 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / White-lined Broad-nosed Bat
<i>P. recifinus</i> (Thomas, 1901)	MA, Ce	23 g	Fr	Vó	S	N	Morcego / Recife Broad-nosed Bat
<b><i>Pygoderma</i> (1)</b>							
<i>P. bilabiatum</i> (Wagner, 1843)	MA, Ce, Pt	18-26 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Ipanema Broad-nosed Bat
<b><i>Rhinophylla</i> (2)</b>							
<i>R. fischeriae</i> Carter, 1966	Am	8 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Fischer's Little Fruit Bat
<i>R. pumilio</i> Peters, 1865	Am, MA, Ce	9 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Dwarf Little Fruit Bat
<b><i>Scleronycteris</i> (1)</b>							
<i>S. ega</i> Thomas, 1912	Am	8 g	Nec	Vó	N	S	Morcego beija-flor / Ega Long-tongued Bat
<b><i>Sphaeronycteris</i> (1)</b>							
<i>S. toxophyllum</i> Peters, 1882	Am	11-18 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Visored Bat

Ordem / Order <b>CHIROPTERA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomotorio	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b><i>Sturnira</i> (3)</b>							
<i>S. lilium</i> (É. Geoffroy, 1810)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	16-26 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Little Yellow-shouldered Bat
<i>S. magna</i> de la Torre, 1966	Am	41-50 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Greater Yellow-shouldered Bat
<i>S. tilda</i> de la Torre, 1959	Am, MA, Ce	21-30 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Tilda's Yellow-shouldered Bat
<b><i>Tonatia</i> (2)</b>							
<i>T. bidens</i> (Spix, 1823)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	23-30 g	In	Vó	N	N	Morcego / Greater Round-eared Bat
<i>T. saurophila</i> Koopman & Williams, 1951 <sup>2</sup>	Am, MA, Ce, Ca	21-30 g	In	Vó	N	N	Morcego / Stripe-headed Round-eared Bat
<b><i>Trachops</i> (1)</b>							
<i>T. cirrhosus</i> (Spix, 1823)	Am, MA, Ce, Ca	28-45 g	In	Vó	N	N	Morcego / Fringe-lipped Bat
<b><i>Trinycteris</i> (1)</b>							
<i>T. nicefori</i> Sanborn, 1949	Am, MA, Ce	9 g	In	Vó	N	N	Morcego / Niceforo's Bat
<b><i>Uroderma</i> (2)</b>							
<i>U. bilobatum</i> Peters, 1866	Am, MA, Ce, Pt	13-20 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Common Tent-making Bat
<i>U. magnirostrum</i> Davis, 1968	Am, MA, Ce, Ca	16-21 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Brown Tent-making Bat
<b><i>Vampyressa</i> (2)</b>							
<i>V. pusilla</i> (Wagner, 1843)	MA, Ce, Pt	8 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Southern Little Yellow-eared Bat
<i>V. thuyone</i> Thomas, 1909	Am	8 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Little Yellow-eared Bat
<b><i>Vampyriscus</i> (2)</b>							
<i>V. bidens</i> (Dobson, 1878)	Am	12 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Bidentate Yellow-eared Bat
<i>V. brocki</i> (Peterson, 1968)	Am	10 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Brock's Yellow-eared Bat
<b><i>Vampyroides</i> (1)</b>							
<i>V. caraccioli</i> (Thomas, 1889)	Am, MA, Pt	35 g	Fr	Vó	N	N	Morcego / Great Stripe-faced Bat

Ordem / Order <b>CHIROPTERA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b><i>Vampyrum</i> (1)</b>							
<i>V. spectrum</i> (Linnaeus, 1758) <sup>15</sup>	Am, Ce, Ca	134-172 g	Ca	Vo	N	N	Morcego / Spectral Bat
<b><i>Xeronycteris</i> (1)</b>							
<i>X. vieirai</i> Gregorin & Ditchfield, 2005	Ca	10 g	Nec	Vo	S	S	Morcego beija-flor / Caatinga Bat
<b>FAMILIA THYROPTERIDAE (4)</b>							
<b><i>Thyroptera</i> (4)</b>							
<i>T. devivoi</i> Gregorin, Gonçalves, Lim & Engstrom, 2006	Ce	4 g	In	Vo	S	S	Morcego / De Vivo's Disk-winged Bat
<i>T. discifera</i> (Lichtenstein & Peters, 1854)	Am, MA, Ce	4 g	In	Vo	N	N	Morcego / Peters' Disk-winged Bat
<i>T. lavalii</i> Pine, 1993	Am	4 g	In	Vo	N	S	Morcego / LaVal's Disk-winged Bat
<i>T. tricolor</i> Spix, 1823	Am, MA	3 g	In	Vo	N	N	Morcego / Spix's Disk-winged Bat
<b>FAMILIA VESPERTILIONIDAE (28)</b>							
<b><i>Eptesicus</i> (6)</b>							
<i>E. andinus</i> J. A. Allen, 1914	Am	7-10 g	In	Vo	N	N	Morcego / Little Black Serotine
<i>E. brasiliensis</i> (Desmarest, 1819)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	9 g	In	Vo	N	N	Morcego / Brazilian Brown Bat
<i>E. chiriquinus</i> Thomas, 1920	Am	12 g	In	Vo	N	S	Morcego / Chiriquinan Serotine
<i>E. diminutus</i> Osgood, 1915	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	6 g	In	Vo	N	N	Morcego / Diminutive Serotine
<i>E. furinalis</i> (d'Orbigny & Gervais, 1847)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	7-14 g	In	Vo	N	N	Morcego / Argentinian Brown Bat
<i>E. taddeii</i> Miranda, Bernardi & Passos, 2006	MA	14 g	In	Vo	S	S	Morcego / Taddei's Serotine
<b><i>Histiotus</i> (5)</b>							
<i>H. alienus</i> Thomas, 1916 <sup>17</sup>	MA	10 g	In	Vo	S	S	Morcego / Strange Big-eared Brown Bat
<i>H. laephotis</i> Thomas, 1916 <sup>18</sup>	MA	10 g	In	Vo	S	S	Morcego / Thomas's Big-eared Brown Bat
<i>H. macrotus</i> (Poeppig, 1835) <sup>19</sup>	Ce	10 g	In	Vo	N	N	Morcego / Big-eared Brown Bat

Ordem / Order <b>CHIROPTERA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>H. montanus</i> (Philippi & Landbeck, 1861)	MA, Pp	10 g	In	Vó	N	N	Morcego / Small Big-eared Brown Bat
<i>H. velatus</i> (I. Geoffroy, 1824)	Am, MA, Ce, Ca, Pp	13 g	In	Vó	N	N	Morcego / Tropical Big-eared Brown Bat
<b><i>Lasiurus</i> (6)</b>							
<i>L. blossevilli</i> (Lesson & Garnot, 1826)	Am, MA, Ce, Ca, Pp	8-14 g	In	Vó	N	N	Morcego / Red Bat
<i>L. castaneus</i> Handley, 1960	Am	10-20 g	In	Vó	N	N	Morcego / Tacarcuna Bat
<i>L. cinereus</i> (Palisot de Beauvois, 1796)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	13-22 g	In	Vó	N	N	Morcego / Hoary Bat
<i>L. ebenus</i> Fazzolari-Corrêa, 1994	MA	14 g	In	Vó	S	S	Morcego / Blackish Red Bat
<i>L. ega</i> (Gervais, 1856)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	10-15 g	In	Vó	N	N	Morcego / Southern Yellow Bat
<i>L. egregius</i> (Peters, 1870)	Am, MA, Ce, Ca	8-14 g	In	Vó	N	N	Morcego / Big Red Bat
<b><i>Myotis</i> (9)</b>							
<i>M. albescens</i> (É. Geoffroy, 1806)	Am, MA, Ce, Pt	4-11 g	In	Vó	N	N	Morcego / Silver-tipped Myotis
<i>M. dinellii</i> Thomas, 1902 <sup>20</sup>	Ma, Pp	4-7 g	In	Vó	N	N	Morcego / Argentinian Yellowish Myotis
<i>M. izecksohni</i> Moratelli, Peracchi, Dias & Oliveira, 2011	MA	4-12 g	In	Vó	S	N	Morcego / Izecksohn's Myotis
<i>M. lavalii</i> Moratelli, Peracchi, Dias & Oliveira, 2011	Ca	3-8 g	In	Vó	S	N	Morcego / LaVal's Myotis
<i>M. levis</i> (I. Geoffroy, 1824)	MA, Pp	8 g	In	Vó	N	N	Morcego / Yellowish Myotis
<i>M. nigricans</i> (Schinz, 1821)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	3-8 g	In	Vó	N	N	Morcego / Black Myotis
<i>M. riparius</i> Handley, 1960	Am, MA, Ce, Ca, Pt	6 g	In	Vó	N	N	Morcego / Riparian Myotis
<i>M. ruber</i> (É. Geoffroy, 1806) <sup>21</sup>	MA, Ca	7 g	In	Vó	N	N	Morcego / Red Myotis
<i>M. simus</i> Thomas, 1901	Am, MA, Pt	7 g	In	Vó	N	N	Morcego / Velvety Myotis
<b><i>Rhogeessa</i> (2)</b>							
<i>R. hussoni</i> Genoways & Baker, 1996 <sup>22</sup>	Am, MA	5 g	In	Vó	N	N	Morcego / Husson's Yellow Bat
<i>R. io</i> Thomas, 1903 <sup>22</sup>	Am	3 g	In	Vó	N	N	Morcego / Thomas's Yellow Bat

### Notas Taxonômicas

- 1- Marinho-Filho & Sazima (1998) citam a espécie para vários biomas brasileiros, mas aqui consideramos ocorrência apenas na Amazônia (Bernard *et al.*, 2011) e na Mata Atlântica. No nordeste, a espécie somente foi registrada em áreas de Floresta Atlântica da Paraíba e Pernambuco (Souza *et al.*, 2004).
- 2- Ocorrência na Caatinga descrita em Astúa & Guerra (2008).
- 3- Distribuição reconhecida para o Brasil após a sinonimização de *M. cherriei* com *M. coibensis*, sendo o registro único conhecido um tipo de *M. cherriei* (Dolan, 1989; Gardner, 2008).
- 4- Ocorrência no Pantanal citada por López-Gonzales & Presley (2001), mas sem localidade de coleta. O registro de *M. currentium* para o norte do Brasil, baseado em juvenil foi questionado por Bernard *et al.* (2011). A ocorrência desta espécie no Brasil é acatada, porém pendente de estudos posteriores.
- 5- Registro para Caatinga em Nogueira *et al.* (2008).
- 6- Registro na Caatinga em Astúa & Guerra (2008). Bernard *et al.* (2011) não indicam ocorrência na Amazônia.
- 7- A ocorrência na Caatinga está documentada em Sbragia & Cardoso (2008) que reportam o registro da espécie em cavernas da Chapada Diamantina.
- 8- Souza *et al.* (2004) registram pela primeira vez para os brejos nos domínios do bioma Caatinga.
- 9- Seguiu-se Bernard *et al.* (2011) que considera os resultados de Lim (1997) e Lim *et al.* (2004) e não Simmons (2005) que considerou *A. planirostris* sinônimo de *A. jamaicensis*.
- 10- Ocorrência no Pantanal em Bordignon (2005).
- 11- Ocorrência na Mata Atlântica em Aguiar (1995).
- 12- Ocorrência citada para o Brasil (Webster & Jones 1987; Simmons 2005), mas sem registro da localidade.
- 13- Ocorrência citada para o Brasil (Webster & Handley, 1986; Webster *et al.*, 1998; Simmons 2005), mas sem registro da localidade.
- 14- Simmons (2005) considera essa espécie para o Brasil, mas não há indicação da localidade.
- 15- Registro para a Caatinga em Gregorin *et al.* (2008).
- 16- Embora Simmons (2005) tenha delimitado a distribuição de *P. latifolius* para o sudeste da Colômbia e Guianas, a espécie foi registrada por Sampaio *et al.* (2003) para a Amazônia brasileira, próximo à cidade de Manaus, no estado do Amazonas.
- 17- A espécie é considerada aqui como endêmica do Brasil, pois embora Simmons (2005) considere a distribuição de *H. alienus* também no Uruguai, Gonzalez (2006) questiona e argumenta que esses registros são de *H. montanus* (Reis *et al.*, 2007).
- 18- *H. laephotis*, previamente conhecido por meio de poucos registros para Argentina, Paraguai e Bolívia foi registrado no Brasil (Miranda *et al.*, 2007) em Mata de Araucária no estado de Santa Catarina.
- 19- Simmons (2005) restringe a distribuição deste táxon para Chile e Argentina, entretanto Pol *et al.* (1998) registraram a espécie no Brasil, no estado de Goiás.
- 20- Listado como sub-espécie de *M. levis* por Simmons (2005) porém Barquez *et al.* (2008) consideram espécie válida. Registro no sul do Brasil em Passos *et al.* (2010).
- 21- Registro para a Caatinga em Sbragia & Pessoa (2008).
- 22- Simmons (2005) considera *R. hussoni* para o leste do Brasil, e *R. io* para o norte e central Brasil. Bernard *et al.* (2011) indicam a presença das duas espécies para a Amazônia

### Taxonomic Notes

- 1- Marinho-Filho & Sazima (1998) indicated the occurrence of this species in a number of Brazilian biomes but here we considered occurrence only in the Amazon (Bernard *et al.*, 2011) and Atlantic forests. In the Northeast, the species has been registered only in Atlantic forest patches in the states of Paraíba and Pernambuco (Souza *et al.*, 2004).
- 2- Astúa & Guerra (2008) recorded its occurrence in Caatinga.
- 3- Its occurrence in Brazil was recognized when *M. cherriei* and *M. coibensis* were found to be synonyms. The only known record for Brazil is that of the type of *M. cherriei* (Dolan, 1989; Gardner, 2008).
- 4- López-Gonzales & Presley (2001) cited this species for the Pantanal, but provided no collection locality. The record of *M. currentium* for north Brazil based on a juvenile was questioned by Bernard *et al.* (2011). We list this species for Brazil, although further research is needed.
- 5- Recorded for the Caatinga by Nogueira *et al.* (2008).
- 6- Recorded in the Caatinga by Astúa & Guerra (2008). Not listed for the Amazon by Bernard *et al.* (2011).
- 7- Occurrence in the Caatinga was documented by Sbragia & Cardoso (2008), who recorded it in caves in the Chapada Diamantina.
- 8- First recorded by Souza *et al.* (2004) in *brejos* in the Caatinga biome.
- 9- Following Bernard *et al.* (2011) who accepted the conclusions of Lim (1997) and Lim *et al.* (2004) but not Simmons (2005), who considered *A. planirostris* to be a synonym of *A. jamaicensis*.

- 10- Occurrence in the Pantanal reported by Bordignon (2005).  
 11- Occurrence in the Atlantic forest reported by Aguiar *et al.* (1995).  
 12- Webster & Jones (1987) and Simmons (2005) indicated its occurrence in Brazil, but without providing specific localities.  
 13- Webster & Handley (1986), Webster *et al.* (1998) and Simmons (2005) have indicated its occurrence in Brazil, but without providing specific localities.  
 14- Simmons (2005) indicated its occurrence in Brazil but without providing specific localities.  
 15- Recorded in the Caatinga by Gregorin *et al.* (2008).  
 16- Although Simmons (2005) described the range of *P. latifolius* as southeast Colombia and the Guianas, the species was recorded by Sampaio *et al.* (2003) in the Brazilian Amazon near to the city of Manaus, state of Amazonas.  
 17- The species is here considered to be a Brazilian endemic, although Simmons (2005) has the range of *H. altemus* extending into Uruguay. Gonzalez (2006) argued that the Uruguayan records are in fact of *H. montanus*.  
 18- *Histiotus laeophotis*, formerly known only from some few records for Argentina, Paraguay and Bolivia, was found by Miranda *et al.* (2007) in Araucaria forest in the state of Santa Catarina.  
 19- Simmons (2005) restricted this taxon to Chile and Argentina, but Pol *et al.* (1998) recorded it in Brazil, in the state of Goiás.  
 20- Listed as a subspecies of *M. levis* by Simmons (2005), but Barquez *et al.* (2008) considered it to be a valid species. Recorded in southern Brazil by Passos *et al.* (2010).  
 21- Recorded in the Caatinga by Sbragia & Pessoa (2008).  
 22- Simmons (2005) considered *R. hussoni* for eastern Brazil and *R. io* for north and central Brazil. Bernard *et al.* (2011) indicated the presence of the two species in Amazonia.

Ordem / Order	Biomass Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>FAMILIA LEPORIDAE (1)</b>							
<b><i>Sylvilagus</i> (1)</b>							
<i>S. brasiliensis</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	1.2 kg	Hb	Te	N	N	Coelho, tapeti / Tapeti

Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomotorio	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>FAMILIA CAVIIDAE (9)</b>							
<b><i>Cavia</i> (4)</b>							
<i>C. aperea</i> Erxleben, 1777	MA, Ce, Ca, Pt	549 g	Hb	Te	N	N	Preá / Brazilian Guinea Pig
<i>C. fulgida</i> Wagler, 1831	MA, Ce	283 g	Hb	Te	S	N	Preá / Shiny Guinea Pig
<i>C. intermedia</i> Cherem, Olimpio & Ximenez, 1999	MA	550-680 g	Hb	Te	S	S	Preá / Moleques do Sul Guinea Pig
<i>C. magna</i> Ximenez, 1980	MA, Pp	760 g	Hb	Te	N	N	Preá / Greater Guinea Pig
<b><i>Galea</i> (2)</b>							
<i>G. flavidens</i> (Brandt, 1835) <sup>1</sup>	Ce	150-345 g	Hb	Te	S	N	Preá / Brazilian Yellow-toothed Cavy
<i>G. spixii</i> (Wagler, 1831)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	140-560 g	Hb	Te	N	N	Preá / Spix's Yellow-toothed Cavy
<b><i>Hydrochoerus</i> (1)</b>							
<i>H. hydrochaeris</i> (Linnaeus, 1766)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	35-65 kg	Hb	SA	N	N	Capivara / Capybara
<b><i>Kerodon</i> (2)</b>							
<i>K. acrobata</i> Moojen, Locks & Langguth, 1997	Ce	800-1100 g	Hb	Te	S	S	Mocó / Climbing Cavy
<i>K. rupestris</i> (Wied-Neuwied, 1820)	Ca	700-900 g	Hb	Te	S	N	Mocó / Rock Cavy
<b>FAMILIA CRICETIDAE (131)</b>							
<b><i>Abrawayomys</i> (1)</b>							
<i>A. ruschii</i> Cunha & Cruz, 1979	MA	55-63 g	Fr/Gr	SF	N	N	Rato-do-mato / Ruschi's Rat
<b><i>Akodon</i> (10)</b>							
<i>A. azarae</i> (G. Fischer, 1829)	Pp	24 g	In/On	Te	N	N	Rato-do-chão / Azara's Grass Mouse
<i>A. cursor</i> (Winge, 1887)	MA, Ce, Ca	30-70 g	In/On	Te	S	N	Rato-do-chão / Cursorial Grass Mouse
<i>A. lindberghi</i> Hershkovitz, 1990	MA, Ce	18 g	In/On	Te	S	N	Rato-do-chão / Lindbergh's Grass Mouse

Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomias Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>A. montensis</i> Thomas, 1913	MA, Ce, Pp	30-56 g	In/On	Te	N	N	Rato-do-chão / Montane Grass Mouse
<i>A. mystax</i> Hershkovitz, 1998	MA	16-25 g	In/On	Te	S	S	Rato-do-chão / Caparaó Grass Mouse
<i>A. paranaensis</i> Christoff, Fagundes, Sbalqueiro, Mattevi & Yonenaga-Yassuda, 2000	MA, Ce	20-50 g	In/On	Te	N	N	Rato-do-chão / Paraná Grass Mouse
<i>A. reigi</i> González, Langguth & Oliveira, 1998	Pp	40 g	In/On	Te	N	N	Rato-do-chão / Reig's Grass Mouse
<i>A. sanctipaulensis</i> Hershkovitz, 1990	MA	20 g	In/On	Te	S	S	Rato-do-chão / São Paulo Grass Mouse
<i>A. serrensis</i> Thomas, 1902	MA	16-42 g	In/On	Te	N	N	Rato-do-chão / Serra do Mar Grass Mouse
<i>A. toba</i> Thomas, 1921	Pt	40 g	In/On	Te	N	N	Rato-do-chão / Chaco Grass Mouse
<b><i>Bibimys</i> (1)</b>							
<i>B. labiosus</i> (Winge, 1887)	MA	30 g	In/On	SF	N	N	Rato-do-chão / Large-lipped Crimson-nosed Rat
<b><i>Blarinomys</i> (1)</b>							
<i>B. breviceps</i> (Winge, 1887)	MA	40 g	In/On	SF	N	N	Rato-do-mato / Brazilian Shrew Mouse
<b><i>Brucepattersonius</i> (4)</b>							
<i>B. griseorufescens</i> Hershkovitz, 1998	MA	20-27 g	In/On	SF	S	S	Rato-do-chão / Gray-bellied Akodont
<i>B. igniventris</i> Hershkovitz, 1998	MA	30-35 g	In/On	SF	S	S	Rato-do-chão / Red-bellied Akodont
<i>B. iheringi</i> (Thomas, 1896)	MA	20-30 g	In/On	SF	S	N	Rato-do-chão / Ihering's Akodont
<i>B. soricinus</i> Hershkovitz, 1998	MA	20-30 g	In/On	SF	S	S	Rato-do-chão / Soricine Akodont
<b><i>Calomys</i> (7)</b>							
<i>C. callidus</i> (Thomas, 1916) <sup>2</sup>	Ce, Pa	25-50 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-chão / Reclusive Laucha
<i>C. callosus</i> (Renger, 1830)	Ce, Pa	15-46 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-chão / Big Laucha
<i>C. cerqueirai</i> Bonvicino, Oliveira & Gentile, 2010	Ce	25-35 g	Fr/Gr	Te	S	S	Rato-do-chão / Cerqueira's Laucha
<i>C. expulsus</i> (Lund, 1841)	Ce, Ca	25-40 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-do-chão / Caatinga Laucha



Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomass Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>C. laucha</i> (G. Fischer, 1814)	Pp	16-22 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-chão / Little Laucha
<i>C. tener</i> (Winge, 1887)	MA, Ce, Ca	15-25 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-chão / Delicate Laucha
<i>C. tocantinsi</i> Bonvicino, Lima & Almeida, 2003	Ce	15-31 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-do-chão / Tocantins Laucha
<b><i>Cerradomys</i> (7)</b>							
<i>C. goytaca</i> Tavares, Pessôa & Gonçalves, 2011	MA	54-130 g	Fr/Gr	Te	S	S	Rato-do-chão / Restinga Rice Rat
<i>C. langguthi</i> Percequillo, Hingst-Zaher & Bonvicino, 2008	MA, Ca	52-72 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-do-chão / Langguth's Rice Rat
<i>C. maracajuensis</i> (Langguth & Bonvicino, 2002)	Ce	85-143 g	Fr/Gr	Te	N	S	Rato-do-mato / Maracaju Rice Rat
<i>C. marinhos</i> (Bonvicino, 2003)	Ce	88-120 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-do-mato / Marinho's Rice Rat
<i>C. scotti</i> (Langguth & Bonvicino, 2002)	Ce, Pt	54-126 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-mato / Lindbergh's Rice Rat
<i>C. subflavus</i> (Wagner, 1842)	MA, Ce	70-115 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-mato / Flavescent Rice Rat
<i>C. vivoi</i> Percequillo, Hingst-Zaher & Bonvicino, 2008	MA, Ce, Ca	65-90 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-do-mato / De Vivo's Rice Rat
<b><i>Delomys</i> (2)</b>							
<i>D. dorsalis</i> (Hensel, 1873)	MA	45-75 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-mato / Striped Atlantic Forest Rat
<i>D. sublineatus</i> (Thomas, 1903)	MA	45-83 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-do-mato / Pallid Atlantic Forest Rat
<b><i>Deltamys</i> (1)</b>							
<i>D. kempii</i> Thomas, 1917	Pp	26 g	In/On	Te	N	N	Rato-do-mato / Kemp's Grass Mouse
<b><i>Drymoreomys</i> (1)</b>							
<i>D. albigulatus</i> Percequillo, Weksler & Costa, 2011	MA	50-102 g	In/On	Te	S	S	Rato-do-mato / Montane Forest Rat
<b><i>Euryoryzomys</i> (5)</b>							
<i>E. emmonsae</i> (Musser, Carleton, Brothers & Gardner, 1998)	Am	64-78 g	Fr/Gr	Te	S	S	Rato-do-mato / Emmons's Rice Rat

Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomias Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>E. lamia</i> (Thomas, 1901)	Ce	40-85 g	Fr/Gr	Te	S	S	Rato-do-mato / Buffy-sided Rice Rat
<i>E. macconnelli</i> (Thomas, 1910)	Am	58-80 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-mato / MacConnell's Rice Rat
<i>E. nitidus</i> (Thomas, 1884)	Am	55-70 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-mato / Elegant Rice Rat
<i>E. russatus</i> (Wagner, 1848)	MA	70-100 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-mato / Russet Rice Rat
<b><i>Gyldenstolpia</i> (2)</b>							
<i>G. fronto</i> (Winge, 1887)	Ce	230 g	Hb	SF	N	N	Rato-do-mato / Fossorial Giant Rat
<i>G. planaltensis</i> (Ávila-Pires, 1972)	Ce	225 g	Hb	SF	S	S	Rato-do-mato / Fossorial Giant Rat
<b><i>Holochilus</i> (4)</b>							
<i>H. brasiliensis</i> (Desmarest, 1819)	MA, Ce	130-290 g	Fr/Hb	SA	N	N	Rato-d'água / Brazilian Marsh Rat
<i>H. chacarius</i> Thomas, 1906	Pt	90-128 g	Fr/Hb	SA	N	N	Rato-d'água / Chacoan Marsh Rat
<i>H. sciureus</i> Wagner, 1842	Am, Ce, Ca	90-200 g	Fr/Hb	SA	N	N	Rato-d'água / Amazonian Marsh Rat
<i>H. vulpinus</i> (Brants, 1827) <sup>3</sup>	Pp	202-275 g	Fr/Hb	SA	N	N	Rato-d'água / Pampas Marsh Rat
<b><i>Hylaeamys</i> (6)</b>							
<i>H. acritus</i> (Emmons & Patton, 2005) <sup>4</sup>	Am	57 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-mato / Mixed Rice Rat
<i>H. laticeps</i> (Lund, 1840)	MA	51 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-do-mato / Atlantic Forest Rice Rat
<i>H. megacephalus</i> (G. Fischer, 1814)	Am, MA, Ce, Pt	60 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-mato / Azara's Broad-headed Rice Rat
<i>H. oniscus</i> (Thomas, 1904) <sup>5</sup>	MA	59 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-do-mato / Northeastern Rice Rat
<i>H. perenensis</i> (J. A. Allen, 1901)	Am	60 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-mato / Western Amazonian Rice Rat
<i>H. yunganus</i> (Thomas, 1902)	Am	26-53 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-mato / Amazonian Rice Rat
<b><i>Juliomys</i> (3)</b>							
<i>J. ossitenius</i> Costa, Pavan, Leite & Fagundes, 2007	MA	18-28 g	Fr/Se	Ar	S	S	Rato-do-mato / Slender Juliomys

Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomas Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>J. pictipes</i> (Osgood, 1933)	MA	24 g	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-do-mato / Contrera's Juliomys
<i>J. rimofrons</i> Oliveira & Bonvicino, 2002	MA	15-23 g	Fr/Se	Ar	S	S	Rato-do-mato / Cleft-headed Juliomys
<b><i>Juscelinomys</i> (1)</b>							
<i>J. candango</i> Moojen, 1965 <sup>6</sup>	Ce	90 g	In/On	SF	S	S	Rato-do-mato / Candango Akodont
<b><i>Kunsia</i> (1)</b>							
<i>K. tomentosus</i> (Lichtenstein, 1830)	Ce	350-510 g	Hb	SF	N	N	Rato-do-mato / Woolly Giant Rat
<b><i>Lundomys</i> (1)</b>							
<i>L. molitor</i> (Winge, 1887)	Pp	280 g	Fr/On	SA	N	N	Rato-do-mato / Lund's Amphibious Rat
<b><i>Microakodontomys</i> (1)</b>							
<i>M. transitorius</i> Hershkovitz, 1993	Ce	18 g	Fr/Gr	Te	S	S	Rato-do-mato / Transitional Collilargo
<b><i>Neacomys</i> (6)</b>							
<i>N. dubosti</i> Voss, Lunde & Simmons, 2001	Am	14 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-espinhoso / Dubost's Bristly Mouse
<i>N. guianae</i> Thomas, 1905 <sup>7</sup>	Am	13 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-espinhoso/Guianan Bristly Mouse
<i>N. minutus</i> Patton, da Silva & Malcolm, 2000	Am	14 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-espinhoso / Minute Bristly Mouse
<i>N. musseri</i> Patton, da Silva & Malcolm, 2000	Am	14 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-espinhoso / Musser's Bristly Mouse
<i>N. paracou</i> Voss, Lunde & Simmons, 2001	Am	14 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-espinhoso / Paracou Bristly Mouse
<i>N. spinosus</i> (Thomas, 1882)	Am, Ce	31 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-espinhoso / Common Bristly Mouse
<b><i>Necomys</i> (2)</b>							
<i>N. lasiurus</i> (Lund, 1841)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	40-80 g	Fr/On	Te	N	N	Rato-do-mato / Hairy-tailed Akodont
<i>N. urichi</i> (J. A. Allen & Chapman, 1897)	Am	29-39 g	Fr/On	Te	N	N	Rato-do-mato / Northern Akodont
<b><i>Nectomys</i> (3)</b>							

Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>N. apicalis</i> Peters, 1861	Am	200 g	Fr/On	SA	N	N	Rato-d'água / Western Amazonian Water Rat
<i>N. rattus</i> (Pelzeln, 1883)	Am, Ce, Ca, Pt	130-350 g	Fr/On	SA	N	N	Rato-d'água / Amazonian Water Rat
<i>N. squamipes</i> (Brants, 1827)	Ma, Ce	100-400 g	Fr/On	SA	N	N	Rato-d'água / Atlantic Forest Water Rat
<b><i>Neusticomys</i> (2)</b>							
<i>N. ferreirai</i> Percequillo, Carmignotto & Silva, 2005	Am	25-34 g	In/On	SA	S	S	Rato-d'água / Ferreira's Fish-eating Rat
<i>N. oyapocki</i> (Dubost & Petter, 1978)	Am	21-47 g	In/On	SA	N	N	Rato-d'água / Oyapock's Fish-eating Rat
<b><i>Noronhomys</i> (1)</b>							
<i>N. vespuccii</i> Carleton & Olson, 1999 <sup>8</sup>		?	Hb	Te	S	S	Rato-de-Noronha / Vespucci's Rodent
<b><i>Oecomys</i> (12)</b>							
<i>O. auyantepui</i> Tate, 1939	Am	42 g	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / Guianan Arboreal Rice Rat
<i>O. bicolor</i> (Tomes, 1860)	Am, Ce, Pt	28 g	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / White-bellied Arboreal Rice Rat
<i>O. catherinae</i> Thomas, 1909	MA, Ce, Ca	70 g	Fr/Se	Ar	S	N	Rato-da-árvore / Atlantic Forest Arboreal Rice Rat
<i>O. cleberii</i> Locks, 1981	Ce	28 g	Fr/Se	Ar	S	S	Rato-da-árvore / Cleber's Arboreal Rice Rat
<i>O. concolor</i> (Wagner, 1845)	Am	32 g	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / Unicolored Arboreal Rice Rat
<i>O. mamorae</i> (Thomas, 1906)	Ce, Pt	80 g	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / Mamoré Arboreal Rice Rat
<i>O. paricola</i> (Thomas, 1904)	Am	37 g	Fr/Se	Ar	S	N	Rato-da-árvore / Brazilian Arboreal Rice Rat
<i>O. rex</i> Thomas, 1910	Am	60 g	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / Regal Arboreal Rice Rat
<i>O. roberti</i> (Thomas, 1904)	Am, Ce, Pt	240 g	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / Robert's Arboreal Rice Rat
<i>O. rutilus</i> Anthony, 1921	Am	20 g	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / Reddish Arboreal Rice Rat
<i>O. superans</i> Thomas, 1911	Am	90 g	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / Large Arboreal Rice Rat
<i>O. trinitatis</i> (J. A. Allen & Chapman, 1893)	Am	61 g	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / Long-furred Arboreal Rice Rat

Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomotorio	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b><i>Oligoryzomys</i> (9)</b>							
<i>O. chacoensis</i> (Myers & Carleton, 1981)	Ce, Pt	31 g	Fr/Gr	Sc	N	N	Rato-do-mato / Chacoan Colilargo
<i>O. flavescens</i> (Waterhouse, 1837)	Ma, Ce, Pp	20 g	Fr/Gr	Sc	N	N	Rato-do-mato / Flavescent Colilargo
<i>O. fornesi</i> (Massoia, 1973)	Ce, Ca, Pt	14 g	Fr/Gr	Sc	N	N	Rato-do-mato / Fornes' Colilargo
<i>O. fulvescens</i> (Saussure, 1860)	Am	16 g	Fr/Gr	Sc	N	N	Rato-do-mato / Fulvous Colilargo
<i>O. microtis</i> (J. A. Allen, 1916)	Am	20 g	Fr/Gr	Sc	N	N	Rato-do-mato / Small-eared Colilargo
<i>O. moojeni</i> Weksler & Bonvicino, 2005	Ce	17 g	Fr/Gr	Sc	S	N	Rato-do-mato / Moojen's Colilargo
<i>O. nigripes</i> (Olfers, 1818) <sup>9</sup>	MA, Ce, Ca, Pt, Pp	25 g	Fr/Gr	Sc	N	N	Rato-do-mato / Black-footed Colilargo
<i>O. rupestris</i> Weksler & Bonvicino, 2005	Ce	14 g	Fr/Gr	Sc	S	S	Rato-do-mato / Rocky Outcrop Colilargo
<i>O. stramineus</i> Bonvicino & Weksler, 1998	Ce, Ca	27 g	Fr/Gr	Sc	S	N	Rato-do-mato / Straw-colored Colilargo
<b><i>Oxymycterus</i> (9)</b>							
<i>O. amazonicus</i> Hershkovitz, 1994	Am	76 g	In/On	SF	S	N	Rato-do-brejo / Amazonian Hociucudo
<i>O. caparae</i> Hershkovitz, 1998 <sup>10</sup>	MA	46 g	In/On	SF	S	N	Rato-do-brejo / Mt Caparaó Hociucudo
<i>O. dasytrichus</i> (Schinz, 1821)	MA	95 g	In/On	SF	S	N	Rato-do-brejo / Northern Atlantic Forest Hociucudo
<i>O. delator</i> Thomas, 1903	Ce, Ca	78 g	In/On	SF	N	N	Rato-do-brejo / Paraguayan Hociucudo
<i>O. inca</i> Thomas, 1900	Am	40-120 g	In/On	SF	N	N	Rato-do-brejo / Inca Hociucudo
<i>O. judex</i> Thomas, 1909 <sup>11</sup>	MA	92 g	In/On	SF	N	N	Rato-do-brejo / Southern Atlantic Forest Hociucudo
<i>O. nasutus</i> (Waterhouse, 1837)	MA, Pp	50 g	In/On	SF	N	N	Rato-do-brejo / Long-nosed Hociucudo
<i>O. quaestor</i> Thomas, 1903	MA	45 g	In/On	SF	N	N	Rato-do-brejo / Quaestor Hociucudo
<i>O. rufus</i> (G. Fischer, 1814)	Ma	70 g	In/On	SF	N	N	Rato-do-brejo / Rufous Hociucudo

Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomias Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b><i>Phaenomys</i> (1)</b>							
<i>P. ferrugineus</i> (Thomas, 1894)	MA	103 g	Fo	Ar	S	S	Rato-ferrugineo / Rusty Arboreal Rat
<b><i>Podoxymys</i> (1)</b>							
<i>P. roraimae</i> Anthony, 1929 <sup>12</sup>	Am	?	Hb	SF	N	S	Rato-do-mato / Roraima Mouse
<b><i>Pseudoryzomys</i> (1)</b>							
<i>P. simplex</i> (Winge, 1887)	Ce, Ca	45-55 g	Fr/On	Te	N	N	Rato-do-mato / Brazilian False Rice Rat
<b><i>Reithrodon</i> (1)</b>							
<i>R. typicus</i> Waterhouse, 1837	Pp	85 g	Hb	Te	N	N	Rato-do-mato / Naked-sole Conyrtat
<b><i>Rhagomys</i> (1)</b>							
<i>R. rufescens</i> (Thomas, 1886)	MA	15 g	In/On	Sc	S	N	Rato-vermelho / Rufescent Arboreal Mouse
<b><i>Rhipidomys</i> (12)</b>							
<i>R. cariri</i> Tribe, 2005	Ca	70 g	Fr/Se	Ar	S	S	Rato-da-árvore / Cariri Climbing Mouse
<i>R. emiliae</i> (J. A. Allen, 1916)	Am	82 g	Fr/Se	Ar	S	N	Rato-da-árvore / Eastern Amazon Climbing Mouse
<i>R. gardneri</i> Patton, da Silva & Malcolm, 2000	Am	?	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / Gardner's Climbing Mouse
<i>R. ipukensis</i> Rocha, B.M.A Costa & L.P. Costa, 2011	Ce	66 g	Fr/Se	Ar	S	S	Rato-da-árvore / Ipuka Climbing Mouse
<i>R. itoan</i> B.M.A. Costa, Geise, Pereira & L.P. Costa, 2011	MA	77 g	Fr/Se	Ar	S	S	Rato-da-árvore / Itoan Climbing Mouse
<i>R. leucodactylus</i> (Tschudi, 1845)	Am	?	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / White-footed Climbing Mouse
<i>R. macconnelli</i> de Winton, 1900 <sup>13</sup>	Am	60 g	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / Tepui Climbing Mouse
<i>R. macrurus</i> (Gervais, 1855)	Ce, Ca	80 g	Fr/Se	Ar	S	N	Rato-da-árvore / Long-tailed Climbing Mouse
<i>R. mastacalis</i> (Lund, 1840)	MA, Ce	87 g	Fr/Se	Ar	S	N	Rato-da-árvore / Atlantic Forest Climbing Mouse
<i>R. nitela</i> Thomas, 1901	Am	40-60 g	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / Guianan Climbing Mouse

Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>R. tribei</i> B.M.A. Costa, Geise, Pereira & L.P. Costa, 2011	MA	50 g	Fr/Se	Ar	S	S	Rato-da-árvore / Tribe's Climbing Mouse
<i>R. wetzeli</i> Gardner, 1989 <sup>13</sup>	Am	40 g	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / Wetzel's Climbing Mouse
<b><i>Scapteromys</i> (1)</b>							
<i>S. tumidus</i> (Waterhouse, 1837)	Pp	146 g	In/On	SA	N	N	Rato-d'água / Uruguay Swamp Rat
<b><i>Scolomys</i> (1)</b>							
<i>S. ucayalensis</i> Pacheco, 1991	Am	26 g	Hb	Te	N	N	Rato-do-mato / Ucayali Spiny Mouse
<b><i>Sigmodon</i> (1)</b>							
<i>S. alstoni</i> (Thomas, 1881)	Am	74 g	Hb	Te	N	N	Rato-do-mato / Alston's Cotton Rat
<b><i>Sooretamys</i> (1)</b>							
<i>S. angouya</i> (G. Fischer, 1814)	MA	140 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-mato / Angouya Rice Rat
<b><i>Thalpomys</i> (2)</b>							
<i>T. cerradensis</i> Hershkovitz, 1990	Ce	20-35 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-do-chão / Cerrado Mouse
<i>T. lasiotis</i> Thomas, 1916	Ce	17-30 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-do-chão / Hairy-eared Mouse
<b><i>Thaptomys</i> (1)</b>							
<i>T. nigrita</i> (Lichtenstein, 1829)	MA	20 g	In/On	Te	N	N	Rato-do-chão / Ebony Grass Mouse
<b><i>Wiedomys</i> (2)</b>							
<i>W. cerradensis</i> Gonçalves, Almeida & Bonvicino, 2005	Ce	40 g	Fr/On	Sc	S	S	Rato-do-mato / Cerrado Wiedomys
<i>W. pyrhorhinos</i> (Wied-Neuwied, 1821)	Ca	40 g	Fr/On	Sc	S	N	Rato-de-fava / Red-nosed Mouse
<b><i>Wilfredomys</i> (1)</b>							
<i>W. oenax</i> (Thomas, 1928)	MA	75 g	Fr/Fo	Ar	N	N	Rato-do-mato / Rufous-nosed Mouse

Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomias Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>Zygodontomys (1)</b>							
<i>Z. brevicauda</i> (J. A. Allen & Chapman, 1893) <sup>14</sup>	Am	50 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-do-mato / Short-tailed Cane Mouse
<b>FAMÍLIA CTENOMYIDAE (7)</b>							
<b>Ctenomys (7)</b>							
<i>C. bolivensis</i> Waterhouse, 1848	Ce, Pt	420-650 g	Hb	Fs	N	N	Tuco-tuco / Bolivian Tuco-tuco
<i>C. brasiliensis</i> Blainville, 1826 <sup>15</sup>	Ce	240 g	Hb	Fs	S	S	Tuco-tuco / Brazilian Tuco-tuco
<i>C. flamarioni</i> Travi, 1981	Pp	240 g	Hb	Fs	S	S	Tuco-tuco / Flamarion's Tuco-tuco
<i>C. lami</i> Freitas, 2001	Pp	240 g	Hb	Fs	S	S	Tuco-tuco / Lami Tuco-tuco
<i>C. minutus</i> Nehring, 1887	Ce, Pp	240 g	Hb	Fs	S	S	Tuco-tuco / Tiny Tuco-tuco
<i>C. nattereri</i> Wagner, 1848 <sup>16</sup>	Ce	240 g	Hb	Fs	S	S	Tuco-tuco / Natterer's Tuco-tuco
<i>C. torquatus</i> Lichtenstein, 1830	Pp	240 g	Hb	Fs	N	N	Tuco-tuco / Collared Tuco-tuco
<b>FAMÍLIA CUNICULIDAE (1)</b>							
<b>Cuniculus (1)</b>							
<i>C. paca</i> (Linnaeus, 1766)	Am, MA, Ce, Ca, Pt, Pp	9.3 kg	Fr/Hb	Te	N	N	Paca / Spotted Paca
<b>FAMÍLIA DASYPROCTIDAE (11)</b>							
<b>Dasyprocta (9)</b>							
<i>D. aurea</i> Cope, 1889 <sup>17</sup>	Ce	2.1-3.2 kg	Fr/Gr	Te	S	S	Cutia / Cope's Agouti
<i>D. azarae</i> Lichtenstein, 1823	MA, Ce, Pt, Pp	2.3-3.5 kg	Fr/Gr	Te	N	N	Cutia / Azara's Agouti
<i>D. catrinae</i> (Thomas, 1917) <sup>17</sup>	Ma	2.8-5kg	Fr/Gr	Te	S	S	Cutia / Santa Catarina Agouti
<i>D. croconota</i> Wagler, 1831 <sup>18</sup>	Am	2-3 kg	Fr/Gr	Te	S	N	Cutia / Amazon Red-rumped Agouti
<i>D. fuliginosa</i> Wagler, 1832	Am	3-4 kg	Fr/Gr	Te	N	N	Cutia / Black Agouti



Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>D. variegata</i> Tschudi, 1844 <sup>20</sup>	Am, Pa	3 kg	Fr/Gr	Te	N	N	Cutia / Variegated Agouti
<i>D. leporina</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA	3-8 kg	Fr/Gr	Te	N	N	Cutia / Red-rumped Agouti
<i>D. nigriclunus</i> Osgood, 1916 <sup>19</sup>	Ce, Ca	3 kg	Fr/Gr	Te	S	N	Cutia / Highland Black-rumped Agouti
<i>D. prymnolopha</i> Wagler, 1831	Am, MA, Ce, Ca	3 kg	Fr/Gr	Te	S	N	Cutia / Black-rumped Agouti
<b>Myoprocta (2)</b>							
<i>M. acouchy</i> (Erxleben, 1777)	Am	1-1.4 kg	Fr/Gr	Te	N	N	Cutiara, cotiara / Red Acouchi
<i>M. pratti</i> Pocock, 1913	Am	800-1200 g	Fr/Gr	Te	N	N	Cutiara, cotiara / Green Acouchi
<b>FAMILIA DINOMYIDAE (1)</b>							
<b>Dinomys (1)</b>							
<i>D. branickii</i> Peters, 1873	Am	13 kg	Fr/Hb	Te	N	N	Pacarana / Pacarana
<b>FAMILIA ECHIMYIDAE (65)</b>							
<b>Callistomys (1)</b>							
<i>C. pictus</i> (Pictet, 1841)	MA	267-480 g	Fr/Fo	Ar	S	S	Rato-do-cacau, saruê-beju / Painted Tree-rat
<b>Carterodon (1)</b>							
<i>C. sulcidens</i> (Lund, 1841)	Ce	180 g	Hb	Fs	S	N	Rato-do-mato / Owl's Spiny Rat
<b>Clyomys (1)</b>							
<i>C. laticeps</i> (Thomas, 1909) <sup>21</sup>	Ce, Pt	100-270 g	Hb	SF	N	N	Rato-de-espinho / Broad-headed Spiny-rat
<b>Dactylomys (2)</b>							
<i>D. boliviensis</i> Anthony, 1920	Am	650 g	Fo	Ar	N	N	Toró, rato-do-bambu / Bolivian Bamboo Rat
<i>D. dactylinus</i> (Desmarest, 1817)	Am, Ce	650 g	Fo	Ar	N	N	Toró, rato-do-bambu / Amazon Bamboo Rat

Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b><i>Echimys</i> (2)</b>							
<i>E. chrysurus</i> (Zimmermann, 1780)	Am	415-890 g	Fr/Se	Ar	N	N	Rato-da-árvore / White-faced Spiny Tree-rat
<i>E. vieirai</i> lack-Ximenes, Vivo & Percequillo, 2005	Am	640 g	Fr/Se	Ar	S	S	Rato-da-árvore / Vieira's Spiny Tree-rat
<b><i>Euryzgomatomys</i> (1)</b>							
<i>E. spinosus</i> (G. Fischer, 1814)	MA, Ce, Pp	170-200 g	Hb	SF	N	N	Guirá / Guaiara
<b><i>Isothrix</i> (3)</b>							
<i>I. bistriata</i> Wagner, 1845	Am	450 g	Fr/Fo	Ar	N	N	Rato-coró / Yellow-crowned Brush-tailed Rat
<i>I. negrensis</i> Thomas, 1920	Am	410 g	Fr/Fo	Ar	S	N	Rato-coró / Rio Negro Brush-tailed Rat
<i>I. pagurus</i> Wagner, 1845	Am	400 g	Fr/Fo	Ar	S	N	Rato-coró / Plain Brush-tailed Rat
<b><i>Kannabateomys</i> (1)</b>							
<i>K. amblyonyx</i> (Wagner, 1845)	MA, Ce	380-460 g	Fo	Ar	N	N	Rato-da-taquara / Atlantic Bamboo Rat
<b><i>Lonchothrix</i> (1)</b>							
<i>L. emiliae</i> Thomas, 1920	Am	190 g	Fr/On	Ar	S	N	Rato-de-espinho / Tuft-tailed Spiny Tree-rat
<b><i>Makalata</i> (3)</b>							
<i>M. didelphoides</i> (Desmarest, 1817)	Am	250-390 g	Fo	Ar	N	N	Rato-coró / Red-nosed Armored Tree-rat
<i>M. macrura</i> (Wagner, 1842)	Am	340-405 g	Fo	Ar	N	N	Rato-coró / Long-tailed Armored Tree-rat
<i>M. obscura</i> (Wagner, 1840) <sup>22</sup>	Am	240-400 g	Fo	Ar	S	N	Rato-coró / Dark Armored Tree-rat
<b><i>Mesomys</i> (3)</b>							
<i>M. hispidus</i> (Desmarest, 1817)	Am	160-220 g	Fr/On	Ar	N	N	Rato-de-espinho / Ferreira's Spiny Tree-rat
<i>M. occultus</i> Patton, da Silva & Malcolm, 2000	Am	160-220 g	Fr/On	Ar	S	S	Rato-de-espinho / Tufted-tailed Spiny Tree-rat
<i>M. stimulax</i> Thomas, 1911	Am	150 g	Fr/On	Ar	S	N	Rato-de-espinho / Pará Spiny Tree-rat

Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>Myocastor (1)</b>							
<i>M. coypus</i> (Molina, 1782) <sup>23</sup>	Ma, Pp	1-1.08 kg	Fr/On	SA	N	N	Ratão-do-banhado / Coypu
<b>Phyllomys (13)</b>							
<i>P. blainvillii</i> (Jourdan, 1837)	MA, Ca	218 g	Fo	Ar	S	N	Rato-da-árvore / Golden Atlantic Tree-rat
<i>P. brasiliensis</i> Lund, 1840	MA, Ce	240 g	Fo	Ar	S	S	Rato-da-árvore / Orange-brown Atlantic Tree-rat
<i>P. dasythrix</i> Hensel, 1872	MA	250 g	Fo	Ar	S	N	Rato-da-árvore / Drab Atlantic Tree-rat
<i>P. kerri</i> (Moojen, 1950)	MA	235 g	Fo	Ar	S	S	Rato-da-árvore / Kerr's Atlantic Tree-rat
<i>P. lamarum</i> (Thomas, 1916)	MA, Ca	170 g	Fo	Ar	S	N	Rato-da-árvore / Pallid Atlantic Tree-rat
<i>P. lundii</i> Leite, 2003	MA	170 g	Fo	Ar	S	S	Rato-da-árvore / Lund's Atlantic Tree-rat
<i>P. mantiqueirensis</i> Leite, 2003	MA	207 g	Fo	Ar	S	S	Rato-da-árvore / Mantiqueira Atlantic Tree-rat
<i>P. medius</i> (Thomas, 1909)	MA	220 g	Fo	Ar	S	N	Rato-da-árvore / Long-furred Atlantic Tree-rat
<i>P. nigrispinus</i> (Wagner, 1842)	MA	250 g	Fo	Ar	S	N	Rato-da-árvore / Black-spined Atlantic Tree-rat
<i>P. pattoni</i> Emmons, Leite, Kock & Costa, 2002	MA	212 g	Fo	Ar	S	N	Rato-da-árvore / Rusty-sided Atlantic Tree-rat
<i>P. sulinus</i> Leite, Christoff & Fagundes, 2008	MA	250 g	Fo	Ar	S	N	Rato-da-árvore / Southern Atlantic Tree-rat
<i>P. thomasi</i> (Ihering, 1871)	MA	320 g	Fo	Ar	S	S	Rato-da-árvore / Giant Atlantic Tree-rat
<i>P. unicolor</i> (Wagner, 1842)	MA	320 g	Fo	Ar	S	S	Rato-da-árvore / Short-furred Atlantic Tree-rat
<b>Proechimys (14)</b>							
<i>P. brevicauda</i> (Günther, 1877)	Am	360 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-de-espinho / Short-tailed Spiny-rat
<i>P. cuvieri</i> Petter, 1978	Am	343 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-de-espinho / Cuvier's Spiny-rat
<i>P. echinothrix</i> da Silva, 1998	Am	245 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-de-espinho / Stiff-spine Spiny-rat
<i>P. gardneri</i> da Silva, 1998	Am	?	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-de-espinho / Gardner's Spiny-rat
<i>P. goeldii</i> Thomas, 1905	Am	350 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-de-espinho / Goeldi's Spiny-rat

Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>P. guyannensis</i> (É. Geoffroy, 1803) <sup>24</sup>	Am	191 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-de-espinho / Cayenne Spiny-rat
<i>P. hoplomyoides</i> (Tate, 1939) <sup>25</sup>	Am	190-360 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-de-espinho / Guyanan Spiny-rat
<i>P. kulinae</i> da Silva, 1998	Am	190-360 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-de-espinho / Kulina Spiny-rat
<i>P. longicaudatus</i> (Rengger, 1830)	Ce, Pt	210 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-de-espinho / Long-tailed Spiny-rat
<i>P. pattoni</i> da Silva, 1998	Am	190-360 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-de-espinho / Patton's Spiny-rat
<i>P. quadruplicatus</i> Hershkovitz, 1948 <sup>26</sup>	Am	284 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-de-espinho / Napo Spiny-rat
<i>P. roberti</i> Thomas, 1901 <sup>27</sup>	Am, Ce	191 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-de-espinho / Robert's Spiny-rat
<i>P. simonsi</i> Thomas, 1900	Am	240 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-de-espinho / Simon's Spiny-rat
<i>P. steerei</i> Goldman, 1911	Am	350 g	Fr/Gr	Te	N	N	Rato-de-espinho / Steere's Spiny-rat
<b><i>Thrichomys</i> (4)</b>							
<i>T. apereoides</i> (Lund, 1839)	Ce, Ca	260 g	Fr/Hb	Te	N	N	Punaré, rabudo / Common Punaré
<i>T. inermis</i> (Pictet, 1841)	Ce, Ca	200 g	Fr/Hb	Te	S	N	Punaré, rabudo / Highlands Punaré
<i>T. laurentius</i> (Thomas, 1904) <sup>28</sup>	MA, Ca	190 g	Fr/Hb	Te	S	N	Punaré, rabudo / São Lourenço's Punaré
<i>T. pachyurus</i> (Wagner, 1845)	Ce, Pt	330 g	Fr/Hb	Te	N	N	Punaré, rabudo / Paraguayan Punaré
<b><i>Toromys</i> (1)</b>							
<i>T. grandis</i> (Wagner, 1845) <sup>29</sup>	Am	585 g	Fr/Fo	Ar	S	N	Rato-da-árvore / Giant Tree-rat
<b><i>Trinomys</i> (13)</b>							
<i>T. albispinus</i> (I. Geoffroy, 1838)	MA, Ce, Ca	160 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-de-espinho / White-spined Atlantic Spiny-rat
<i>T. bonafidei</i> (Moojen, 1948) <sup>30</sup>	MA	200 g	Fr/Gr	Te	S	S	Rato-de-espinho / Serra dos Órgãos Atlantic Spiny-rat
<i>T. dimidiatus</i> (Günther, 1877)	MA	200 g	Fr/Gr	Te	S	S	Rato-de-espinho / Soft-spined Atlantic Spiny-rat
<i>T. elegans</i> (Lund, 1841) <sup>31</sup>	MA	200 g	Fr/Gr	Te	S	S	Rato-de-espinho / Minas Gerais Atlantic Spiny-rat

Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<i>T. eliasi</i> (Pessôa & Reis, 1993)	MA	230 g	Fr/Gr	Te	S	S	Rato-de-espinho / Elias Atlantic Spiny-rat
<i>T. iheringi</i> (Thomas, 1911)	MA	200 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-de-espinho / Ihering's Atlantic Spiny-rat
<i>T. minor</i> (Reis & Pessôa, 1995) <sup>32</sup>	Ca	150 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-de-espinho / Tiny Atlantic Spiny-rat
<i>T. mirapitanga</i> Lara, Patton & Hingst-Zaher, 2002	MA	240 g	Fr/Gr	Te	S	S	Rato-de-espinho / Dark-caped Atlantic Spiny-rat
<i>T. moojeni</i> (Pessôa, Oliveira & Reis, 1992)	MA, Ce	170 g	Fr/Gr	Te	S	S	Rato-de-espinho / Moojen's Atlantic Spiny-rat
<i>T. panema</i> (Moojen, 1948) <sup>30</sup>	MA	260 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-de-espinho / Gracile Atlantic Spiny-rat
<i>T. paratus</i> (Moojen, 1948)	MA	280 g	Fr/Gr	Te	S	S	Rato-de-espinho / Spiked Atlantic Spiny-rat
<i>T. setosus</i> (Desmarest, 1817)	MA	180 g	Fr/Gr	Te	S	N	Rato-de-espinho / Hairy Atlantic Spiny-rat
<i>T. yonenagae</i> (Rocha, 1995)	Ca	180 g	Fr/Gr	Te	S	S	Rato-de-espinho / Yonenaga's Atlantic Spiny-rat
<b>FAMILIA ERETHIZONTIDAE (7)</b>							
<b><i>Chaetomys</i> (1)</b>							
<i>C. subspinosus</i> (Olfers, 1818)	MA	1.3 kg	Fo/Fr	Ar	S	N	Ouriço-preto, gandú / Bristle-spined Porcupine
<b><i>Coendou</i> (6)</b>							
<i>C. insidiosus</i> (Lichtenstein, 1818)	MA, Ca	1.2-1.34 kg	Fr/Fo	Ar	S	N	Ouriço-cacheiro / Bahian Hairy Dwarf Porcupine
<i>C. melanurus</i> (Wagner, 1842)	Am	1.5-2.4 kg	Fr/Fo	Ar	N	N	Ouriço-cacheiro / Black-tailed Hairy Dwarf Porcupine
<i>C. mycthemera</i> (Olfers, 1818)	Am	3.36 kg	Fr/Fo/Se	Ar	S	N	Ouriço, porco-espinho / Black Dwarf Porcupine
<i>C. prehensilis</i> (Linnaeus, 1758)	Am, MA, Ce, Ca, Pt	3.2-5.3 kg	Fr/Fo/Se	Ar	N	N	Ouriço, porco-espinho / Brazilian Porcupine
<i>C. roosmalenorum</i> (Voss & da Silva, 2001)	Am	1.2 kg	Fr/Fo	Ar	S	N	Ouriço-cacheiro / Roosmalen's Hairy Dwarf Porcupine
<i>C. spinosus</i> (F. Cuvier, 1823)	MA, Ce	1.8 kg	Fr/Fo	Ar	N	N	Ouriço-cacheiro / Paraguayan Hairy Dwarf Porcupine

Ordem / Order <b>RODENTIA</b>	Biomás Biomes	Peso Weight	Dieta Diet	Locomoção Locomotor	End. Brasil	DR RR	Nome comum / Common name
<b>FAMILIA SCIURIDAE (11)</b>							
<b><i>Guerlinguetus</i> (7) <sup>33</sup></b>							
<i>G. aestuans</i> (Linnaeus, 1766)	Am	175-210 g	Fr/On	Sc	N	N	Caxinguelê, esquilo / Guianan Squirrel
<i>G. alphonsei</i> (Thomas, 1906) <sup>34</sup>	MA, Ca	120-190 g	Fr/Gr	Sc	S	N	Caxinguelê, esquilo / Alphonse's Squirrel
<i>G. gihvularis</i> (Wagner, 1842)	Am	164 g	Fr/Gr	Sc	N	N	Quatipuru, esquilo / Yellow-throated Squirrel
<i>G. henseli</i> (Miranda-Ribeiro, 1941) <sup>34</sup>	MA, Pp	185 g	Fr/Gr	Sc	S	N	Caxinguelê, esquilo / Hensel's Squirrel
<i>G. ignitus</i> (Gray, 1867)	Am	225-240 g	Fr/On	Sc	N	N	Quatipuru-pequeno / Bolivian Squirrel
<i>G. ingrami</i> (Thomas, 1901) <sup>34</sup>	MA	125-216 g	Fr/Gr	Sc	S	N	Caxinguelê, esquilo / Southeastern Squirrel
<i>G. poatae</i> Moojen, 1942 <sup>34</sup>	Ce	185 g	Fr/Gr	Sc	S	N	Caxinguelê, esquilo / Moojen's Squirrel
<b><i>Microsciurus</i> (1)</b>							
<i>M. flaviventer</i> (Gray, 1867)	Am	60-128 g	Fr/On	Ar	N	N	Quatipuruzinho-bigodeiro / Amazon Dwarf Squirrel
<b><i>Sciurillus</i> (1)</b>							
<i>S. pusillus</i> (É. Geoffroy, 1803)	Am	40 g	Fr/Fo	Ar	N	N	Quatipuruzinho / Neotropical Pygmy Squirrel
<b><i>Urosciurus</i> (2)</b>							
<i>U. igniventris</i> (Wagner, 1842)	Am	500-900 g	Fr/Gr	Sc	N	N	Esquilo, quatipuru / Northern Amazon Red Squirrel
<i>U. spadiceus</i> Olfers, 1818	Am	600-650 g	Fr/Gr	Sc	N	N	Esquilo, quatipuru / Southern Amazon Red Squirrel

### Notas Taxonômicas

- 1- Paula Couto (1950) considerou *G. flavidens* um sinônimo junior de *G. spixii*, mas Cabrera (1961) acredita que sejam espécies distintas (Woods & Kilpatrick, 2005). Mantivemos provisoriamente *G. flavidens*, dependendo da revisão taxonômica do gênero.
- 2- Ocorrência no Brasil segundo Oliveira & Bonvicino (2006).
- 3- Wilson & Reeder (2005) consideram como sinônimo de *H. brasiliensis*. Bonvicino *et al.* (2008) consideram como espécie válida.
- 4- Provavelmente ocorre no Brasil. A espécie foi descrita de dez localidades no nordeste da Bolívia, duas delas na fronteira com o Brasil (Emmons & Patton, 2005). Não listada para o Brasil por Oliveira & Bonvicino (2006) e Bonvicino *et al.* (2008).
- 5- Não listada para o Brasil por Oliveira & Bonvicino (2006) e Bonvicino *et al.* (2008), mas listada em Weksler *et al.* (2006).
- 6- Espécie não registrada desde sua descrição original há mais de 40 anos atrás. Considerada extinta pela IUCN (2009).
- 7- Não listada para o Brasil por Oliveira & Bonvicino (2006) e Bonvicino *et al.* (2008). Ocorrência listada para Brasil em Wilson & Reeder 2005. Coletada em floresta primária no vale do rio Jari entre os estados do Amapá e Pará (Leite, 2006).
- 8- A espécie era endêmica da Ilha de Fernando de Noronha e foi extinta provavelmente logo após a chegada dos europeus em 1503 (Carleton & Olson, 1999). Não listada por Oliveira & Bonvicino (2006) e Bonvicino *et al.* (2008).
- 9- Weksler & Bonvicino (2005) tentativamente colocaram *O. delticola* (Thomas, 1917) e *O. eliurus* (Wagner, 1845) como sinônimos junior de *O. nigripes*, dependendo de avaliação futura dos espécimes tipo.
- 10- *Oxymycterus caparoae* em Musser & Carleton (2005) é uma grafia posterior incorreta.
- 11- Listado como sinônimo de *O. quaeator* Thomas, 1903, por Musser & Carleton (2005). Considerado espécie válida por Oliveira (1998) e Oliveira & Bonvicino (2006).
- 12- A localidade tipo é indicada como “topo do Monte Roraima, *British Guiana*”, mas essa localidade é a convergência das fronteiras entre Brasil, Guyana e Venezuela.
- 13- A espécie é conhecida da Venezuela, próximo da fronteira com o Brasil. Não listada por Oliveira & Bonvicino (2006) e Bonvicino *et al.* (2008).
- 14- Esse taxon provavelmente compreende mais de uma espécie. Amostras do alto rio Negro no Brasil não podem ser alocadas em nenhuma espécie atualmente reconhecida de *Zygodontomys* devido a diferenças cariológicas e morfológicas (Bonvicino *et al.*, 2003).
- 15- Essa é a espécie-tipo do gênero *Ctenomys* e sua verdadeira identidade e status taxonômico precisa ser avaliado. O holótipo é de “Minas Gerais”, mas não existem registros de nenhuma espécie de *Ctenomys* para o estado de Minas Gerais.
- 16- Listado como sub-espécie de *C. boliviensis* Waterhouse, 1848 por Woods & Kilpatrick (2005), seguindo Anderson *et al.* (1987). Considerada aqui como espécie válida seguindo Mascheretti *et al.* (2000).
- 17- Listado como sinônimo de *D. azarae* por Woods & Kilpatrick (2005). Seguimos lack-Ximenes (1999), mas o status como espécie é questionável.
- 18- Listado como sinônimo de *D. leporina* por Woods & Kilpatrick (2005). Seguimos lack-Ximenes (1999), mas o status como espécie é questionável.
- 19- Listado como sinônimo de *D. prymnolopha* por Woods & Kilpatrick (2005). Seguimos lack-Ximenes (1999), mas o status como espécie é questionável.
- 20- Provavelmente ocorre no Brasil. Existem registros do alto Rio Purus, logo na divisa entre Peru e Brasil.
- 21- *Chyomys bishopi* Ávila-Pires & Wutke, 1981, é um sinônimo junior de *C. laticeps* segundo Bezerra & Oliveira (2010).
- 22- Colocada no gênero *Mesomys* até recentemente (e.g., Woods, 1993 e Fonseca *et al.*, 1996). Emmons (2005) lista *Loncheres obscura* Wagner, 1840 em seu grupo “didelphoides” de *Makalata*. Ela indica que o holótipo foi perdido, mas a descrição original e as figuras parecem ser de um *Makalata*. Contudo, o nome não pode ser atualmente designado para nenhuma outra espécie ou população (Emmons, 2005).
- 23- Tradicionalmente listado em sua própria família Myocastoridae (e.g., Woods & Kilpatrick, 2005). Aqui nós colocamos na família Echmyidae, seguindo McKenna & Bell (1997) e Galewski *et al.* (2005).
- 24- *P. cayennensis* Desmarest, 1817 é sinônimo (Hershkovitz 1948). *P. arabupu* é sinônimo segundo Patton (1987) e Weksler *et al.* (2001), mas Bonvicino *et al.* (2008) reconhecem como espécie válida.
- 25- A localidade tipo foi fornecida como “Acampamento Rondon, Monte Roraima, 6800 pés” e considerado como em Bolívar, Venezuela, mas o tepui Roraima fica na borda entre Venezuela, Guiana e Brasil.
- 26- *P. amphichoricus* Moojen, 1948 é sinônimo segundo Patton *et al.* (2000).
- 27- *P. oris* Thomas, 1904 é sinônimo segundo Weksler *et al.* (2001).
- 28- Listado como sub-espécie de *T. apereoides* (Lund, 1839), mas reconhecido como espécie válida por Bonvicino *et al.* (2002) e Oliveira & Bonvicino (2006).

- 29- Inicialmente incluído em *Makalata* por Emmons (2005) e Woods & Kilpatrick (2005), mas alocado em um novo gênero, *Toromys*, by Lack-Ximenes *et al.* (2005).
- 30- Listado como subespécie de *T. gratosus* (Moojen, 1948) por Woods & Kilpatrick (2005), mas reconhecido como espécie por Lack-Ximenes (2005).
- 31- Listado como subespécie de *T. setosus* (Desmarest, 1817) por Woods & Kilpatrick (2005), mas reconhecido como espécie por Lack-Ximenes (2005).
- 32- Listado como subespécie de *T. albispinus* (I. Geoffroy, 1838) por Woods & Kilpatrick (2005), mas reconhecido como espécie por Lack-Ximenes (2005).
- 33- *Guerlinguetus* é listado como subgênero de *Sciurus* por Thorington Jr. & Hoffmann (2005), mas reconhecido como gênero por Oliveira & Bonvicino (2006).
- 34- Listado como subespécie de *S. aestuans* por Thorington Jr. & Hoffmann (2005), mas reconhecido como espécie by Oliveira & Bonvicino (2006).

#### Taxonomic Notes

- 1- Paula Couto (1950) considered *G. flavidens* a junior synonym of *G. spixii*, but Cabrera (1961) believed both to be distinct species (Woods & Kilpatrick, 2005). We provisionally retain *G. flavidens*, pending a taxonomic revision of the genus.
- 2- Occurrence in Brazil according to Oliveira & Bonvicino (2006).
- 3- Wilson & Reeder (2005) considered it to be a synonym of *H. brasiliensis*. Bonvicino *et al.* (2008) considered it a valid species.
- 4- Probably occurs in Brazil. The species was described from 10 localities in northeastern Bolivia, two of them at the Brazilian border (Emmons & Patton, 2005). Not listed by Oliveira & Bonvicino (2006) and Bonvicino *et al.* (2008).
- 5- Not listed by Oliveira & Bonvicino (2006) and Bonvicino *et al.* (2008), but listed in Weksler *et al.* (2006).
- 6- Species not recorded since its original description more than 40 years ago. Considered Extinct by IUCN (2009).
- 7- Not listed by Oliveira & Bonvicino (2006) and Bonvicino *et al.* (2008). Occurrence listed for Brazil in Wilson & Reeder (2005). Collected in primary forest in the Rio Jari valley, between the states of Amapá and Pará (Leite, 2006).
- 8- This species was endemic to Fernando de Noronha Island, and became extinct probably soon after European arrival in 1503 (Carleton & Olson, 1999). Not listed by Oliveira & Bonvicino (2006) and Bonvicino *et al.* (2008).
- 9- Weksler & Bonvicino (2005) tentatively placed both *O. delticola* (Thomas, 1917) and *O. eliurus* (Wagner, 1845) as junior synonyms of *O. nigripes*, pending future examination of type specimens.
- 10- *Oxymycterus caparaoe*. Musser & Carleton (2005) is a subsequent incorrect spelling.
- 11- Listed as a synonym of *O. quaeator* Thomas, 1903 by Musser & Carleton (2005), but considered a full species by Oliveira (1998) and Oliveira & Bonvicino (2006).
- 12- The type locality was given as the “summit of Mount Roraima, British Guiana”, but this is where the current borders of Brazil, Guyana, and Venezuela converge.
- 13- The species is known from Venezuela, near the Brazilian border. Not listed by Oliveira & Bonvicino (2006) and Bonvicino *et al.* (2008).
- 14- This taxon probably encompasses more than one species. Samples from the upper Rio Negro in Brazil could not be allocated to any currently recognized species of *Zygodontomys* due to karyological and morphological differences (Bonvicino *et al.*, 2003).
- 15- This is the type species of the genus *Ctenomys* and its true identity and taxonomic status need to be evaluated. The holotype is from “Minas Gerais”, but there are no records of any species of *Ctenomys* from the state of Minas Gerais.
- 16- Listed as a subspecies of *C. boliviensis* Waterhouse, 1848, by Woods & Kilpatrick (2005), following Anderson *et al.* (1987). Considered here a full species following Mascheretti *et al.* (2000).
- 17- Listed as a synonym of *D. azarae* by Woods & Kilpatrick (2005). Here we follow Lack-Ximenes (1999), but its species’ status is questionable.
- 18- Listed as a synonym of *D. leporina* by Woods & Kilpatrick (2005). Here we follow Lack-Ximenes (1999), but its species’ status is questionable.
- 19- Listed as a synonym of *D. prymnolopha* by Woods & Kilpatrick (2005). Here we follow Lack-Ximenes (1999), but its species’ status is questionable.
- 20- Probably occurs in Brazil. There are records from the upper Rio Purus, on the border of Brazil and Peru.
- 21- *Clyomys bishopi* Ávila-Pires & Wutke, 1981 is a junior synonym of *C. laticeps* according to Bezerra & Oliveira (2010).
- 22- Placed in the genus *Mesomys* until recently (e.g., Woods, 1993; Fonseca *et al.*, 1996). Emmons (2005) listed *Loncheres obscura* Wagner, 1840, under her “didelphoides” group of *Makalata*. She pointed out that the holotype has been lost, but the original description and figures appear to be of a *Makalata*. However, the name cannot be currently assigned to any other species or population (Emmons, 2005).
- 23- Traditionally listed in its own family Myocastoridae (e.g., Woods & Kilpatrick, 2005). Here we place it in the family Echmyidae, following McKenna & Bell (1997) and Galewski *et al.* (2005).



- 24- *P. cayennensis* Desmarest, 1817, is a synonym (Hershkovitz 1948). *P. arabupu* is a synonym according to Patton (1987) and Weksler *et al.* (2001), but Bonvicino *et al.* (2008) recognize it as a valid species.
- 25- The type locality was given as the “Rondon Camp, Mt. Roraima, 6800 feet” and is regarded as in Bolívar, Venezuela, but Mt. Roraima is at the junction of Venezuela, Guyana, and Brazil.
- 26- *P. amphichoricus* Moojen, 1948, is a synonym according to Patton *et al.* (2000).
- 27- *P. oris* Thomas, 1904, is a synonym according to Weksler *et al.* (2001).
- 28- Listed as a subspecies of *T. apereoides* (Lund, 1839), but recognized as a full species by Bonvicino *et al.* (2002) and Oliveira & Bonvicino (2006).
- 29- Previously included in the genus *Makalata* by Emmons (2005) and Woods & Kilpatrick (2005), but placed in a new genus, *Toromys*, by lack-Ximenes *et al.* (2005).
- 30- Listed as a subspecies of *T. gratiosus* (Moojen, 1948) by Woods & Kilpatrick (2005), but recognized as a full species by lack-Ximenes (2005).
- 31- Listed as a subspecies of *T. setosus* (Desmarest, 1817) by Woods & Kilpatrick (2005), but recognized as a full species by lack-Ximenes (2005).
- 32- Listed as a subspecies of *T. albispinus* (I. Geoffroy, 1838) by Woods & Kilpatrick (2005), but recognized as a full species by lack-Ximenes (2005).
- 33- *Guerlinguetus* is listed as a subgenus of *Sciurus* by Thorington Jr. & Hoffmann (2005), but as a full genus by Oliveira & Bonvicino (2006).
- 34- Listed as a subspecies of *S. aestuans* by Thorington Jr. & Hoffmann (2005), but listed as a full species by Oliveira & Bonvicino (2006).

## Bibliografia / Bibliography

- Aguiar, J.M. & Lacher Jr., T.E. 2003. On the morphological distinctiveness of *Callithrix humilis* Van Roosmalen *et al.*, 1998. *Neotrop. Primates* 11(1):11–18.
- Aguiar, L.M.S.; Zorzea, M. & Taddei, V.A., 1995. New records of bats for the Brazilian Atlantic Forest. *Mammalia* (Paris), 59(4):667–671.
- Anderson, S.; Yates, T.L. & Cook, J.A. 1987. Notes on Bolivian mammals 4: The genus *Ctenomys* (Rodentia, Ctenomyidae) in the Eastern Lowlands. *Amer. Mus. Novit.* 2891:1–20.
- Areia, M.L.R.; Miranda, M.A.P. & Hartmann, T. 1991. *Memória da Amazônia. Alexandre Rodrigues Ferreira e a Viagem Filosófica pelas Capitanias do Grão-Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuyabá. 1783–1792.* Museu e Laboratório Antropológico da Universidade, Coimbra, Portugal.
- Astúa, D. 2006. Range extension and first Brazilian record of the rare *Hyladelphys kalinowskii* (Hershkovitz, 1992) (Didelphimorphia, Didelphidae). *Mammalia* 70:174–176.
- Astúa, D. & Guerra, D.Q. 2008. Caatinga bats in the Mammal Collection of the Universidade Federal de Pernambuco. *Chiroptera Neotrop.* 14:326–338.
- Bernard, E. Tavares, V.C. & Sampaio, E. 2011. Compilação atualizada das espécies de morcegos (Chiroptera) para a Amazônia Brasileira. *Biota Neotrop.* 11(1). Disponível em: <http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1/pt/abstract?article+bn00611012011> ISSN 1676-0603.
- Bezerra A.M.R & Oliveira, J.A. 2010. Taxonomic implications of cranial morphometric variation in the genus *Clyomys* Thomas, 1916 (Rodentia: Echimyidae). *J. Mammal.* 91(1):260–272.
- Bonvicino, C.R.; Otazú, I.B. & D’Andrea, P.S. 2002. Karyologic evidences of diversification of the genus *Thrichomys* (Rodentia, Echimyidae). *Cytogenet. Genome Res.* 97:200–204.
- Bonvicino, C.R.; Boubli, J.P.; Otazu, I.R.; Almeida, F.C.; Nascimento, F.F.; Coura, J.R. & Seuánez, H.N. 2003a. Morphologic, karyotypic and molecular evidence of a new form of *Chiropotes* (Primates, Pitheciinae). *Am. J. Primatol.* 61:123–133.
- Bonvicino, C.R.; Maroja, L.S.; Oliveira, J.A. & Coura, J.R. 2003b. Karyology and morphology of *Zygodontomys* (Rodentia, Sigmodontinae) from the Brazilian Amazon, with a molecular appraisal of the phylogenetic relationships of the genus. *Mammalia* 67(1):119–132.
- Bonvicino, C.R.; Oliveira, J.A. & D’Andrea, P.S. 2008. *Guia dos Roedores do Brasil, com Chaves para Gêneros Baseadas em Caracteres Externos.* Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, Rio de Janeiro, Brazil. 120pp.
- Bordignon, M.O. 2005. Geographic distribution’s ampliation of *Chiroderma doriae* Thomas (Mammalia, Chiroptera) in Brazil. *Revta. Brasil. Zool.* 22(4):1217–1218.
- Boubli, J.P.; da Silva, M.N.F.; Amado, M.V.; Herbk, T.; Pontual, F.B. & Farias, I. 2008. A taxonomic reassessment of black uakari monkey, *Cacajao melanocephalus*, Humboldt (1811), with the description of two new species. *Int. J. Primatol.* 29:723–741.
- Boubli, J.P.; Rylands, A.B.; Farias, I.P.; Alfaro, M.E. & Lynch-Alfaro, J. 2012. *Cebus* phylogenetic relationships: a preliminary reassessment of the diversity of the untufted capuchin monkeys. *Am. J. Primatol.* DOI: 10.1002/ajp.22007.
- Caballero, S.; Jackson, J.; Mignucci-Giannoni, A.A.; Barrios-Garrido, H.; Beltrán-Pedrerros, S.; Montiel-Villalobos, M.G.; Robertson, K.M. & Scott Baker, C. 2008. Molecular systematics of South American dolphins *Sotalia*: sister taxa determination and phylogenetic relationships, with insights into a multi-locus phylogeny of the Delphinidae. *Molec. Phylogenet. Evol.* 46:252–268.
- Cabrera, A. 1957. *Catalogo de los Mamíferos de América del Sur. Rev. Mus. Argentino de Cienc. Nat. “Bernardino Rivadavia”* 4(1):1–307.
- Cabrera A. 1961. *Catalogo de los Mamíferos de America del Sur. Rev. Mus. Argentino de Cienc. Nat. “Bernardino Rivadavia”* 4(2):309–732.

- Carleton, M.D. & Olson, S.L. 1999. Amerigo Vespucci and the rat of Fernando de Noronha: a new genus and species of Rodentia (Muridae, Sigmodontinae) from a volcanic island off Brazil's continental shelf. *Amer. Mus. Novit.* 3256.
- Carmignotto, A.P. 2004. Pequenos Mamíferos Terrestres do Bioma Cerrado: Padrões Faunísticos Locais e Regionais. PhD thesis, University of São Paulo, São Paulo.
- Carretero-Pinzón, X.; Ruiz-García, M. & Defler, T.R. 2009. The taxonomy and conservation status of *Saimiri sciureus albigena*: a squirrel monkey endemic to Colombia. *Primate Conserv.* (24):59–64.
- Chiarello, A.G.; Aguiar, L.; Gregorin, R.; Melo, F.R.; Paglia, A. & Rodrigues, F.H. 2008. Mamíferos Ameaçados de Extinção em Minas Gerais, Brasil. In: G.M. Drummond; A.B.M. Machado; C.S. Martins; M.P. Mendonça; J.R. Stehmann (eds.), *Listas Vermelhas das Espécies da Fauna e da Flora Ameaçadas de Extinção em Minas Gerais*. Fundação Biodiversitas. Belo Horizonte, MG.
- Cropp, S.J.; Larson, A. and Cheverud, J.M. 1999. Historical biogeography of tamarins, genus *Saguinus*: The molecular phylogenetic evidence. *Am. J. Phys. Anthropol.* 108:65–89.
- Cruz Lima, E. 1945. *Mammals of Amazônia, Vol. 1. General Introduction and Primates*. Contribuições do Museu Paraense Emílio Goeldi de História Natural e Etnografia, Belém do Pará.
- De Vivo, M.; Carmignotto, A.P.; Gregorin, R.; Hingst-Zaher, E.; Iack-Ximenes, G.E.; Miretzki, M.; Percequillo, A.R.; Rollo, M.M.; Rossi, R.V. & Taddei V.A. 2011. Checklist dos mamíferos do Estado de São Paulo, Brasil. *Biota Neotropica* 11(1a). Disponível em: <http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/abstract?inventory+bn0071101a2011>.
- Dolan, P.G. 1989. Systematics of Middle American mastiff bats of the genus *Molossus*. *Special Publications, The Museum of Texas Tech University* 29:1–71.
- Duarte, J.M.B. & Jorge, W. 2003. Morphologic and cytogenetic description of the small red brocket (*Mazama bororo* Duarte, 1996) in Brazil. *Mammalia* 67(3):403–410.
- Duarte, J.M.B.; Gonzalez, S. & Maldonado J.E. 2008. The surprising evolutionary history of South American deer. *Molec. Phylogenet. Evol.* 49(1):17–22.
- Emmons, L. H. 2005. A revision of the genera of arboreal Echimyidae (Rodentia: Echimyidae, Echimyinae), with descriptions of two new genera. In: E.A. Lacey & P. Myers (eds.), *Mammalian Diversification: From Chromosomes to Phylogeography (a Celebration of the Career of James L. Patton)*, pp. 247–310. *University of California Publications in Zoology*, vol. 133. University of California Press, Berkeley.
- Emmons, L.H. & Patton J.L. 2005. A new species of *Oryzomys* (Rodentia, Muridae) from eastern Bolivia. *Amer. Mus. Novit.* 3478:1–26.
- Fonseca, G.A.B.; Hermann, G.; Leite, Y.L.R.; Mittermeier, R.A.; Rylands, A.B. & Patton, J. L. 1996. Lista anotada dos mamíferos do Brasil. *Occasional Papers in Conservation Biology* 4. Conservation International, Belo Horizonte, Brazil.
- Fragaszy, D.M.; Visalberghi, E.; Fedigan, L. & Rylands A.B. 2004. Taxonomy, distribution and conservation: Where and what are they, and how did they get there? In: D.M. Fragaszy, L. Fedigan & E. Visalberghi, *The Complete Capuchin: The Biology of the Genus Cebus*, pp. 13–35. Cambridge University Press, Cambridge, UK.
- Galewski, T.; Mauffrey, J.; Leite, Y.L.R.; Patton, J.L. & Douzery, E.J.P. 2005. Ecomorphological diversification among South American spiny rats (Rodentia; Echimyidae): a phylogenetic and chronological approach. *Molec. Phylogenet. Evol.* 34:601–615.
- García-Perea, R. 1994. The pampas cat group (genus *Lynchailurus* Severtzov, 1858) (Carnivora: Felidae), a systematic and biogeographic review. *Amer Mus. Novit.* (3096):3–82.
- Gardner, A.L. (ed.). 2008. *Mammals of South America. Vol. 1. Marsupials, Xenarthrans, Shrews, and Bats*. Chicago University Press, Chicago.
- Gardner, A.L. 2005. Order Didelphimorphia. In: D.E. Wilson & D. M. Reeder (eds.), *Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference*, Third edition, pp.3–18. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, MD.

- Gomes, N.F. 1991. Revisão Sistemática do Gênero *Monodelphis* (Marsupialia). MSc thesis, Universidade de São Paulo, São Paulo. 181pp.
- Gonzalez, E.M. 2006. Conservación de los murciélagos en Uruguay. *Grupo de Investigación de los Murciélagos. Boletín Electrónico*. Año 1. Número 2.
- Gregorin, R. 2006. Taxonomia e variação geográfica das espécies do gênero *Alouatta* Lacépède (Primates, Atelidae) no Brasil. *Revta Brasil. Zool.* 23(1):64–144.
- Gregorin, R.; Carmignotto, A.P. & Percequillo, A.R. 2008. Quirópteros do Parque Nacional da Serra das Confusões, Piauí, Nordeste do Brasil. *Chiroptera Neotrop.* 14:366–383.
- Groves, C.P. 2001. *Primate Taxonomy*. Smithsonian Institution Press, Washington, DC.
- Groves, C.P. 2005. Order Primates. In: D.E. Wilson & D.M. Reeder (eds.), *Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference*, Third edition, pp.111–184. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, MD.
- Grubb, P. 2005. Order Artiodactyla. In: D.E. Wilson & D.M. Reeder (eds.), *Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference*. Third edition, pp.637–722. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, MD.
- Hershkovitz, P. 1948. Mammals of northern Colombia. Preliminary report no. 2: Spiny Rats (Echimyidae), with supplemental notes on related forms. *Proc. US. Natl. Mus.* 97:125–140.
- Hershkovitz, P. 1982. Subspecies and geographic distribution of black-mantle tamarins *Saguinus nigricollis* Spix (Primates: Callitrichidae). *Proc. Biol. Soc. Wash.* 95(4): 647–656.
- Hershkovitz, P. 1984. Taxonomy of squirrel monkeys, genus *Saimiri* (Cebidae, Platyrrhini): A preliminary report with description of a hitherto unnamed form. *Am. J. Primatol.* 7:155–210.
- Hill, W.C.O. 1960. *Primates. Comparative Anatomy and Taxonomy IV. Cebidae, Part A*. Edinburgh University Press, Edinburgh.
- Jack-Ximenes G.E.; Vivo, M. & Percequillo, A.R. 2005. A new genus for *Loncheres grandis* Wagner, 1845, with taxonomic comments on other arboreal echimyids (Rodentia, Echimyidae). *Arq. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro 63(1):89–112.
- Jack-Ximenes, G.E. 1999. Sistemática da família Dasyproctidae Bonaparte, 1838 (Rodentia, Hystricognathi) no Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 429 p.
- IUCN. 2009. *IUCN Red List of Threatened Species. Version 2009.1*. Website: <www.iucnredlist.org>. Accessed: 27 October 2009.
- Lavergne, A.; Ruiz-García, M.; Catzeflis, F.; Lacote, S.; Contamin, H.; Mercereau-Puijalon; O., Lacoste, V. & de Thoisy, B. 2009. Phylogeny and phylogeography of squirrel monkeys (genus *Saimiri*) based on cytochrome b genetic analysis. *Am. J. Primatol.* 71:1–12.
- Leite, R.N. 2006. Comunidade de Pequenos Mamíferos em um Mosaico de Plantações de Eucalipto, Florestas Primárias e Secundárias na Amazônia Oriental. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biologia Tropical e Recursos Naturais, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus, Brazil. 62pp.
- Lim, B.K. 1997. Morphometric differentiation and species status of the allopatric fruit-eating bats *Artibeus jamaicensis* and *A. planirostris* in Venezuela. *Stud. Neotrop. Fauna Environ.* 32:1–7.
- Lim, B.K.; Engstrom, M.D.; Lee, T.E.; Patton, J.C. & Bickham, J.W. 2004. Molecular differentiation of large species of fruit-eating bats (*Artibeus*) and phylogenetic relationships based on the cytochrome b gene. *Acta Chiropterol.* 6:1–12.
- Lopez-González C. & Presley, S.J.. 2001. Taxonomic Status of *Molossus bondae* J. A. Allen, 1904 (Chiroptera: Molossidae), with description of a new subspecies. *J. Mammal.* 82(3):760–774.
- Lynch-Alfaro, J.; Silva Jr, J.S. & Rylands, A.B. 2012. How different are robust and gracile capuchin monkeys? An argument for the use of *Sapajus* and *Cebus*. *Am. J. Primatol.* DOI: 10.1002/ajp.22007.
- Marinho-Filho, J.S. & Sazima, I. 1998. Brazilian bats and conservation biology: a first survey, In: T.H. Kunz & P.A. Racey (eds.). *Bat Biology and Conservation*, pp.282–294. Smithsonian Institution Press, Washington, DC.
- Marques, S. A. 1989. *Ecologia Animal. Levantamento Faunístico da Área sob Influência da BR-364 (Cuiabá-Porto Velho)*. Programa Polonoroeste. SCT/PR CNPq, Programa Polonoroeste, Relatório de Pesquisa (4): 49pp.

- Mascheretti, S.; Mirol, P.; Giménez, M.; Bidau, C.; Contreras, J. & Searle, J. 2000. Phylogenetics of the speciose and chromosomally variable genus *Ctenomys* (Ctenomyidae, Octodontoidea), based on mitochondrial cytochrome b sequences. *Biol. J. Linn. Soc.* 70:361–376.
- Matauschek, C.; Roos, C. & Heymann, E.W. 2011. Mitochondrial phylogeny of tamarins (*Saguinus*, Hoffmannsegg 1807) with taxonomic and biogeographic implications for the *S. nigricollis* species group. *Am. J. Phys. Anthropol.* 144:564–574.
- McKenna, M.C. & Bell, S.K. 1997. *Classification of Mammals above the Species Level*. Columbia University Press, New York.
- Meade & Brownell. 2005. Order Cetacea. In: D.E. Wilson & D.M. Reeder (eds.), *Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference*, Third edition, pp.723–743. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, MD.
- Mendes, P.; Vieira, T.B.; Oprea, M.; Lopes, S.R.; Ditchfield, A.D. & Zortéa, M. 2010. O conhecimento sobre morcegos (Chiroptera: Mammalia) do estado do Espírito Santo, sudeste do Brasil. *Pap. Avuls. Zool.*, São Paulo 50(22):363–373
- Miranda, J.M.D.; Barros, M.F.M.A. & Passos, F.C. 2007. First record of *Histiotus laephotis* Thomas (Chiroptera, Vespertilionidae) from Brazil. *Revta. Brasil. Zool.* 24:1188–1191.
- Moreno, I.M.B.; Schiavon, D.D.; Martins, M.B.; Ott, P.H.; Caon, G. & Oliveira, L.R. 2003. Fraser's dolphin (*Lagenodelphis hosei* Fraser, 1956) in southern Brazil. *The Latin American Journal of Aquatic Mammals* 2(1):39–46.
- Moreno, I.B.; Zerbini, A.N.; Danilewicz, D.; Santos, M.C. de O.; Simões-Lopes, P.C.; Brito Jr, J.L. & Azevedo, A.F. 2005. Distribution and habitat characteristics of dolphins of the genus *Stenella* (Cetacea: Delphinidae) in the Southwest Atlantic Ocean. *Marine Ecology Progress Series* (300):229–240.
- Musser, G.G. & Carleton, M.D. 2005. Superfamily Muroidea. In: D.E. Wilson & D.M. Reeder (eds.), *Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference*, Third edition, pp.894–1531. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, MD.
- Nogueira, M.R.; Pol, A.; Monteiro, L.R. & Peracchi, A. L. 2008. First record of Miller's mastiff bat, *Molossus pretiosus* (Mammalia: Chiroptera), from the Brazilian Caatinga. *Chiroptera Neotrop.* 14:346–353.
- Oliveira J.A. & Bonvicino, C.R. 2006. Ordem Rodentia. In: N.R. Reis, A.L. Peracchi, W.A. Pedro & I.P. Lima (eds.), *Mamíferos do Brasil*, pp.347–400. Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Brazil.
- Oliveira J.A. 1998. Morphometric Assessment of Species Groups in the South American Rodent Genus *Oxymycterus* (Sigmodontinae), with Taxonomic Notes Based on the Analysis of Type Material. PhD Thesis, Texas Tech University, Lubbock, TX. 320pp.
- Patton, J.L. 1987. Species groups of spiny rats, genus *Proechimys* (Rodentia: Echimyidae). *Fieldiana Zoology, n.s.* (39):305–345.
- Patton, J.L.; da Silva, M.N.F. & Malcolm J.R. 2000. Mammals of the Rio Juruá and the evolutionary and ecological diversification of Amazonia. *Bull. Am. Mus. Nat. Hist.* 244:1–306.
- Paula Couto, C. 1950. Footnote number 249., p.232, in *Memórias sobre a Paleontologia Brasileira*, P.W. Lund with notes and comments by C. Paula Couto. Instituto Nacional do Livro, Rio de Janeiro, 589pp.
- Percequillo, A.R.; Weksler, M. & Costa, L.P. 2011. A new genus and species of rodent from the Brazilian Atlantic Forest (Rodentia: Cricetidae: Sigmodontinae: Oryzomyini), with comments on oryzomyine biogeography. *Zool. J. Linn. Soc.* 161:357–390.
- Pinedo, M.C.; Barreto, A.S., Lammardo, M.P.; Andrade, A.L.V. & Geracitano, L. 2002. Northernmost records of the spectacled porpoise, Layard's beaked whale, Commerson's dolphin, and Peale's dolphin in the southwestern Atlantic Ocean. *Aquatic Mammals* 28(1):32–37.
- Pinedo, M.C.; Lammardo, M.P. & Barreto, A.S. 2001. Review of *Ziphius cavirostris*, *Mesoplodon grayi* and *Lagenodelphis hosei* (Cetacea: Ziphiidae and Delphinidae) in Brazilian waters, with new records from southern Brazil. *Atlântica* 23:67–76.

- Pol, A., Nogueira, M. R. & Peracchi, A. L. 1998. First Record of *Histiotus macrotis* for a Brazilian territory. *Bat Research News*, 3(3): 124–125.
- Pontes, A.R.M.; Malta, A. & Asfora, P.H. 2006. A new species of capuchin monkey, genus *Cebus* Erxleben (Cebidae, Primates) found at the very brink of extinction in the Pernambuco Endemism Centre. *Zootaxa* 1200:1–12.
- Reis, N.L.; Peracchi, A.L. Pedro, W.A. & Lima, I.P. (eds.). 2006. *Mamíferos do Brasil*. Universidade Estadual de Londrina, Brazil.
- Reis, N.L.; Peracchi, A.L. Pedro, W.A. & Lima, I.P. (eds.). 2007. *Morcegos do Brasil*. Universidade Estadual de Londrina, Brazil.
- Rodriguez, D. & Bastida, R. 1993. The southern sea lion, *Otaria byronia* or *Otaria flavescens*? *Marine Mammal Science* 9(4): 372–381.
- Rossi, V.R.; Bianconi, G.B. & Pedro, W.A. 2006. Ordem Didelphimorphia. In: N.L. Reis, A.L. Peracchi, W.A. Pedro & I.P.Lima (eds.), *Mamíferos do Brasil*, pp.27–66. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brazil.
- Rylands, A.B. & Mittermeier, R.A. 2008. The diversity of the New World primates: An annotated taxonomy. In: P.A. Garber, A. Estrada, J.C. Bicca-Marques, E.W. Heymann & K.B. Strier (eds.), *South American Primates: Comparative Perspectives in the Study of Behavior, Ecology, and Conservation*, (eds.), pp.23–54. Springer, New York.
- Rylands, A.B.; Coimbra-Filho, A.F. & Mittermeier, R.A. 1993. Systematics, distributions, and some notes on the conservation status of the Callitrichidae. In: A. B. Rylands (ed.), *Marmosets and Tamarins: Systematics, Behaviour and Ecology*, pp.11–77. Oxford University Press, Oxford.
- Rylands, A.B.; Schneider, H.; Langguth, A.; Mittermeier, R.A.; Groves, C.P. & Rodríguez-Luna, E. 2000. An assessment of the diversity of New World primates. *Neotrop. Primates* 8(2):61–93.
- Rylands, A.B.; Kierulff, M.C.M. & Mittermeier, R.A. 2005. Some notes on the taxonomy and distributions of the tufted capuchin monkeys (*Cebus*, Cebidae) of South America. *Lundiana* 6(supl.): 97–110.
- Rylands, A.B.; Mittermeier, R. A. and Coimbra-Filho, A. F. 2009. The systematics and distributions of the marmosets (*Callithrix*, *Callibella*, *Cebuella*, and *Mico*) and callimico (*Callimico*) (Callitrichidae, Primates). In: S.M. Ford, L.C. Davis and L. Porter (eds.), *The Smallest Anthropoids: The Marmoset/Callimico Radiation*, pp.25–61. Springer, New York.
- Sampaio, E.M.; Kalko, E.K.V.; Bernard, E.; Rodriguez-Herrera B. & Handley Jr., C.O. 2003. A biodiversity assessment of bats (Chiroptera) in a tropical lowland rainforest of Central Amazonia, including methodological and conservation considerations. *Stud. Neotrop. Fauna Environ.* 38(1): 17–31.
- Sampaio R.; Munari D.P.; Röhe F.; Ravetta A.L.; Rubim P.; Farias I.P.; da Silva M.N.F. & Cohn-Haft M. 2010. New distribution limits of *Bassaricyon alleni* Thomas 1880, and insights on an overlooked species in the western Brazilian Amazon. *Mammalia* 74: 323–327.
- Sampaio R.; da Silva M.N.F. & Cohn-Haft M. 2011. Reassessment of the occurrence of the kinkajou (*Potos flavus* Schreber, 1774) and olingo (*Bassaricyon beddardi* Pocock, 1921) in the northern Brazilian Amazon. *Stud. Neotrop. Fauna Environ.* 46(2): 85–90.
- Santos, M.C. de O.; Zampirolli, E., Castro, A.F.V. & Alvarenga, F.S. 2003. A Gervais' beaked whale (*Mesoplodon europaeus*) washed ashore in southeastern Brazil: extra limital record? *Aquatic Mammals* 29: 404–410.
- Sasaki, T.; Nikaido, M.; Wada, S.; Yamada, T.K.; Cao, Y.; Hasegawam M. & Okada, N. 2006. *Balaenoptera omurai* is a newly discovered baleen whale that represents an ancient evolutionary lineage. *Molec. Phylogenet. Evol.* 41:40–52.
- Sbragia, I.A.; Cardoso, A. 2008. Quiropterofauna (Mammalia: Chiroptera) cavernícola da Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. *Chiroptera Neotrop.* 14:360–365.
- Sbragia, I.A.; Pessoa, L. 2008. New record of a vulnerable bat, *Myotis ruber* (E. Geoffroy, 1806) (Chiroptera: Vespertilionidae) in the Caatinga biome, northeastern Brazil. *Mammal. Biol.* 73:233–237.
- Secchi, E.R. & Zarzur, S. 1999. Plastic debris ingested by a Blainville's beaked whale, *Mesoplodon densirostris*, washed ashore in Brazil. *Aquatic Mammals* 25: 21–24.

- Siciliano, S. & Santos, M.C. de O. 2003. On the occurrence of the Arnoux's beaked whale (*Berardius arnuxii*) in Brazil. *J. Marine Biol. Assoc. UK* 83(3): 887–888.
- Silva Jr., J.S. 2001. Especiação nos Macacos-prego e Caiararas, Gênero *Cebus* Erxleben, 1777 (Primates, Cebidae). Doctoral thesis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 377pp.
- Silva Jr., J. S. & Figueiredo, W. M. B. 2002. Previsão sistemática dos cuxiús, gênero *Chiropotes* Lesson, 1840 (Primates, Pitheciidae). In: *Livro de Resumos: Xº Congresso Brasileiro de Primatologia "Amazônia: A Última Fronteira"*, p.21. Sociedade Brasileira de Primatologia, Belém, 10–15 de novembro de 2002.
- Simmons, N.B. 2005. Order Chiroptera. In: D.E. Wilson & D.M. Reeder (eds.), *Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference*, Third edition, pp.312–529. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, MD.
- Sousa, M.; Langguth, A. & Gimenez, E. A. 2004. Mamíferos dos Brejos de Altitude Paraíba e Pernambuco. In: K. Porto, J. Cabral, J. & M. Tabarelli (eds.), *Brejos de Altitude em Pernambuco e Paraíba, História Natural, Ecologia e Conservação* 9:11–318. Ministério do Meio Ambiente, Brasília.
- Souza, S.P.; Siciliano, S.; Cuenca, S. & de Sanctis, B. 2005. A True's beaked whale (*Mesoplodon mirus*) on the coast of Brazil: adding a new beaked whale species to the Western Tropical Atlantic and South America. *Latin American J. Aquatic Mamm.* 4(2):129–136.
- Tavares, M. 2006. O Gênero *Delphinus* Linnaeus, 1758 (Cetacea, Delphinidae) no Litoral Brasileiro: Morfometria Sincraniana, Padrão de Coloração e Distribuição. MSc thesis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.
- Thorington Jr, R.W. & Hoffmann, R.S. 2005. Family Sciuridae. In: D.E. Wilson & D.M. Reeder (eds.), *Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference*, Third edition, pp.754–818. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, MD.
- Van Roosmalen, M.G.M. & Van Roosmalen, T. 2003. The description of a new marmoset genus, *Callibella* (Callitrichinae, Primates), including its molecular phylogenetic status. *Neotrop. Primates* 11(1):1–10.
- Velazco, P.M. & A.L. Gardner. 2009. A new species of *Platyrrhinus* (Chiroptera: Phyllostomidae) from western Colombia and Ecuador, with emended diagnoses of *P. aquilus*, *P. dorsalis*, and *P. umbratus*. *Proc. Biol. Soc. Wash.* 122(3):249–281.
- Velazco, P.M., B.D. Patterson, & A.L. Gardner. 2010. Systematics of the *Platyrrhinus helleri* complex (Chiroptera: Phyllostomidae), with descriptions of two new species. *Zool. J. Linn. Soc.* 159(3):785–812.
- Voss, R.S. 2011. Revisionary notes on Neotropical porcupines (Rodentia: Erethizontidae). 3. An Annotated Checklist of the Species of *Coendou* Lacépède, 1799. *American Museum Novitates* 3720: 1–36.
- Webster, W.D. & Handley Jr., C.O. 1986. Systematic of Miller's long-tongued bats, *Glossophaga longirostris*, with the description of two new subspecies. *Occasional Papers, The Museum of Texas Tech University* 100:1–22.
- Webster, W.D. & Jones, J.K. 1987. A new subspecies of *Glossophaga commissarisi* (Chiroptera: Phyllostomidae) from South America. *Occasional Papers, The Museum of Texas Tech University* 109:1–6.
- Webster, W.D.; Handley Jr., C.O. & Soriano, P.J. 1998. *Glossophaga longirostris*. *Mammalian Species* (576):1–5.
- Weksler, M. & Bonvicino, C.R. 2005. Taxonomy of pigmy rice rats (genus *Oligoryzomys*, Rodentia: Sigmodontinae) of the Brazilian Cerrado, with the description of two new species. *Arq. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro 63(1):113–130.
- Weksler M.; Bonvicino, C.R.; Otazú, I.B. & Silva Jr, J.S. 2001. The status of *Proechimys roberti* and *P. oris* (Rodentia, Echimyidae) from eastern Amazonia and Central Brazil. *J. Mammal.* 82(1):109–122.
- Weksler, M.; Percequillo, A.R. & Voss, R.S. 2006. Ten new genera of *Oryzomyine* rodents (Cricetidae, Rodents). *Amer. Mus. Novitat.* (3537): 1–29.
- Wilson, D.E. & Reeder, D.M. 2005. *Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference*, Third edition. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, MD.
- Willig, M.R. 1983. Composition, microgeographic variation and sexual dimorphism in Caatingas and Cerrado bat communities from northeastern Brazil. *Bull. Carnegie Mus. Nat. Hist.* 23: 1–131.

- Woods, C.A. 1993. Suborder Hystricognathi. In: D.E. Wilson & D.M. Reeder (eds.), *Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference*, Second edition, pp.771–806. Smithsonian Institution Press, Washington, DC.
- Woods, C.A. & Kilpatrick, C.W. 2005. Infraorder Hystricognathi. In: D.E. Wilson & D.M. Reeder (eds.), *Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference*, Third edition, pp.1538–1600. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, MD.
- Wozencraft, W.C. 2005. Order Carnivora. In: D.E. Wilson & D. M. Reeder (eds.), *Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference*, Third edition, pp.532–628. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, MD.
- Zerbini, A.N. & Santos, M.C. de O. 1997. First record of the pigmy killer whale, *Feresa attenuata* (Gray, 1824), for the Brazilian coast. *Aquatic Mammals* 23(2):105–109.
- Zerbini, A.N.; Secchi, E.R.; Siciliano, S. & Simões-Lopes, P.C. 1996. The dwarf form of the minke whale, *Balaenoptera acutorostrata* Lacépède, 1804, in Brazil. *Report of The International Whaling Commission, Cambridge* 46:333–340.
- Zerbini, A.N.; Secchi, E.R.; Siciliano, S. & Simões-Lopes, P.C. 1997. A review of the occurrence and distribution of whales of the genus *Balaenoptera* along the Brazilian coast. *Report of The International Whaling Commission, Cambridge* 47:407–417.

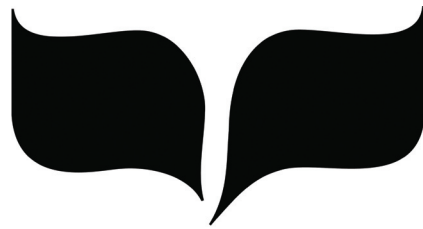






CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL  
E-mail: [info@conservacao.org](mailto:info@conservacao.org)

[www.conservacao.org](http://www.conservacao.org)



BIODIVERSITAS

BIODIVERSITAS  
[www.biodiversitas.org.br](http://www.biodiversitas.org.br)

ISBN 978-1-934151-49-5

